



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades

2.º Período



Ano Letivo 2019-2020

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| ABREVIATURAS | 3 |
| INTRODUÇÃO | 5 |
| METODOLOGIA..... | 6 |
| PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO..... | 7 |
| ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL..... | 9 |
| SUBÁREA - AMBIENTE | 9 |
| SUBÁREA - DESPORTO..... | 10 |
| SUBÁREA: SAÚDE | 13 |
| ÁREA - ESCOLA EM REDE | 27 |
| SUBÁREA - BIBLIOTECAS | 27 |
| SUBÁREA - ETWINNING | 36 |
| SUBÁREA: EUROPA..... | 41 |
| SUBÁREA: TECNOLOGIAS | 44 |
| ÁREA - ESCOLA DE VALORES..... | 44 |
| SUBÁREA - CIDADANIA..... | 47 |
| SUBÁREA - INCLUSÃO..... | 59 |
| ÁREA - ESCOLA ABERTA | 59 |
| SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO..... | 65 |
| SUBÁREA - DIA ABERTO | 74 |
| SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES..... | 79 |
| SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA | 81 |
| RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO | 84 |
| APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES | 85 |

ABREVIATURAS

AAB – Associação de Atletismo de Braga
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ADRG – Associação Desportiva e Recreativa Gonalo Sampaio
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AECS – Agrupamento de Escolas Gonalo Sampaio
AIA – Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista
AO – Assistentes Operacionais
ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde
ATE – Apoio Tutorial Específico
BE – Biblioteca Escolar
BVPL – Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais
CD – Cidadania e Desenvolvimento
CE – Centro Escolar
CEAL – Centro Escolar Ant3nio Lopes/Escola B3sica Ant3nio Lopes
CEB – Ciclo do Ensino B3sico
CEC – Centro Escolar do C3vado/Escola B3sica do C3vado
CEDECL – Centro Escolar D. Elvira C3mara Lopes/Escola B3sica D.ª Elvira C3mara Lopes
CFD – Centro de Forma3o Desportiva
CFQ – Ci3ncias F3sico-Qu3micas
CICC – Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos
CIMF – Centro Interpretativo Maria da Fonte
CLDE – Coordena3o Local do Desporto Escolar
CMB – Conservat3rio de M3sica de Barcelos
CMPL – C3mara Municipal da P3voa de Lanhoso
CN – Ci3ncias Naturais
CRI – Centro de Recursos para a Inclus3o
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregados de educa3o
EB1/JI – Escola B3sica da P3voa de Lanhoso/Escola B3sica da P3voa de Lanhoso
EECE – Estrat3gia de Educa3o para a Cidadania na Escola
EF – Educa3o F3sica
EM – Educa3o Musical
EMRC – Educa3o Moral, Religiosa e Cat3lica
EPD – Equipa para a Disciplina
ET – Educa3o Tecnol3gica
EV – Educa3o Visual
GA – Gabinete do Aluno
HGP – Hist3ria e Geografia de Portugal
IP – Introdu3o 3 Programaa3o
LPCC – Luta Portuguesa contra o Cancro

PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar
PES – Programa de Educação para a Saúde
PGMC – Programa de Gestão e Mediação de Conflitos
PPIPF - Projeto de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta
PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
RBPL – Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso
SCMPL – Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação
TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS) e pretende congrega outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso. As diferentes dimensões do desenvolvimento curricular, que se articulam, de uma forma transversal, multifacetada e mais abrangente, nas atividades planeadas para o presente ano visam, assumidamente, o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Trata-se de um documento colaborativamente construído com a participação da comunidade escolar, mas, igualmente, da comunidade educativa, incluindo os encarregados de educação, as associações de pais, os órgãos de poder local e outros parceiros, focado na operacionalização dos quatro domínios do PE: AUTOAVALIAÇÃO, LIDERANÇA E GESTÃO, PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO e RESULTADOS.

A concretização do PAA, ao longo do ano letivo assume, para o AEGS, uma importância crucial, uma vez que adota um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes. Refletir e avaliar a sua consecução, mais do que cumprir procedimentos avaliativos do Agrupamento, é tarefa indispensável para a monitorização do seu cumprimento e aferição da sua eficácia, especialmente no quadro do primeiro dos domínios do Projeto Educativo do Agrupamento Gonçalo Sampaio, relativo à AUTOAVALIAÇÃO e respetivos campos de análise (desenvolvimento e consistência e impacto). O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao 2º período do ano letivo 2019-2020, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

Este documento inclui o relatório de cada uma das atividades realizadas, assim como a justificação das atividades não-realizadas. Inclui, também, as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades, e, na medida do que foi possível, em função dos acontecimentos que o país está a viver, as opiniões dos encarregados de educação. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao cumprimento do plano e à consecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O presente relatório «periódico» de avaliação da execução do PAA será apresentado pela Diretora do Agrupamento ao Conselho Geral, para os efeitos previstos na alínea f), do ponto 1, do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho, que o republica.

METODOLOGIA

1. Estrutura do documento

O presente Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades segue a estrutura do documento de divulgação do PAA, tendo por base os domínios de intervenção do Projeto Educativo em vigor, à data da sua construção, e respetivos objetivos estratégicos (Figura 1). Encontra-se organizado em quatro grandes áreas: Escola Saudável, Escola em Rede, Escola de Valores e Escola Aberta. A primeira área, Escola Saudável, integra as subáreas do Ambiente, do Desporto e da Saúde. A segunda, Escola em Rede, engloba a subárea das Bibliotecas, do eTwinning, da Europa e das Tecnologias. Na terceira, Escola de Valores, encontram-se as atividades realizadas no âmbito da Cidadania, Inclusão e Reconhecimento. A quarta e última área, Escola Aberta, congrega as Visitas de Estudo, Dia Aberto, Concursos/Exposições e Apoio à Família (Figura 2).

2. Participantes

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste segundo trimestre do ano letivo 2019/2020, todos os docentes, alunos e encarregados de educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, através da sua auscultação, sob diversas formas, explicitadas ao longo do documento.

3. Procedimentos

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese de avaliação das atividades dinamizadas, elaboradas pelos responsáveis das diversas áreas e subáreas, as quais resultaram da análise das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores, ouvidos os intervenientes, incluindo os alunos, os encarregados de educação e outros envolvidos, nomeadamente os parceiros locais.

Em função do acionamento do Plano de Contingência Geral, relativo à pandemia Covid-19, muitas foram as atividades previstas para serem realizadas neste segundo trimestre que foram interrompidas antes da sua total conclusão. Algumas encontravam-se numa fase inicial do seu desenvolvimento, sendo classificadas como não-realizadas. Outras foram, efetivamente, desenvolvidas, tendo sido concretizada uma boa parte da sua planificação com a respetiva população-alvo. Apenas alguns momentos finais foram adiados. Assim, neste documento, optou-se por caracterizar essas atividades como realizadas, deixando as devidas notas sobre a fase não completada.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

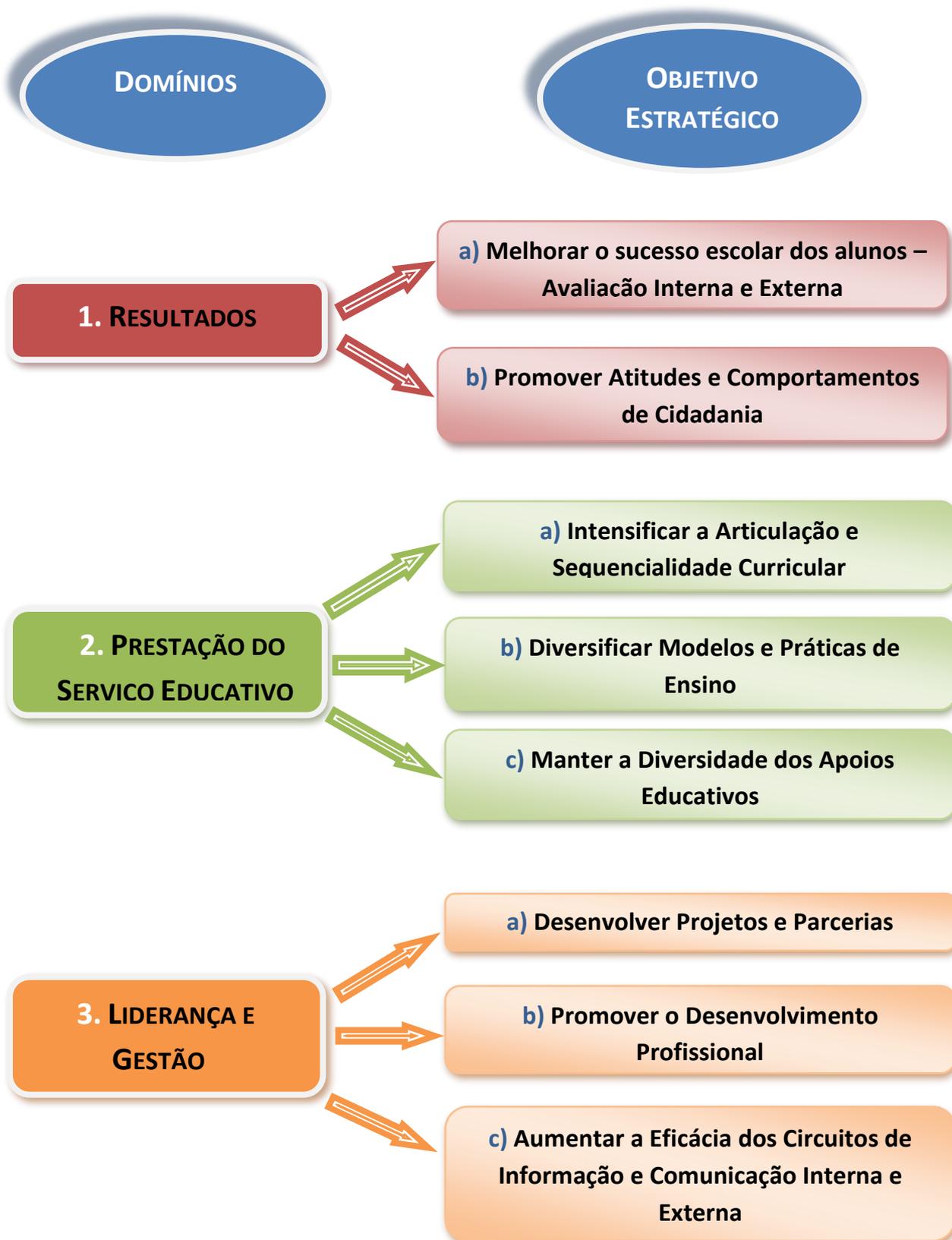
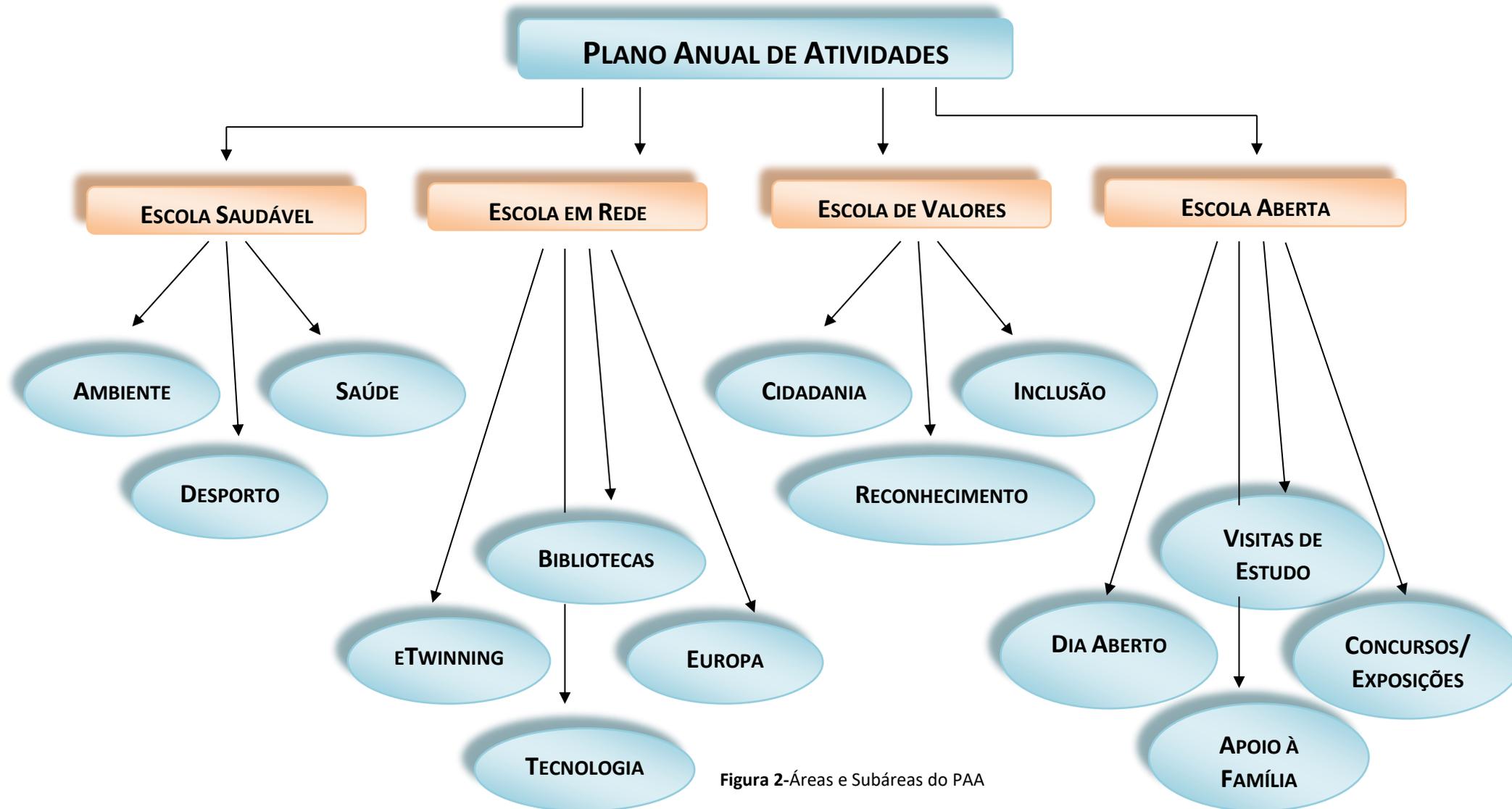


Figura 1-Domínios e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo



ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

SUBÁREA – AMBIENTE

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--|------------------------------|--|--------------|---|----------------------|--|
| Caminhada ao Carvalho de Calvos | 1.b 3.a | Elementos do Clube da Floresta | ---- | Clube da Floresta | ---- | Programa Eco-Escolas/CMPL Centro de Interpretação de Carvalhos de Calvos |
| Palestra temática na área da Físico-química: “Olhos para que vos quero - evolução do sistema visual” | 2.b 3.a | Alunos do 8ºAno | ---- | Grupo Disciplinar de FQ | ---- | Universidade do Minho |
| Programa Eco-Escolas: Agricultura Biológica Recolha de roupa, papel, garrafas de plástico, equipamento elétrico e eletrónico, tampinhas. Campanha de poupança de água Campanha de poupança de energia | 2.b 3.a | Comunidade Escolar das Escolas Básicas | 843 | Docentes Professores do Conselho Eco-Escolas | 49 | Direção, Elementos do Conselho EcoEscolas , BE, Clube da Floresta, Clube Europeu, PES, GA, Braval, CMPL, ABAE, Banco Alimentar contra a fome, Escola Eletrão |
| | 1.b 3.a | Comunidade Escolar da EB2,3 | todos | Coordenadores Programa Eco-Escolas | Todos | |

QUADRO 1- Atividades da Subárea Ambiente

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Ambiente**, realizou-se, neste trimestre, apenas **uma**, das **três previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A atividade **CAMINHADA AO CARVALHO DE CALVOS** não foi realizada em virtude do encerramento das escolas, decretado pelo governo como consequência da pandemia de Covid-19.
- A **PALESTRA TEMÁTICA NA ÁREA DA FÍSICO-QUÍMICA: “OLHOS PARA QUE VOS QUERO - EVOLUÇÃO DO SISTEMA VISUAL”** foi adiada e reagendada para o terceiro período, por motivo de disponibilidade do

palestrante da Universidade do Minho e de forma a lecionar os conteúdos da temática antecipadamente.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O PROGRAMA ECO-ESCOLAS foi desenvolvido em todo o agrupamento. No segundo período, a ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO deu continuidade à recolha de papel para a campanha “Papel por alimentos”, à recolha de roupa, calçado e material escolar usado, correspondente ao volume de um contentor, para o projeto “Roupas usadas não estão acabadas”, à recolha de tampinhas bem como à recolha de equipamento elétrico e eletrónico para o projeto “Escola eletrão”.

No âmbito do tema dos “Resíduos”, designadamente no que diz respeito à reutilização de materiais, os alunos do Clube de Informática/Robótica iniciaram e desenvolveram um projeto de programação e robótica que consistiu na construção de um robot com recurso a material reciclado. Na disciplina de Ciências Naturais, foram realizadas pequenas maquetes sobre a constituição das células recorrendo, também, a materiais reutilizáveis. Já os alunos do 7ºC, nas aulas de TIC, prepararam a exposição “os 3 R’s” com cartazes que esclarecem o significado dos 3 R’s e a sua ordem.

Estas ações visaram estimular e desenvolver a criatividade dos alunos, a partir de materiais reutilizáveis, e reforçar da política da separação seletiva dos resíduos.

Relativamente ao tema da “água”, a comemoração do “Dia Mundial da Água” contou com a participação dos alunos do 5º ano, que elaboraram panfletos, alusivos à poupança da água. Estes panfletos, na forma de banda desenhada, ilustram alguns comportamentos a adotar para a poupança de água. Acresce referir que esta atividade envolvia, ainda, a elaboração de um placard informativo alusivo à poupança de água, que seria concretizado na última semana do período. Os trabalhos não foram divulgados à comunidade escolar, no período previsto, em virtude do encerramento da escola, motivado pela prevenção da pandemia do Covid-19. Ficaram, também, adiadas as atividades “Não há planeta B! Protege os oceanos” e “Dia sem consumo de plástico”, em virtude de estarem agendadas para as mesmas datas.

Quanto ao tema “Espaços exteriores”, uma das atividades propostas diz respeito ao embelezamento dos espaços exteriores da escola. Para tal, os alunos das turmas B e C do nono ano, na disciplina de Físico-Química, apresentaram sugestões de jogos a pintar no recinto escolar. Após a seleção dos jogos mais adequados, os alunos procederam à elaboração do projeto com indicação do material necessário e a localização dos referidos jogos na planta da escola. A pintura dos jogos no recinto escolar está prevista para o terceiro período.

Outra atividade integrada nesta temática é “As árvores da minha escola”. Esta atividade teve início neste período e está a ser desenvolvida pelos alunos do sétimo D, com a orientação dos professores de Ciências Naturais e de Físico-Química. Foi já efetuada a identificação das espécies arbóreas da escola e, nesta fase, está a ser elaborado o BI de cada uma delas. Esta ação pretende dar a conhecer e proteger as árvores da escola, bem como valorizar a biodiversidade do Bosquete.

No dia 12 de fevereiro teve lugar, no auditório da Escola, a segunda reunião do Conselho Eco-Escolas, na qual se apresentaram os resultados da Auditoria Ambiental e do inquérito aos alunos e se aprovou o Plano de Ação.

Nos Estabelecimentos de Ensino da Educação Pré-Escolar e do 1.º. CEB, todas as atividades propostas no Plano de Ação são transversais ao currículo escolar e refletem-se nas diversas atividades desenvolvidas pelos alunos: realização de pequenas sessões de sensibilização nas turmas, com o objetivo de levar os alunos a adquirirem hábitos de separação dos resíduos; construção de materiais pedagógicos e/ou decorativos, através da reutilização de diversos materiais durante as atividades curriculares e de enriquecimento curricular; recolha semanal de tampas de plástico; experiências com a água; elaboração de marcadores de livros, apelando à poupança de energia; participação no Programa Regime de Fruta nas Escolas; elaboração de lanches saudáveis. Durante o 2.º período foi elaborado o Plano de Ação para a execução do programa Eco Escolas. Foi, ainda, realizado um pedido formal à direção da Braval (empresa que procede à valorização e tratamento dos resíduos sólidos, no Baixo Cávado) para recolocação de ecopontos danificados, de serviço e apoio às comunidades locais. Salienta-se o apoio prestado pela BE do AEGS na recolha de conteúdos diversificados para a apresentação das temáticas a abordar com os alunos.

Como boas práticas a registar, em todo o Agrupamento, relativamente ao Programa Eco - Escolas, salienta-se: a sensibilização aos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais assertivos, relativamente à poupança de água e à separação dos resíduos; o empenho dos alunos nas atividades; a articulação entre coordenadores de estabelecimento, fundamental na construção do Plano de Ação e no esclarecimento de dúvidas; as parcerias internas e externas estabelecidas e a articulação entre os vários grupos disciplinares.

As atividades foram divulgadas através do Placard Eco – Escolas e da Página do Agrupamento.

O trabalho desenvolvido foi avaliado, pelos alunos e professores envolvidos, como muito satisfatório. Como indicadores de avaliação salientam-se: o registo fotográfico, o diálogo com os alunos, o envolvimento dos alunos, os questionários incidindo nos objetivos da atividade e a apreciação dos trabalhos realizados, pelas diferentes turmas. Como instrumentos de avaliação dos alunos destacam-

se: os registos escritos, o nível de participação dos alunos e a quantidade de produtos produzidos, as bandas desenhadas, as pinturas, os vários exercícios e outros trabalhos realizados.

SUBÁREA - DESPORTO

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--|------------------------------|--|--------------|--|----------------------|--|
| Corta-mato escolar | 1.a 3.a | Alunos AEGS | 207 | Grupo Disciplinar de EF | 9 | Alunos AEGS, CMPL, AEPL |
| 3ª São Silvestre Solidária da Póvoa de Lanhoso | 2.b 3.a | Alunos AEGS e outros | 8 | CMPL, A. A. Braga | 3 | Grupo disciplinar EF, CFD Atletismo |
| V Meeting de Atletismo AEGS | 1.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 305 | Professoras do CFD | 11 | Grupo Disciplinar de EF, CLDE Braga |
| Torneio de Atletismo de Pavilhão (Monsul) | 2.b 3.a | Alunos AEGS e outras escolas | 272 | Professoras do CFD | 56 | Grupo Disciplinar de EF, CMPL, AAB, CLDE Braga |
| II Milha de S. José | 2.b 3.a | Alunos AEGS e outros | --- | CMPL, AA. Braga | --- | Grupo Disciplinar EF, CFD Atletismo |
| Dinamização do CFD | 2.a 3.a | Alunos do 1º, 2º e 3º CEB | 1178 | Professores do CFD | 2 | Grupo Disciplinar de EF, Professores TT, CMPL e CLDE |
| Competições do Desporto Escolar | 1.a 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 233 | Professores dos vários grupos/ equipa | 9 | CLDE Braga |
| “Vamos à Piscina” | 2.b 3.a | Alunos com medidas seletivas ou medidas adicionais | 7 | Prof Educação Especial e Ed. Física | 2 | CMPL |
| Projeto Golfe nas Escolas | 2.b 3.a | Alunos do 1º, 2º e 3º | 6 | Jorge Martins Luís Fânzeres Carmo Carvalho | 1 | Clube de Golfe de Braga, AEGS |

Quadro 2- Atividades da Subárea Desporto

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Desporto**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **oito** das **nove atividades previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

• A atividade **II MILHA DE S. JOSÉ** não foi realizada atendendo ao quadro epidemiológico do novo coronavírus, COVID - 19, tendo a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, organizadora do evento, decidido proceder ao cancelamento da mesma, na sequência da ativação do seu Plano de Contingência.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

• O **CORTA MATO ESCOLAR** foi uma atividade organizada e dinamizada pelo Grupo de Educação Física e pelo Centro de Formação Desportiva de Atletismo, em parceria com o Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso. Esta atividade contou, ainda, com a colaboração da CMPL, que cedeu o espaço (Parque do Pontido) e as instalações anexas, para que fosse possível realizar este evento.

Esta competição, pela sua essência, imprime no aluno a capacidade de se superar. Assim, o Corta Mato possibilitou, a todos os alunos participantes, a possibilidade de avaliarem o seu nível de capacidade aeróbia, desenvolvido durante e fora das aulas de Educação Física. Pelos resultados obtidos, consideramos que os objetivos propostos foram devidamente alcançados. O convívio entre todos os participantes foi muito salutar, e o cumprimento de regras, como participantes ou juízes, foi excelente. Os seis melhores classificados de cada escalão/sexo foram selecionados para representar o Agrupamento Gonçalo Sampaio na fase distrital da prova.

Os alunos foram acompanhados por professores e assistentes operacionais, e a organização deste evento decorreu de modo excelente. Foi uma atividade enriquecedora para os alunos, contribuindo para a sua formação pessoal. A avaliação feita pelos alunos e docentes envolvidos foi de excelente. Os alunos adoraram participar e conviver, não só com os colegas do seu Agrupamento, como com outras crianças/jovens do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso. A nível de resultados, a avaliação foi muito positiva. De realçar, também, a excelente organização.

• No dia 5 de janeiro decorreu a **3ª SÃO SILVESTRE SOLIDÁRIA DA PÓVOA DE LANHOSO**, organização conjunta da CMPL e da CAPA (Clube de Adoção e Proteção de Animais). Como já vem sendo habitual, desde a 1ª edição da prova, o CFD de Atletismo AEGS colaborou, como voluntário, no apoio à organização do evento, tendo contado com a participação de 8 alunos e 3 professores. Os alunos presentes manifestaram bastante empenho e responsabilidade no desempenho das suas funções. A participação nesta prova contribuiu, assim, para o desenvolvimento de competências na área do relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar e saúde, desenvolvendo, ainda, o sentido de responsabilidade e a capacidade organizativa.

• O **V MEETING DE ATLETISMO** decorreu no dia três de fevereiro, planeado, organizado e dinamizado pelo Centro de Formação Desportiva de Atletismo, com a colaboração dos professores de Educação Física e da Coordenação Local do Desporto Escolar. A atividade foi divulgada através de um mega cartaz afixado no polivalente, de cartazes afixados em vários pontos estratégicos dos vários Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento, da página do Facebook do Agrupamento e através dos professores do grupo disciplinar de Educação Física. Marcaram presença nesta competição 300 alunos, o que, no total das cinco provas realizadas, se traduziu em 491 participações, uma vez que cada aluno podia participar em duas provas. Estes números superaram a edição do ano anterior, o que demonstra que os alunos se encontram, cada vez mais, motivados para a prática do Atletismo. A atividade, realizada num ambiente de agradável convívio e boa disposição, decorreu de forma muito satisfatória, tendo sido registada a aprovação dos alunos envolvidos, que puderam participar numa competição salutar, pondo à prova as suas capacidades, dando o melhor de si, com o intuito de se superarem a si próprios e aos demais colegas participantes. De salientar que o sucesso desta atividade se deveu, também, à colaboração dos alunos juízes que auxiliaram os professores, de forma empenhada e responsável, na realização das provas. Há, também, a registar a relevante melhoria dos resultados obtidos, tendo sido registados vários novos recordes, elevando assim a qualidade deste evento. O elevado sucesso que o Meeting de Atletismo tem vindo a registar explana o trabalho realizado, ao nível desta modalidade, o que nos deixa bastante motivados para a realização da próxima edição, e expectantes para as próximas provas do calendário competitivo, aguardando-se novos sucessos e novos recordes. A atividade foi avaliada como extremamente satisfatória, quer pelos alunos participantes, quer pelos professores. Desta forma, a atividade contribuiu para a melhoria dos resultados dos alunos, sendo uma atividade a manter nos próximos anos letivos.

• O **TORNEIO DE ATLETISMO DE PAVILHÃO DE MONSUL**, prova organizada pelo Centro de Formação Desportiva de Atletismo do AEGS, com a colaboração do Grupo de Educação Física, da Coordenação Local do Desporto Escolar, da Associação de Atletismo de Braga e com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, decorreu no dia sete de março, na sua VI edição. Nesta prova foram registadas 328 presenças, das quais 258 alunos em prova, provenientes de 18 escolas/clubes, maioritariamente do distrito de Braga. O Agrupamento Gonçalo Sampaio marcou presença com alunos de todos os Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento. Foi uma manhã repleta de movimento, alegria, convívio e competição, sempre dentro de um espírito muito salutar. De enaltecer o papel fundamental dos alunos que colaboraram na organização (14), o que contribuiu, em muito, para o grande sucesso desta atividade. Desta forma, foi dada oportunidade aos alunos que, já não tendo

idade para integrar os escalões da prova, manifestaram interesse em colaborar na organização e ajuizamento desta competição, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e de cultura desportiva.

No cômputo geral, esta voltou a ser mais uma atividade extremamente bem-sucedida, através da obtenção de vários lugares no pódio dos alunos do Agrupamento Gonçalo Sampaio, em todos os escalões da competição.

Esta atividade foi divulgada através de um documento orientador, enviado a todos os Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento Gonçalo Sampaio, assim como a todas as escolas da Coordenação Local do Desporto Escolar, onde existem grupos/equipas de Atletismo. Foi, ainda, publicado na página da Associação de Atletismo de Braga.

A recolha de opinião foi realizada através da auscultação direta dos alunos e professores participantes, assim como dos encarregados de educação presentes, tendo sido feito um balanço extremamente positivo, quer no que toca à qualidade da organização da prova, quer no que diz respeito à riqueza das atividades realizadas e aos resultados obtidos pelos alunos.

Esta atividade contribuiu, assim, para uma diversificação dos modelos e práticas de ensino, cumprindo, na sua plenitude, os objetivos a que se propunha.

- A **DINAMIZAÇÃO DO CFD** neste segundo período decorreu através da realização de várias atividades: Projeto Integrar, Corta-Mato Concelhio, V Meeting de Atletismo, Torneio de Atletismo de Pavilhão de Monsul, atividades com os alunos da Educação Especial e treinos de iniciação/especialização.

O Projeto Integrar, atividade resultante de uma parceria com a CMPL e destinada aos alunos do 4º ano do nosso Agrupamento contou, este período, com a presença de 134 alunos, oriundos dos vários Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento. No dia em que visitaram a Escola EB2,3, estes alunos, para além de outras atividades, passaram pelo CFD de Atletismo, realizando um conjunto de atividades lúdicas, com o objetivo de lhes ser dada a conhecer a modalidade e de os incentivar à sua prática, no próximo ano letivo. Os alunos manifestaram um grande entusiasmo e gosto pelas atividades realizadas.

O Corta-Mato Concelhio, atividade organizada em parceria com o Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio e com o Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, realizou-se no dia 15 de janeiro, contando com a presença de 467 participantes.

O V Meeting de Atletismo, atividade destinada a todos os alunos da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, registou 305 presenças em prova, e o Torneio de Atletismo de Pavilhão de Monsul, atividade que

permitiu a participação de todos os alunos interessados do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, envolveu um total de 272 alunos, pertencentes a 18 escolas/clubes.

Uma vez por semana, os alunos da Educação Especial da EB2,3 continuaram a realizar atividades no âmbito do CFD de Atletismo, dando continuidade ao trabalho que se iniciou no primeiro período, motivando-os para a prática de atividades físicas e desportivas, contribuindo, desta forma, para uma melhoria do seu bem-estar físico e psicológico. Deu-se, também, continuidade à realização de treinos de iniciação e especialização na modalidade, pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado para o efeito, assim como a alunos do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso.

Para além destas atividades, o CFD de Atletismo do AEGS colaborou, ainda, com a Coordenação Local do Desporto Escolar no Corta-Mato Distrital, atividade que envolveu 3600 alunos dos vários agrupamentos do distrito de Braga; no Projeto Mega – Fase Distrital, atividade que reuniu cerca de 537 alunos e no Torneio de Atletismo Adaptado, atividade realizada por 350 alunos da Educação Especial, oriundos das várias escolas do distrito de Braga que possuem grupo/equipa de Desporto Adaptado. O CFD participou, ainda, em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, na 3ª Corrida de São Silvestre da Póvoa de Lanhoso, atividade solidária aberta ao público, em geral. Todas estas atividades tiveram como principal objetivo dinamizar o Centro de Formação Desportiva de Atletismo do Agrupamento Gonçalo Sampaio, na ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO e no Agrupamento da Póvoa de Lanhoso, dando a possibilidade aos alunos de vivenciarem algumas atividades lúdicas e outras mais formais, motivando-os para a prática da modalidade e desenvolvendo o gosto pela prática da Atividade Física e Desportiva, diversificando e enriquecendo a oferta existente no Concelho. De salientar os excelentes resultados que se têm registado nas várias competições de Atletismo, fruto do investimento realizado na modalidade, em todos os níveis de ensino, e devido à panóplia bastante diversificada das atividades realizadas, o que tem contribuído para uma valorização do Quadro dos Recordes AEGS.

- No que concerne à atividade **COMPETIÇÕES DO DESPORTO ESCOLAR** no grupo-equipa de **Escalada** neste 2º período, realizou-se uma prova de escalada no Agrupamentos de Escolas 1,2,3 de Vila Cova. Os nossos alunos conseguiram vários lugares no Pódio, a saber: Santiago Pereira (5ªA) conseguiu o 1º lugar, Tiago Ribeiro o 2º lugar, e o Gonçalo Faria (6E) conseguiu o 3º lugar, isto no escalão de Infantis A masculino. No escalão de Infantis B o José Rodrigo (5E) conseguiu o 1º lugar. No escalão de iniciados femininos a Mariana Baia (8F) conseguiu o 1º lugar, e a Inês Macedo (8F) o 3º lugar. Em iniciados masculinos conseguimos o 2º e 3º lugares do Mateus Dias (9E) e do Hugo Rebelo (9E),

respetivamente, e no mesmo escalão a Fernanda Ribeiro (7E) conseguiu o segundo lugar. Participaram nesta prova 22 escaladores.

Nos treinos, os atletas têm continuado a treinar, afincadamente, para as competições que vão decorrer no próximo período. Tem-se, também, dado continuidade à evolução técnica na modalidade aos alunos que já se tinham inscrito no ano letivo anterior, estando também a iniciar outros discentes que se mostraram interessados em se inscreverem nesta modalidade. À semelhança do que tem vindo a acontecer, nos anos anteriores, tem sido uma prioridade nos dois grupos-equipa de Escalada promover e impulsionar a prática desta modalidade no âmbito escolar e federado, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. Nestes dois grupos-equipa, os alunos têm aderido muito aos treinos. Os treinos são sempre muito concorridos e decorreram sempre num ambiente de aprendizagem, partilha e convívio de vivências desportivas. O desenvolvimento das capacidades técnicas específicas da modalidade, bem como das coordenativas e condicionais são sempre efetuadas, de forma a potenciar, ao máximo, o rendimento desportivo dos alunos nas competições. É, ainda, importante referir que os alunos têm sido bastante assíduos aos treinos. Dos trinta e três alunos inscritos no clube, três estão federados.

No grupo-equipa de **Desporto Adaptado**, os oito alunos foram bastante assíduos e demonstraram um grande interesse e empenho, muita alegria e motivação pelas tarefas propostas. Este período realizámos três encontros em Braga, dois deles em janeiro (na Escola Sá de Miranda e no clube de golfe de Braga) e um em fevereiro no Fórum Altice. Na piscina municipal, para a prática da natação, alguns alunos já demonstram mais autonomia na entrada/saída da piscina, assim como no balneário (vestir/despir/duche). Estiveram presentes nestas aulas a totalidade dos alunos inscritos. A frequência, destes alunos, neste clube, é muito importante, pois é a forma deles praticarem desporto, mesmo que de forma adaptada, e de obterem êxito na execução das tarefas, sendo o contributo para a melhoria das capacidades condicionais e coordenativas, obtendo uma melhor condição física e enriquecendo o vocabulário motor. Os alunos demonstram algum gosto e motivação em frequentar este clube.

No Grupo-equipa de **Atividades Rítmicas Expressivas**, a participação/adesão ao clube é boa, tendo neste momento 18 alunas a comparecerem regularmente. A existência do clube colabora para a ocupação saudável do tempo disponível que o aluno possui no seu horário, contribuindo para uma melhoria da saúde, da inter-relação pessoal, da cooperação, do desportivismo e do cumprimento de regras.

A maior dificuldade/preocupação é não conseguir que os alunos venham a mais de um treino por semana, mesmo havendo disponibilidade noutras horas, mas que, infelizmente, não são compatíveis com os alunos que já frequentam o clube ou com outros que gostariam de o frequentar.

Neste período, foram realizados dois encontros desportivos, tendo as alunas participado com muito interesse e motivação, e alcançados bons resultados em ambas as provas, apesar de ser um grupo de iniciação.

A modalidade de **Badminton** tem funcionado, nesta escola, com grupos/equipa de infantis, feminino e masculino e iniciados, com grupo misto, decorrendo os treinos com acesso a qualquer aluno que queira experienciar a modalidade. Esta possibilidade de continuidade em dois escalões seguidos, neste caso durante cinco anos, tem trazido os seus frutos.

Estão, atualmente, a treinar 95 alunos, divididos pelas diferentes horas disponibilizadas, sendo que a maior parte destes alunos revela uma boa assiduidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou a aquisição de competências técnicas, que ajudarão os alunos a melhorar alguns aspetos técnicos, que em contexto da disciplina de Educação Física não seria possível alcançar, assim como a fomentação do gosto pelo desporto e a perceção das vantagens de desenvolver, nos alunos, hábitos de vida saudáveis. Além desses objetivos, também é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores.

Durante os treinos, os alunos vão, também, experienciando ações de arbitragem, por forma a estarem aptos para quando forem solicitados para desempenharem essa função. Através da arbitragem desenvolvem, também, um sentido crítico, assim como melhoram os níveis de concentração e responsabilidade.

A nível de performances alcançadas, este período, em iniciados, destacamos: do 7.º F, a aluna número seis, Inês Coelho, que se classificou em 4º lugar em singulares e, conseqüentemente, ficou apurada para os Regionais; do 8.º B, o número oito, Guilherme Martins que se classificou em 5º lugar, em pares; do 9.º A, a aluna número três, Ana Rodrigues e a Quinze, Mariana Oliveira que se classificaram em 2º lugar em pares femininos e alcançando, assim, o apuramento para os Regionais. Em singulares a Ana classificou-se em 10º. Ainda desta turma, o aluno número dezanove, Noé Peixoto, em pares, alcançou o 1º lugar e, conseqüentemente, o apuramento para os Regionais; do 9.º C, na classificação geral, o aluno número quinze, Rodrigo Lima classificou-se em terceiro lugar no singular masculino e em primeiro em pares/misto; a número doze, Margarida Silva classificou-se em primeiro lugar em pares/misto e no singular em terceiro. O Rodrigo e a Margarida ficaram apurados para os Regionais, em singulares e em pares. Do 9.ºD, o aluno número oito, José Antunes, está

duplamente de parabéns pois classificou-se, em primeiro lugar, em singular masculino e, também, em pares, tendo desta forma alcançado lugar nos Regionais nestas duas provas.

A nível de infantis, foram feitos dois torneios, não se destacando nenhum aluno.

- A atividade **VAMOS À PISCINA**, através da **hidroterapia** e da frequência da piscina, oferece aos alunos de medidas adicionais que frequentam a ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO respostas educativas diferenciadas, variando experiências, metodologias e práticas de ensino, fomentando o desenvolvimento de atitudes e comportamentos de Cidadania. São atividades com impacto no desenvolvimento de competências específicas, de forma a melhorar o controlo postural e a simetria corporal, assim como o padrão respiratório, a comunicação/linguagem, o autoconceito, a autonomia, a socialização, entre outras áreas. Neste período, os discentes tiveram oportunidade de, em contacto com a água, realizar exercícios básicos na piscina, como mexer os pés, saltar, etc.; desenvolver o seu conhecimento das regras prévias de acesso a uma aula de natação, potencializando sentimentos de autoconfiança, realização e autossuperação nas atividades propostas. Esta atividade realiza-se semanalmente, das 9 horas e 30 minutos às 11 horas e 30 minutos, nas piscinas Municipais. Os alunos, sempre acompanhados e orientados pelos professores da educação especial e de educação física, deslocam-se a pé até às piscinas, cumprindo as regras e normas de segurança rodoviária, desenvolvendo atividades/exercícios de adaptação ao meio aquático, durante uma hora.

Esta atividade revela-se do agrado de todos os alunos, com grande aceitação por parte de todos os intervenientes, surgindo, para alguns, como a única oportunidade de frequentar a piscina, indo de encontro às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

- O **PROJETO GOLFE NAS ESCOLAS** objetiva estimular os alunos a fazerem mais exercício físico. Neste momento, tendo em conta que não existe nenhum campo para a prática desta modalidade na escola, tem sido realizada uma improvisação com os materiais existentes no pavilhão desportivo. Neste momento, estão inscritos 6 alunos no clube de golfe da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, que aparecem com alguma regularidade. Nos restantes Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento, depois de efetuado o levantamento dos alunos interessados em participar, os técnicos das AEC iniciaram treinos com alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade.

SUBÁREA: SAÚDE

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/externos |
|--|------------------------------|---|--------------|--|----------------------|--|
| Programa "Dependências NÃO" | 1.b 3.a | Alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos | 494 | PES | 27 | Enfermeiras do C.S. DT dos 6º, 7º, 8º e 9º anos. JPS |
| Dia Mundial da Luta Contra o Cancro - Atividades de sensibilização | 1.b 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 1502 | JPS | 2 | Direção LPCC PES |
| Dia de Luto Nacional pelas vítimas de violência doméstica - exposição "DIZ NÃO A QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA". | 1.b 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 494 | PES | 2 | Docentes de CD CIG GNR |
| Programa "Alimentação Saudável" - Ações no refeitório e buffet; - Sensibilização junto de alunos com excesso de peso | 1.b 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 660 | PES | 2 | Enfermeiras do C.S., AO, Grupos de EF. e CN, JPS- Jovens Promotoras de Saúde, DT |
| Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar - PRESSE | 1.b 3.a | Alunos do 3º, do 6º, 8º e 9º anos | 488 | PES | 26 | Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, Docentes TT e DT |
| Pimpolho: Projeto de Prevenção da Ambliopia | 1.b 3.a | Crianças da educação pré-escolar com 4 anos de idade, em 2020 | 64 | Educadoras | 5 | Hospital de Braga Direção CMPL, Coordenadores Estabelecimento |
| Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar da Educação Pré-escolar- PASSEzinho | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar | 244 | PES | 12 | Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO |
| Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar- PASSE | 1.b 3.a | Alunos do 4º ano | 167 | TT do 4.º ano | 8 | Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO |
| Programa Regime Fruta escolar | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB | 847 | TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB | 49 | CMPL, Direção, BE AO |
| Regime de Distribuição de Leite nas Escolas | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB | 861 | TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB | 49 | Direção, BE, AO |

| | | | | | | |
|---|------------|--|------|---|-------------------------|---|
| Sessões de sensibilização: "As IST e os métodos contraceptivos" | 2.b 3.a | Alunos do 9º Ano | ---- | Gabinete do Aluno | ---- | Enfermeiras do Centro de Saúde Docentes |
| Sessões de sensibilização: "Comportamentos desviantes" | 2.b 3.a | Alunos do 8º Ano | ---- | Gabinete do Aluno | ---- | Enfermeiras do Centro de Saúde Docentes |
| Peditório da AMI | 1.b 3.a | Comunidade Educativa | ---- | Gabinete do Aluno | ---- | Cristina Gonçalves, AMI |
| Projeto CRI: - Terapias | 1.b 3.a | Alunos com medidas seletivas ou adicionais | 27 | Professores de Educação Especial Terapeutas | 8 Docentes e 3 Técnicos | CRI |

Quadro 3-Atividades da Subárea Saúde

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Saúde**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **onze** das **catorze previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- As **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: "AS IST e os MÉTODOS CONTRACETIVOS"** não foram realizadas. Apesar de ter havido reunião com o parceiro referido (as enfermeiras do Centro de Saúde), não houve, até ao momento, a confirmação de que as atividades se poderiam realizar.
- As **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: "COMPORTAMENTOS DESVIANTES"** não tiveram a sua concretização porque, em reunião realizada, este período, o parceiro em causa informou que não possuía profissionais "especializados" disponíveis. Sugeriu que se poderia recorrer à psicóloga da escola. Foi estabelecido o contacto com a mesma para avaliar a possibilidade de se promoverem as sessões no terceiro período.
- **PEDITÓRIO DA AMI**- A AMI não reagendou o peditório para este período.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O PROGRAMA “DEPENDÊNCIAS NÃO” teve início no 1º período, com a construção de um plano de ações de sensibilização, para prevenir o consumo de álcool e o tabagismo, dirigidas às turmas dos 6º e 8º anos e 7º e 9ºanos respetivamente, pela equipa do PES e pela Equipa Local de Saúde. Esse plano foi divulgado junto dos Diretores de Turma, para manifestarem interesse ou não na sessão. Manifestaram interesse os Diretores das Turmas 6ºA, B, C, E e G; 7ºC, D, E e H; 8º C e 9º B e C. Destas, não foi realizada a sessão do 7ºE, devido à suspensão das atividades letivas presenciais. As sessões foram dinamizadas pela enfermeira Cátia Garim e integraram o domínio “Saúde” de Cidadania e Desenvolvimento. Tiveram como principal objetivo sensibilizar os alunos para a problemática das dependências, dos comportamentos de risco e da sua repercussão na saúde individual e coletiva.

As sessões foram avaliadas pelos docentes e alunos como muito interessantes, e permitiram a discussão aberta dos temas e o esclarecimento de dúvidas e anseios de alguns dos alunos.

A divulgação foi feita através de *email*.

- O DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CANCRO - foi assinalado no Agrupamento Gonçalo Sampaio, no dia 4 de fevereiro, através da divulgação de cartazes fornecidos pela LPCC, que foram expostos em todos os estabelecimentos de ensino, no âmbito da campanha "Eu sou e eu vou".

Ao nível da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, as Jovens Promotores de Saúde dinamizaram um programa durante uma semana, com uma ação no bufete, no dia 4 de fevereiro. Alterar os hábitos alimentares dos alunos, incentivando consumos mais saudáveis no bufete, foi o principal objetivo da ação. Neste dia, o pão foi o alimento principal disponibilizado, e foi possível experimentar diferentes tipos de pão: pão de mistura, pão de sementes, pão integral, pão de beterraba, pão de alcachofra, pão d'água, pão saloio... simples, ou sandes. Os alunos aderiram, de forma entusiástica, à campanha, e foram muitos os que se habilitaram a participar no Jogo da Alimentação Saudável, que se realizou no dia 7 de fevereiro, atividade que encerrou a campanha. Esta atividade teve o importante contributo da Direção do Agrupamento, que participou na divulgação da ação junto de todas as turmas, através de uma circular interna, e das assistentes operacionais do bufete que, de forma empenhada, viabilizaram esta nova dinâmica do bufete.

A atividade foi divulgada na página do Agrupamento.

- O DIA DE LUTO NACIONAL PELAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - EXPOSIÇÃO DIZ NÃO A QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA, comemorado de 6 a 13 de março, decorreu com a exposição relativa à campanha da CIG – Comissão para a Igualdade de Género- no âmbito do combate à violência de

género. Assim, no polivalente da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, foi construído um placar com os diferentes cartazes, complementado com o estendal de *t-shirts* do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, onde o *slogan* “NÃO À VIOLÊNCIA” foi divulgado e dado a conhecer a toda a comunidade escolar.

Paralelamente, foi divulgado, junto dos Diretores de Turma, o *link* do vídeo da CIG disponibilizado no âmbito da campanha nacional de prevenção da violência no namoro, para que na aula de Cidadania e Desenvolvimento o pudessem explorar, provocando o debate do tema.

- No âmbito do **PROGRAMA “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**, foram divulgados, junto dos Diretores de Turma, os dados relativos ao IMC dos alunos, pelos docentes de Educação Física que os recolhem, no âmbito do programa FIT escola. Os Diretores de Turma sensibilizaram os Encarregados de Educação dos alunos com valores mais preocupantes, no sentido de estes poderem ser acompanhados pela Equipa de Saúde Local, ao nível do Centro de Saúde.

Foram recolhidas as autorizações dos Encarregados de Educação que manifestaram interesse, as quais foram entregues à Equipa de Saúde Local. Espera-se que esta diligencie, junto dos alunos identificados e suas famílias, um plano de intervenção, no sentido de serem melhorados os níveis de IMC destes alunos.

- O **PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL ESCOLAR- PRESSE** apoia a implementação da educação sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada, envolvendo o trabalho conjunto entre os profissionais de educação e de saúde escolar. O Programa está a ser aplicado nas turmas dos 3º, 6º, 8º e 9º anos, integrando o domínio “Sexualidade” de Cidadania e Desenvolvimento.

Ao nível do 3º ano, foram desenvolvidos alguns conteúdos propostos nos cadernos: conhecimento e valorização do corpo, identidade sexual e papel de género e função reprodutora. Foram aplicadas fichas de consolidação dos temas estudados. Os conteúdos trabalhados permitiram a articulação com os conteúdos do estudo do meio.

Nas turmas dos 6º, 8º e 9º anos, o programa está a ser cumprido de acordo com as planificações que integram o Plano Curricular de Turma.

Este programa foi divulgado na reunião de início de ano letivo, aos encarregados de educação.

Os alunos foram recetivos às atividades e às temáticas abordadas, nomeadamente a sexualidade, igualdade de géneros e práticas de estilos de vida saudáveis.

- O **PROJETO PIMPOLHO**, de prevenção da ambliopia, é uma ação conjunta do hospital Escala de Braga e de vários municípios do distrito, que visa efetuar avaliações oftalmológicas a todas as

crianças, de 3 e 4 anos de idade, que frequentem estabelecimentos de ensino, públicos ou privados, nos municípios envolvidos, no intuito de prevenir, identificar e tratar a ambliopia na faixa etária em que a sua correção é mais eficaz. Neste segundo trimestre, iniciaram-se as deslocações ao Hospital Escala de Braga, as quais se prolongarão, ainda, no terceiro trimestre, no caso do JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO e da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES. Assim, no dia cinco de fevereiro, as crianças de três e quatro anos de idade da ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES e as crianças de três anos de idade da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, acompanhadas pelas respetivas educadoras, cumpriram o rastreio com sucesso. Os encarregados de educação aderiram à iniciativa e as crianças colaboraram com os técnicos de saúde envolvidos no projeto. Assim, foi possível realizar todos os exames oftalmológicos previstos. Estava ainda prevista a deslocação da ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, no dia 18 de março, mas não ocorreu em virtude do acionamento do plano de Contingência Geral.

- O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR DA PRÉ-ESCOLAR- PASSEZINHO, relativo à educação para a saúde nas áreas mental, física, oral e alimentar, foi implementado, em todos os grupos, também neste segundo trimestre, de uma forma transversal e continuada, mas também através de atividades e estratégias específicas, entre as quais histórias, canções, jogos, dramatizações, ou a realização de atividades constantes no guião Passezinho, devidamente adaptadas aos grupos e contextos.

Realçando alguns exemplos de atividades, salienta-se, na educação para a saúde mental, o dia dos amigos, na vertente da educação emocional. Em todos os estabelecimentos estes dois momentos foram muito enfatizados com estratégias e atividades diferentes, a apresentação de canções, dramatizações, lanche em que se privilegiaram os alimentos saudáveis e troca de lembranças.

De referir, igualmente, neste âmbito, ainda, a sensibilização para o Bem-Estar animal, para a segurança pessoal, seja no que concerne ao projeto de segurança rodoviária, desenvolvido na Escola Básica António Lopes, ou no quadro específico da pandemia Covid-19, relativo às medidas de prevenção e contingência, mormente nos cuidados de higiene pessoal e recomendações sociais, sendo trabalhada, também a área de Formação Pessoal e Social.

Na educação para a saúde física, prosseguiram os jogos motores semanais, as caminhadas, e atividades de dança, valorizando a importância da prática do desporto e atividade física no âmbito de um estilo de vida saudável.

Na educação para a saúde oral, realce para a higiene oral, através da continuidade das escovagens em quase todos os grupos de educação pré-escolar.

Na educação para a saúde alimentar, que se articulou com os programas de distribuição de leite e de fruta escolar, prosseguiu o incentivo dos lanches saudáveis, maior consumo de fruta e da ingestão

das refeições, continuidade dos registos de lanches saudáveis e do incentivo à diminuição do consumo de guloseimas e doces festejando, inclusivamente, os aniversários na generalidade dos estabelecimentos de uma forma simbólica, por exemplo, com um bolo desenhado, ou construído com materiais de papelaria, ou reutilizáveis, bem com através de alternativas saudáveis. Ainda nesse âmbito, foram realizadas diversas atividades de culinária, utilizando ingredientes saudáveis, nomeadamente, num dos estabelecimentos, farinha de alfarroba, farinha de centeio e fruta.

Muitas famílias demonstraram o seu apreço pelo trabalho realizado e as crianças têm-se sentido motivadas e recetivas às propostas feitas.

- O **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR-PASSE** pretende promover comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para que exista um ambiente promotor da saúde, em especial no que se refere à alimentação. Trabalha, ainda, outros determinantes da saúde, como a saúde mental, a atividade física e a saúde oral. Integra-se, naturalmente, na comunidade, de modo a contribuir para um ambiente promotor da saúde. O serviço de alimentação escolar é também um dos alvos do PASSE, contribuindo para que a oferta alimentar esteja de acordo com as recomendações nutricionais. Os docentes das turmas do 4.º ano deram seguimento ao cumprimento do respetivo programa, encetando diálogos com os alunos e desenvolvendo algumas atividades propostas nos cadernos (alimentação). O cumprimento deste programa articula-se, ainda, com o Projeto Eco Escolas e com o Programa Regime de Fruta nas Escolas. Para além do incentivo diário ao consumo da fruta, o projeto leva às crianças lições importantes sobre alimentação, nutrição, exercício físico, higiene, bem-estar, proteção ambiental, poupança, entre muitos outros valores de cidadania que as ajudam a crescer mais saudáveis, ativas e felizes. Os alunos envolveram-se, plenamente, em todas as atividades desenvolvidas, contribuindo, de forma positiva, para a sua realização.

A participação dos alunos do 4.º ano neste programa foi divulgada na reunião de início de ano letivo.

- O **PROGRAMA REGIME FRUTA ESCOLAR** é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. Este consiste na distribuição gratuita de 1 peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e, uma vez por semana às crianças da Educação Pré-escolar.

A participação neste programa teve início em outubro. Foram definidas e aplicadas medidas de acompanhamento, assim como atividades decorrentes das mesmas: divulgação do Programa de Regime de Distribuição de Fruta nas Escolas na página do AEGS, distribuição e consumo de frutas e produtos hortícolas, organização de aulas e atividades de degustação, criação e pesquisa de

informação sobre cada fruta disponibilizada (sazonalidade, informação nutricional, curiosidades) e realização de atividades lúdicas (jogos, teatros, danças, canções e poemas) alusivos ao programa. Todos os alunos consomem a fruta fornecida com satisfação. A fruta apresenta qualidade, mas deverá ser mais variada, recomendando-se atenção a este pormenor.

Esta atividade foi divulgada através de informação escrita na caderneta e cartaz colocado à entrada dos estabelecimentos.

Devido à interrupção das atividades letivas presenciais o fornecimento de fruta foi suspenso.

- O **REGIME DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NAS ESCOLAS** prevê que as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1.º ciclo do ensino básico recebam leite escolar, diário e gratuitamente, ao longo de todo o ano letivo.

O leite escolar foi fornecido aos alunos e tomado na sala de aula, a seguir ao primeiro intervalo. Os docentes têm implementado estratégias e medidas para que todos os alunos consumam leite escolar. Foram apresentados filmes didáticos, realizaram-se bandas desenhadas, acrósticos, registos escritos, e aulas de degustação que pretendem incentivar este programa.

A divulgação deste programa foi feita no início do ano letivo. Contudo, a distribuição foi suspensa devido à interrupção das atividades letivas presenciais, desde 16 de março.

- O **PROJETO CRI** oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e fisioterapia, as quais se refletem de forma positiva no desenvolvimento global dos alunos. Assim, a sua intervenção no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio procura responder às necessidades específicas de alguns alunos que usufruem de medidas seletivas ou de medidas adicionais. Esta atividade é realizada pelas técnicas do CRI (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia), que se deslocam a todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e à EB2,3.

Estas terapias vão de encontro às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

ÁREA - ESCOLA EM REDE

SUBÁREA - BIBLIOTECAS

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--|------------------------------|--|--------------|---|----------------------|---|
| Concurso Nacional de Leitura 14.ª edição | 1.a 3.a | Alunos do 3.º ao 9.º Ano do Agrupamento | 987 | Professores Bibliotecários | 26 | Docentes PT/TT; RBPL; CMPL; RBE |
| Teatro na Escola - Os Piratas | 2.b 3.a | Alunos do 6.º Ano | --- | Professores Bibliotecários Prof. PT | --- | Tin.Bra RBPL |
| Sarau Comemorativo do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen | 1.a 3.a | Alunos do 8.º Ano | --- | Grupo Disciplinar de Português | --- | Biblioteca Escolar Pais/EE Comunidade Educativa |
| Semana da Leitura 2020 com o escritor Pedro Seromenho | 2.b 3.a | Alunos e Docentes do Agrupamento | --- | Professores Bibliotecário RBPL | ---- | Docentes do Agrupamento CMPL/RBPL |
| Seminário (SABE) - Boas Práticas das BE | 3.a 3.c | Comunidade Escolar dos Agrupamentos | --- | Professores Bibliotecários Docentes | --- | Direção, RBE RBPL, CMPL |
| Teatro na escola (1º CEB) | 2.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1-º CEB | ---- | Docentes | --- | Biblioteca Escolar Companhia de Teatro Reflexo |
| Concurso Literário Escolar António Celestino | 1.a 3.a | Alunos do 3.º Ano ao 9.º Ano | --- | Professores Bibliotecários RBPL e CMPL | --- | Professores PT e TT |
| Atividades de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem | 1.a | Alunos e Docentes do Agrupamento; Encarregados de educação | Todos 1502 | Professores Bibliotecários | 71 (TT e DT) | Docentes do Agrupamento |
| Dinamização do Projeto "Biblioteca Digital" | 2.a | Alunos do 5.º ou 6.º Ano | — | Professores Bibliotecários Docentes de CD e TIC | — | Docentes de 5.º Ano |
| Atividades de promoção de projetos e de parcerias | 2.a 3.a | Alunos e Docentes do Agrupamento | 329 | Professores Bibliotecários RBPL | 15 | Docentes do Agrupamento CMPL; RBPL |
| Comemoração de efemérides e datas históricas | 2.b | Comunidade escolar | Todos 1502 | Biblioteca Escolar | 71 (TT e DT) | Comunidade Escolar |
| Atividades de Gestão das Bibliotecas Escolares | 3.c | Alunos e Docentes do Agrupamento | Todos 1502 | Professores Bibliotecários | 71 (TT e DT) | Alunos e Docentes do Agrupamento |

| | | | | | | |
|--|------------|--------------------------------|-----|---|-----|--------------------------------|
| 10 minutos a ler | 1.a | Alunos do 1º CEB e do JI | 861 | Titulares de Turma | 49 | Direção Bibliotecas Escolares |
| Sarau das Bibliotecas Escolares: Chá com Poesia | 1.b 3.a | Comunidade Escolar e Educativa | --- | Direção Biblioteca Escolar Assistentes Operacionais | --- | Comunidade Escolar e Educativa |
| Preparação e apresentação de uma encenação teatral em Inglês | 2.b 3.a | Alunos do Clube de Teatro | 7 | Paula Vieira Paula Reis Isabel Lourenço Teresa Martins | 4 | Clube Europeu e Biblioteca |

Quadro 4- Atividades da Subárea Bibliotecas

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Bibliotecas**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **quinze previstas**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- Inserida na Semana da Leitura, a atividade **TEATRO NA ESCOLA- OS PIRATAS**, que visava a apresentação de uma adaptação da obra de Manuel António Pina, era dirigida a todos os alunos do 6.º ano de escolaridade, de modo a apoiar o currículo da disciplina de Português. A peça, encenada pelo grupo de teatro Tin.Bra, foi disponibilizada pela RBPL para todos os alunos do concelho. Os alunos estudariam e analisariam, a obra em contexto da sala de aula, na disciplina de Português. Os professores bibliotecários desenvolveram toda a logística em sede da Rede de Bibliotecas Escolares. No entanto, esta atividade foi parcialmente cancelada, devido à pandemia de Covid-19, podendo ser retomada no 3.º período, se as condições o permitirem.

- O **SARAU COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER**, atividade inserida na calendarização da Semana da Leitura 2020 e prevista para dia 26 de março, foi cancelada devido à pandemia de Covid-19. Contudo, ao longo do segundo período foram encetadas algumas reuniões entre os professores bibliotecários, de português e a Direção, com o objetivo de delinear a atividade e aferir as necessidades para a sua realização. Foram preparadas as apresentações, foi elaborado o programa e foram feitos os preparativos para o Sarau. Os docentes do Grupo disciplinar de Português salientam ter sido efetuado todo o trabalho de seleção de textos, de ensaio da

apresentação do Sarau, bem como da declamação de poemas com os alunos envolvidos nesta iniciativa. A atividade poderá ser retomada no 3.º período se as condições o permitirem.

- A atividade **SEMANA DA LEITURA 2020 COM O ESCRITOR PEDRO SEROMENHO** estava inserida nos preparativos que, desde o início do ano letivo, foram sendo desenvolvidos pelos professores bibliotecários para a realização da Semana da Leitura. O escritor e ilustrador Pedro Seromenho foi contactado, há dois anos, para podermos contar com a sua presença na Semana da Leitura da Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso. Pedro Seromenho, autor de livros infantojuvenis vinha apresentar os seus livros e interagir com os alunos, contando histórias e fazendo ilustrações, em todas as escolas do Agrupamento, durante todos os dias da Semana da Leitura. De modo a preparar a sua apresentação, foi elaborada uma calendarização que envolvia toda a comunidade educativa em prol das literacias e foram mobilizados todos os intervenientes e articuladas todas as atividades a desenvolver. Estas atividades, porém, foram canceladas devido à pandemia de Covid-19. O escritor Pedro Seromenho mostrou toda a compreensão para o facto de termos cancelado uma semana de visitas pelas escolas.

- O **SEMINÁRIO (SABE) - BOAS PRÁTICAS DAS BE** (Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso), inicialmente proposto para culminar a Semana da Leitura 2020, foi adiado para data a definir pelos parceiros desta rede. A falta de consenso na definição de uma data para os docentes dos dois agrupamentos de escolas, assim como a demora na resposta dos principais intervenientes externos, contactados pela CMPL, provocaram atrasos, os quais inviabilizaram a atividade.

Para a preparação da mesma foram realizadas reuniões da RBPL (Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso), no início do ano letivo, com a finalidade de elaborar o programa, a apresentação ao centro de formação para reconhecimento da sessão como ação de curta duração, o cartaz e o folheto sobre o seminário. Os documentos foram realizados pelos professores bibliotecários e enviados para a RBPL. A Câmara Municipal ficou de realizar os contactos com os intervenientes, assim como combinar com as direções dos dois agrupamentos de escolas a melhor data para a sua realização. Foi proposta a tarde do último dia de aulas do segundo período, a qual, mais tarde, se verificou que não foi aceite pelo Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso. Na última reunião, 27 de fevereiro, foi indicado, pelos responsáveis camarários, que a data do seminário seria o dia 25 de março, para surpresa dos parceiros, pois restava menos de um mês e os agrupamentos ainda não tinham efetuado os contactos com as individualidades para o seminário, face à indefinição quanto à data. Devido a todos estes fatores, e acrescentando a necessidade da abertura atempada a participantes externos, foi do entendimento dos professores bibliotecários do Agrupamento de Escolas Gonçalo

Sampaio que esta atividade deveria ser realizada mais tarde, com confirmação das individualidades convidadas, com o entendimento da data entre os agrupamentos e com uma melhor preparação da mesma.

Pretende-se realizar este seminário mais tarde, se possível, nos moldes estabelecidos, ou de uma forma mais particular, no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, caso continue a verificar-se a falta de entendimento quanto à data.

- O **CONCURSO LITERÁRIO ESCOLAR ANTÓNIO CELESTINO 2020**, promovido em parceria com a Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso (RBPL), tinha como principais objetivos são fortalecer práticas de escrita criativa, consolidar hábitos de leitura e valorizar a expressão literária. O Regulamento do Concurso foi objeto de revisão, tendo sido auscultados os Professores Titulares de Turma e os Professores de Português sobre dois pontos: a realização dos textos em contexto de sala de aula e o tema. O Concurso foi divulgado e promovido, junto dos alunos, ao longo do segundo período. Os alunos foram realizando os trabalhos a concurso, tendo sido rececionados alguns antes do fim do prazo limite de entrega. A recolha dos trabalhos não pôde ser concluída devido à suspensão das atividades letivas, em virtude da pandemia de Covid-19, tendo o referido concurso sido cancelado por decisão conjunta da RBPL.

- O **TEATRO NA ESCOLA (1.º CEB)** não se realizou, na data indicada, considerando as recomendações da Comissão de Elaboração e Gestão do Plano de Contingência Interno. Como medida preventiva determinou-se a suspensão de atividades deste âmbito.

- A **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO BIBLIOTECA DIGITAL** estava prevista ocorrer nas duas últimas semanas do 2.º período, culminando com a Semana da Leitura.

Foi efetuada pelos docentes bibliotecários a planificação do trabalho, em parceria com as disciplinas de Português, TIC e Ciências, sobre a poluição dos mares e sobre a forma como esta poderia ser evitada e tratada. Os alunos iriam ler a obra “O Dia em que o Mar Desapareceu”, de José Fanha, utilizando as tablets, em contexto de sala de aula, com o objetivo de responder, no final, a um questionário. Depois, os alunos iriam conferenciar e criar uma campanha (digital e física), no agrupamento e nas redes sociais, com cartazes e conselhos úteis de como prevenir a poluição marítima.

Toda a planificação desta atividade foi realizada; todos os tablets foram atualizados; foi colocado o livro nesses mesmos tablets, tal como foi elaborado o questionário num formulário Google. Esta atividade não foi concluída devido à pandemia de Covid-19, contudo espera-se que, no 3.º período, possam realizar-se todas as atividades previstas.

• O **SARAU DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES: CHÁ COM POESIA** estava calendarizado, no âmbito da Semana da Leitura, para o dia 26 de março, pelas 21h, no Polivalente da GONÇALO SAMPAIO. Depois de uma reflexão conjunta, considerou-se oportuno unir a atividade do Grupo Disciplinar de Português com a da Biblioteca Escolar e celebrar, conjuntamente, o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen. Após reuniões de trabalho, elaborou-se um guião e os alunos do 8.º ano prepararam vídeos, uma fotobiografia, entrevistas, danças, músicas e praticaram a declamação de poemas de Sophia. Esta atividade não foi concluída, tendo sido cancelada devido à pandemia de Covid-19. A atividade poderá ainda ser realizada no 3.º período, se as condições o permitirem.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

• O **CONCURSO NACIONAL DE LEITURA, 14.ª EDIÇÃO** foi direcionado para os alunos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, desde o primeiro ao terceiro ciclos. Destes, uma considerável parte aderiu.

Iniciou-se o segundo período com a aplicação dos questionários de leitura aos alunos da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, sobre as obras em questão. Todos os alunos realizaram os questionários nos tablets e nos computadores da Biblioteca Escolar. Os níveis de participação foram excelentes: no 2.º CEB participaram 130 alunos e no 3.º CEB 82 alunos. Incluindo os 179 alunos do 1.º Ciclo, que realizaram a prova no 1º período, esta atividade teve a participação direta de 291 alunos. Dos alunos participantes, nesta fase, foram apurados 8 alunos do 1º CEB (dois de cada estabelecimento), 6 do 2.º CEB (3 de cada ano) e 6 do 3.º CEB (dois de cada ano) para a final de agrupamento. A fase final de agrupamento realizou-se no dia 23 de janeiro, na Biblioteca Escolar da EB2,3, Sede do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio. Os 20 alunos, dos diferentes ciclos de ensino e dos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento, realizaram provas de leitura e de improviso. A prova de leitura consistiu na leitura de um excerto da obra selecionada, durante um minuto; a prova de improviso consistiu na escolha de um objeto, disponibilizado pelo júri, e na exposição oral livre do aluno, com a duração máxima de 2 minutos.

Segundo o Regulamento do Concurso, o júri selecionou os 6 alunos (dois de cada ciclo) que iriam representar o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio na fase CIM do Concurso Nacional de Leitura, no dia 23 de abril, na final interconcelhia a realizar em Vizela, a qual, contudo, foi cancelada devido à pandemia de Covid-19.

• Quanto às **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO CURRÍCULO, DA LEITURA, DAS LITERACIAS E DA APRENDIZAGEM**, neste segundo período, as Bibliotecas Escolares continuaram a participar no Projeto BrincArte, apostando numa formação dos alunos dos 3.º e 4.º anos para os Media na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, através do visionamento de pequenos filmes e debates. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, devido ao enorme número de alunos no horário indicado e à disparidade de anos de escolaridade (1.º, 3.º e 4.º), as atividades centraram-se mais nos jogos de palavras em grupo, na utilização dos tablets para a realização de diversas tarefas lúdicas, no visionamento de filmes na biblioteca e na prática de atividades desportivas livres.

As Bibliotecas Escolares disponibilizaram, na *Drive* do correio eletrónico do Agrupamento, diversos materiais digitais (incluindo vídeos) e obras de leituras sobre temas que os professores abordaram neste período: os Reis, o Carnaval, a Primavera, entre outros. De igual modo, foram partilhados diversos documentos digitais de apoio ao currículo, sobre diferentes temáticas e para diversas disciplinas. No período da suspensão das atividades letivas presenciais, apresentou-se, como sugestão de leitura, em parceria com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o livro infantil “Guerreiros da Saúde Contra o Coronavírus”, disponibilizado, via correio eletrónico, e colocado na *Drive*. Igualmente, foram divulgados diversos sítios de informação sobre o Coronavírus. Os docentes bibliotecários atualizaram, ainda, o *Padlet* na Biblioteca, de modo a partilhar mais materiais para serem usados, pelos docentes e alunos, durante a suspensão das atividades letivas.

Procedeu-se à compra e ao envio de obras de leitura e questionários, solicitados por vários docentes. Foram comunicadas, a todos os docentes, as doações e aquisições de livros de fichas e de testes para aplicação aos diversos anos de escolaridade.

Em parceria com o Grupo Disciplinar de Português, e de modo a consolidar a competência leitora e a realçar a importância dos livros, promoveu-se a venda de obras da Educação Literária. As obras selecionadas deste período foram: 6.º Ano – “Ulisses”, de Maria Alberta Menéres; 7.º Ano – “Leandro, Rei da Helíria”, de Alice Vieira; 8.º Ano – “Vanessa Vai à Luta”, de Luísa Costa Gomes. Foram vendidos na totalidade 135 exemplares, sendo um valor significativo para o universo dos alunos.

Foi iniciado um Projeto de promoção da escrita criativa, através da construção de narrativas, seguindo um modelo fornecido pela Fundação Calouste Gulbenkian. Esta atividade, denominada de Binómios Fantásticos, conceito desenvolvido por Gianni Rodari, propõe a construção de uma narrativa aos alunos, a partir de palavras retiradas de duas caixas diferentes. “O que acontece quando duas palavras que não se conhecem se encontram pela primeira vez?”. Esta atividade foi experimentada numa turma de 6.º ano tendo tido uma entusiástica aceitação. Os alunos praticaram

a escrita, desenvolveram a imaginação e divertiram-se. A atividade dos Binómios Fantásticos poderá ter uma maior expressão e ser aplicada em muitas mais turmas.

Pretende-se, a curto prazo, elaborar questionários semelhantes aos aplicados no Concurso Nacional de Leitura, em colaboração com os docentes titulares de turma e de Português, abordando as obras lidas por período, nos quais os alunos irão demonstrar as suas aquisições. Estes questionários poderão substituir uma ficha de avaliação. Pretende-se promover ainda mais a leitura, colaborar mais no currículo escolar e dinamizar a tecnologia existente nas escolas, nomeadamente as salas de aula do futuro.

- As **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE PROJETOS E DE PARCERIAS** foram desenvolvidas em colaboração estreita com a Câmara Municipal: Leituras Encenadas para os 3.º e 4.º anos de escolaridade; teatro de Fantoches sobre a Maria da Fonte para o 3.º ano de escolaridade; visitas ao Castelo e ao património para o 4.º ano de escolaridade.

Neste segundo período letivo procedeu-se à elaboração da calendarização dos transportes e das atividades de projetos e de parcerias.

Relativamente às Leituras Encenadas, neste período, realizaram-se para todos alunos do terceiro ano de escolaridade (144), em todos os Estabelecimentos de Ensino da Educação Pré-Escolar e do 1.º.CEB. A obra lida e encenada foi “O senhor do seu nariz”.

Os alunos do quarto ano (185) assistiram à leitura encenada da obra “Teatro às três pancadas”.

Esta atividade reveste-se sempre de muito interesse, sendo fomentadora das literacias. De realçar que as crianças puderam participar e interagir com as personagens dos contos. Todos os alunos demonstraram interesse e entusiasmo ao assistirem à encenação das histórias que estão a ler na sala de aula.

Extrato da avaliação dos docentes *“Atividade muito enriquecedora e estimulante para a criatividade. A história foi apresentada de forma simples, mas recorrendo ao uso de objetos do quotidiano. Esta estratégia contribuiu de modo muito positivo para o desenvolvimento da capacidade de imaginação dos alunos. Foi-lhes igualmente oferecido um marcador de páginas alusivo à história e os alunos receberam esta atenção com gosto. A atividade foi do agrado dos alunos que foram surpreendidos pela originalidade da apresentação e teve a duração adequada, permitindo manter os níveis de atenção e a consolidação da compreensão da história.*

A divulgação desta atividade foi feita através da reunião de encarregados de educação no início do 2.º período.”

No que concerne ao Teatro de Fantoques sobre a Maria da Fonte, a atividade teve a presença dos alunos do terceiro ano (144), os quais ficaram, culturalmente, mais enriquecidos sobre esta personagem local.

Extrato da avaliação dos docentes: “Os alunos demonstraram interesse e curiosidade pela apresentação mantendo-se atentos durante o tempo todo. A história foi apresentada de modo claro e as personagens e o seu papel foram bem esclarecidos. Os alunos conseguiram reconhecer a história estudada e a apresentação sob a forma de fantoches foi “divertida”. Apesar da ambiguidade da história, esta apresentação permitiu consolidar o conhecimento dos alunos sobre a História do seu património local. Quando questionados, os alunos concordaram que a atividade tinha sido interessante e divertida.

Esta atividade tem a sua pertinência no que concerne ao cumprimento de Metas do PE do Agrupamento uma vez que, juntamente com outras atividades como as visitas ao Património Local, permite consolidar o conhecimento sobre a História da sua localidade.

A divulgação desta atividade foi feita através da reunião de encarregados de educação, no início do 2º período.”

No que concerne às Visitas ao Castelo, neste período visitaram o Castelo de Lanhoso, icónico marco do património povoense, todos os alunos do quarto ano (185), que se deliciaram com a visita guiada realizada pela personagem de D. Teresa. Esta visita é sempre do interesse dos alunos e docentes, uma vez que se encontra enquadrada com a temática do Estudo do Meio, relacionado com o património local.

Extrato da avaliação dos colegas: “A atividade “Visita ao Castelo” inserida nas Atividades de promoção de projetos e de parcerias tem como objetivo promover a articulação dos conteúdos programáticos da disciplina de Estudo do Meio com o currículo local. Esta atividade enriquece os alunos com experiências que reforçam o gosto pela história; motivando-os para a sua aprendizagem, bem como desenvolver atitudes de respeito pelo património e sua conservação. Os alunos mostraram interesse pela visita ao castelo, que foi conduzida estrategicamente de forma a compreenderem certos aspetos físicos do meio em que se encontra inserido, bem como a sua contextualização histórica. Um dos aspetos positivos destacados pelos alunos foi a presença de uma figurante a desempenhar o papel de D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques. Este pormenor enriqueceu a visita pela possibilidade de os alunos poderem “interagir” com uma figura de quem tinham ouvido falar nas aulas de Estudo do Meio.”

Por último, quanto às Visitas ao Património, este período direcionadas para os alunos do 4.º ano (185), consistiram na visita à Sala da Interpretação da Filigrana, Casa da Botica, Theatro Club e Centro

Interpretativo Maria da Fonte. Estas visitas enquadram-se no esforço do Agrupamento Gonçalo Sampaio e da Câmara Municipal em dotar todos os alunos de um conhecimento mais profundo do seu património local.

- A **COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES E DATAS HISTÓRICAS** foi promovida pela Biblioteca Escolar, durante o segundo período, disponibilizando-se, na *Drive* e no Blogue, diversos materiais, documentos, histórias e sugestões de atividades atualizadas sobre conteúdos curriculares e efemérides. De igual modo, enviou-se, por correio eletrónico, a todos os docentes, mensagens para consulta dos respetivos materiais existentes na *Drive*/Blogue sobre: os reis, o Carnaval, a Primavera, o S. José (dia do Pai), a Páscoa e Dia da Internet Segura.

- Relativamente às “**ATIVIDADES DE GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**” salientam-se as seguintes:
 - Conclusão da recomposição da configuração física do mobiliário e das zonas de trabalho/leitura/vídeo das Bibliotecas Escolares da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO e das ESCOLAS BÁSICAS ANTÓNIO LOPES e D^a. ELVIRA CÂMARA LOPES.
 - Início da recomposição da configuração física do mobiliário e das zonas de trabalho/leitura/vídeo da Biblioteca Escolar da Escola Básica do Cávado.
 - Catalogação de 607 livros novos na Biblioteca Escolar da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES e de 107 na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO. Esta ação não foi concluída devido à suspensão das atividades letivas e não letivas, em virtude da pandemia de Covid-19.
 - Divulgação à comunidade educativa dos novos livros (ofertas e aquisições) que entraram na Biblioteca Escolar, através de correio eletrónico e da exposição na estante da entrada da Biblioteca.
 - Atualização do Blogue das Bibliotecas e da *Drive* do correio eletrónico institucional do Agrupamento Gonçalo Sampaio, disponibilizando novos livros e materiais em formato digital.
 - Divulgação, através da página do Agrupamento Gonçalo Sampaio, do Blogue das Bibliotecas, e do *Facebook*, das diversas atividades promovidas pela Biblioteca Escolar.
 - A candidatura apresentada à Rede de Bibliotecas Escolares, no domínio “Leituras...com a biblioteca”, denominada de *Inside The Book*, foi aprovada e contemplada, em fevereiro, com a verba de três mil e quinhentos euros para aquisição de fundo documental. A Biblioteca Escolar pediu a colaboração do grupo de Português para a seleção de obras e elaborou e submeteu a respetiva proposta de aquisição de fundo documental.

- **10 MINUTOS A LER** foi um projeto de reconhecida importância pelos docentes, ao longo deste período, não só na promoção das literacias, do diálogo e do interesse dos alunos, mas também na acalmia e no relaxamento dos alunos como preparação para as aprendizagens. Ao longo do período

letivo, foram sendo solicitadas evidências das leituras/atividades desenvolvidas, assim como manifestando a total colaboração das Bibliotecas Escolares para a apoio e aquisição de novas obras.

Extrato da avaliação dos docentes: “verificou-se uma grande adesão dos alunos a esta atividade, pois já pegam nos livros automaticamente para lerem. Esta atividade tem servido, também, para que os alunos acalmem antes de começar as atividades curriculares propriamente ditas, funcionando um pouco como um “retorno à calma”. Bastantes alunos pedem para ler quando acabam algumas das atividades propostas ao longo do dia”.

- Quanto à **PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UMA ENCENAÇÃO TEATRAL EM INGLÊS**, as sete alunas inscritas no Clube de Teatro (cinco do 6.ºB e duas do 8.ºA) participaram, com muito interesse, nas iniciativas desenvolvidas no Clube de Teatro, no segundo período. Demonstraram estar muito motivadas durante todas as atividades levadas a cabo, nomeadamente: seleção da peça de teatro “Cinderella”; ensaio das falas, posições e atitudes das personagens; memorização de texto; seleção de temas musicais e de guarda-roupa. Revelaram, em todas as sessões, espírito de iniciativa, criatividade, vontade de aprender e espírito de colaboração e de ajuda quer com as professoras quer com as colegas, contribuindo para um ambiente de trabalho descontraído e divertido.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

As atividades: TEATRO NA ESCOLA - OS PIRATAS; SARAU COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER; SEMANA DA LEITURA 2020 COM O ESCRITOR PEDRO SEROMENHO; SEMINÁRIO (SABE) - BOAS PRÁTICAS DAS BE; CONCURSO LITERÁRIO ESCOLAR ANTÓNIO CELESTINO – CLAC; PROJETO “BIBLIOTECAS DIGITAIS”; SARAU DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES, embora indicadas como não-realizadas, envolveram muito trabalho prévio e muita preparação. São atividades que foram iniciadas e quase concluídas, faltando apenas, em muitas delas, a atividade final ou a cerimónia propriamente dita. Devemos, por isso, salientar que, em muitas delas, cerca de 90% da atividade foi realizada e que, como não se concluiu, foi indicada como “não-realizada”.

SUBÁREA - ETWINNING

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--------------------------------------|------------------------------|----------------|--------------|---------------|----------------------|-------------------------|
| Projeto eTwinning “Teenager’s lives” | 2.b 3.a | Turma 6ºC | 20 | Paula Reis | 1 | Escolas parceiras |

| | | | | | | |
|--|------------|-------------------------------------|----|----------------------------------|---|--|
| Projeto eTwinning "My Planet my future" | 2.b 3.a | Turma 7ºC | 19 | Celina Silva e Teresa Martins | 2 | Escolas parceiras, Conselho de Turma, Programa Eco- Escolas |
| Projeto eTwinning "Travel in Time, Space and Mind" | 2.b 3.a | Turma 6ºA | 26 | Paula Vieira | 1 | Escolas parceiras |
| Projeto eTwinning "European Generation. Yes, we are." | 2.b 3.a | Turma 6ºB | 22 | Paula Vieira | 8 | Escolas parceiras |
| Projeto eTwinning "Does the Soil Swallow Litter? Ecology for Kindergarden" | 2.b 3.a | Turma PO6 | 25 | Helena Miranda | 5 | Escolas parceiras |
| Projeto eTwinning "Give your hand to art" | 2.b 3.a | Alunos com Medidas Adicionais | 8 | Luís Fânzeres | 2 | Escolas parceiras |
| Projeto eTwinning "Green and Healthy Schools" | 2.b 3.a | Turma 7ºD | 19 | Cristina Mota Teresa Martins | 2 | Escolas parceiras, Conselho de Turma, Programa Eco-Escolas |

Quadro 5- Atividades da Subárea eTwinning

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea eTwinning**, realizaram-se, neste trimestre, as **sete previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Ao longo deste período, no **PROJETO ETWINNING "TEENAGERS' LIVES"**, desenvolvido pelos alunos da Turma 6ºC, foi possível mostrar alguns vídeos dos alunos de outros países, apresentando a sua escola (atividade do primeiro período). Neste período, os alunos elaboraram um texto sobre a sua rotina diária escolar, a qual não foi ainda colocada na plataforma, visto estar ainda a ser registada digitalmente. Devido à suspensão das atividades letivas no dia 13 de março, no âmbito da pandemia de COVID-19, a atividade seguinte não foi realizada (caminhada pela vila, para fotografar os edifícios emblemáticos e pontos turísticos para posterior elaboração do roteiro da vila).

• O PROJETO ETWINNING “MY PLANET, MY FUTURE” foi trabalhado pelos alunos da turma 7^oC, os quais dedicaram algum tempo da aula de TIC ao desenvolvimento de atividades nesse contexto. Neste segundo período, foram concluídas as tarefas relativas à atividade “*School board about the project*”. Desta forma, os alunos refletiram e dialogaram sobre os problemas ambientais que, atualmente, assolam o planeta, bem como sobre possíveis soluções que podem levar a cabo (reciclagem). Optaram pela realização de cartazes, de forma a serem partilhados com a comunidade escolar, tendo como objetivo sensibilizar para a reciclagem e para um mundo mais habitável e verde. De seguida, a turma foi dividida em grupos para a realização de diferentes atividades em simultâneo, utilizando a língua inglesa, nomeadamente: criação de caixotes de reciclagem na escola, elaboração de cartazes e recolha de pilhas gastas e rolhas de cortiça. Relativamente à criação de caixotes de reciclagem na escola, uma vez que o estabelecimento já possui caixotes e ecopontos em diferentes espaços internos e externos, o grupo selecionado optou por fazer o respetivo registo fotográfico. Posteriormente, selecionou, editou as fotografias e elaborou uma apresentação eletrónica legendada (plataforma CANVA). Os quatro grupos selecionados para a realização de cartazes refletiram e dialogaram sobre os problemas ambientais e elencaram alguns aspetos importantes, relativamente àquilo que esperam da comunidade escolar e da população em geral. Tais conceitos foram, seguidamente, fruto de uma pesquisa na internet e culminaram na realização de diferentes cartazes, originais, criativos e artísticos alusivos ao tema, uns criados em cartolina e outros na plataforma CANVA. Na atividade de recolha de pilhas gastas e de rolhas de cortiça, os grupos selecionados realizaram um cartaz para sensibilizar para a recolha de pilhas gastas (na plataforma CANVA e em cartolina), e o outro grupo criou um caixote para a reciclagem de rolhas de cortiça. De realçar a articulação verificada entre os membros do projeto e a coordenadora do programa Eco-Escolas, dado que os objetivos de ambos se cruzam. De destacar que a mesma se predispôs a facultar apoio sempre que necessário.

Ao longo do período, a turma participou, também, nas seguintes atividades facilitadoras do desenvolvimento de projetos *eTwinning*: Desafios SeguraNet (Influenciadores, *Cyberbullying*, *Sexting*, *Grooming/Aliciamento*), preenchimento do questionário no âmbito dos DAC “Dependência Online” elaborado pelos alunos das turmas 9.^oB e 9.^oC e resposta a um *Kahoot*, no âmbito do “Dia da Internet mais Segura”.

• Quanto ao PROJETO ETWINNING “TRAVEL IN TIME, SPACE AND MIND”, durante o segundo período, os alunos da turma 6.^oA continuaram envolvidos nas suas atividades. O projeto em causa contribuiu para aquisição de Aprendizagens Essenciais, principalmente ao nível das disciplinas de Português e de Inglês, e para o desenvolvimento de competências ao nível do Desenvolvimento Pessoal e

Autonomia, das Linguagens e Textos e da Sensibilidade Estética e Artística. Os alunos revelaram bastante interesse pelas propostas apresentadas, tendo desenvolvido trabalhos autónomos de pesquisa e de tradução sobre breves biografias de autores nacionais e universais da literatura infantojuvenil, para publicação no *TwinSpace* do projeto. Além disso, tiveram oportunidade de visualizar e fazer comentários, no *TwinSpace* do projeto, sobre os trabalhos publicados pelos alunos das outras escolas parceiras.

- Também os alunos da turma 6.ºB continuaram envolvidos nas atividades do **PROJETO ETWINNING “EUROPEAN GENERATION. YES, WE ARE”**. O projeto em causa contribuiu para aquisição de Aprendizagens Essenciais, principalmente ao nível das disciplinas de Português e de Inglês, e para o desenvolvimento de competências ao nível do Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, do Pensamento Crítico e Criativo e da Sensibilidade Estética e Artística. Os alunos participaram sempre com muito entusiasmo nas atividades propostas, a saber: inscrição como *eTwinners* no *TwinSpace* do projeto; resposta ao questionário *Kahoot* sobre as pesquisas realizadas no primeiro período; resolução do desafio QR Code sobre “*The Founding Fathers of Europe*”; pesquisa de uma receita gastronómica italiana e elaboração de ilustrações.

- Relativamente ao **PROJETO “DOES THE SOIL SWALLOW LITTER? Ecology for kindergarten”**, desenvolvido pelo grupo P06, teve a sua conclusão e sequencialidade através de um novo projeto “*Let our earth breath*”, com a mesma temática, mas, desta feita, associado à aplicação de metodologias STEM, incluindo, assim, a exploração das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Este projeto apenas começou a ser trabalhado, em virtude da interrupção das atividades letivas, mas estava a ser implementado através da realização de um *poster* de sensibilização para a temática, de atividades experimentais nas áreas da física e da geologia e de projetos das crianças sobre robôs, *transformers*, plantas da localidade, entre outros, sempre com uma atenção específica à sustentabilidade ambiental e ao envolvimento de aprendizagens de Conhecimento do Mundo e de Matemática.

Foi, ainda, feita a sensibilização para o uso seguro, moderado e supervisionado da Internet, no âmbito do Dia da Internet Segura, vivenciado no contexto do projeto, das famílias e da comunidade escolar.

A emergência da pandemia, antes da implementação do Plano de Contingência Geral, chegou a ser uma temática explorada, do ponto de vista STEM, a qual, aliás, teve ampla abordagem nas atividades letivas à distância.

As famílias apreciam este trabalho e envolveram-se no mesmo, nomeadamente tomando a robótica como tema para a realização de disfarces de carnaval ecológico e colaborando nas aprendizagens sobre a COVID-19.

As crianças revelam interesse, curiosidade e gosto pelo trabalho realizado, interessam-se pelas culturas dos países envolvidos e evidenciam a assunção de comportamentos de cidadania ambiental e social.

- Quanto ao **PROJETO ETWINNING “GIVE YOUR HAND TO ART”**, a participação dos alunos de medidas adicionais que frequentam o CAA, na dinâmica de parcerias *eTwinning*, assume-se como “outras” formas de aprendizagem e desafios à intervenção junto destes alunos, procurando, em conjunto com alguns professores das áreas de expressões (Educação Tecnológica e Educação Física), desenvolver projetos e práticas inovadoras numa perspetiva inclusiva.

A implementação destes projetos tem como intenção contribuir para diversificar os horizontes destes alunos, fazendo com que os mesmos conheçam outras culturas, costumes e tradições, valorizando-os como pessoas, diversificação das aprendizagens curriculares, assumindo-se como “ferramentas” para uma cidadania mais informada, numa Europa inclusiva que respeite a diversidade nos seus múltiplos aspetos.

Neste segundo período, esta parceria internacional começou a dar frutos, ao nível do convite para participação do Agrupamento Gonçalo Sampaio num outro projeto, “*Cultural Meals*”, contribuindo igualmente para aperfeiçoar e diversificar as atividades de aprendizagem. Tendo em conta que se trata de um projeto aberto, e sempre em contínuo ajustamento, realizaram-se dois *webinars*, um dos quais organizado pela ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO (ponto da situação do projeto), construções em *origami* e culinária (confeção de bolachas). No mês de março, a atividade “*Making Movement*” não se realizou devido à suspensão das atividades letivas, no âmbito da pandemia de COVID-19.

Foram iniciados todos os procedimentos para que o projeto *eTwinning “Give your hand to the art”* seja transformado num Projeto Erasmus+, estando a ser preparada a respetiva candidatura, no qual o Agrupamento será um dos seis parceiros (Portugal, Itália, Turquia, Reino Unido, Lituânia e Grécia).

- O **PROJETO ETWINNING “GREEN AND HEALTHY SCHOOLS”**, foi desenvolvido pelos alunos do 7ºD, nas aulas de TIC, com seguintes atividades: envio de um postal de agradecimento de boas festas aos parceiros alemães; pesquisa e produção de apresentações eletrónicas/vídeos sobre os problemas ambientais de um modo global e em particular sobre “*Animal extinction*”; tradução de um diálogo simples, de apresentação pessoal, de inglês para português, e respetiva gravação áudio, utilizando a ferramenta “*vocaroo*”, com o intuito de facilitar a comunicação com os outros parceiros; realização

de uma videoconferência via “WhatsApp” com os parceiros italianos; inscrição dos alunos na plataforma “TwinSpace” para que, à distância, possam acompanhar o desenvolvimento do projeto e ainda tradução de vários documentos para inglês (recomendações da DGS sobre a COVID-19).

Estas atividades revelaram-se uma mais-valia no desenvolvimento de Aprendizagens Essenciais ao nível do Inglês e das TIC, para além de competências relacionadas com Bem-estar, Saúde e Ambiente.

De destacar que, durante este período, os alunos revelaram ainda maior interesse e empenho, devido à utilização de novos canais de comunicação com os parceiros dos outros países, mediados pela professora de TIC e a pela professora coadjuvante.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- O PROJETO *ETWINNING “TEENAGER’S LIVES”* continuou a sofrer constrangimentos devido à falta de disponibilidade da sala de TIC em que os alunos pudessem trabalhar a pares no *Twinspace*.
- Nos PROJETOS *ETWINNING “MY PLANET MY FUTURE”* e *“GREEN AND HEALTHY SCHOOLS”* os alunos tiveram alguma dificuldade no cumprimento das tarefas e a interação/comunicação entre os parceiros envolvidos motivada pela lentidão da Internet.
- O PROJETO *ETWINNING “EUROPEAN GENERATION. YES, WE ARE”* continuou a sofrer constrangimentos devido à falta de ligação à Internet na sala de aula da turma em causa.

SUBÁREA: EUROPA

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|---|------------------------------|-----------------------|--------------|---------------|----------------------|--------------------------------|
| Pesquisa e debate a partir Provérbios de Língua Portuguesa sobre a temática das Alterações Climáticas | 2.b 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 600 | Clube Europeu | 12 | Grupo Disciplinar de Português |
| Clube de Alemão | 2.c | Alunos da EB2,3 | 5 | Olga duque | 1 | ----- |
| Construção de um <i>e-Book</i> subordinado ao tema: “Alterações climáticas, um desafio para a Europa” | 2.b 3.a | Alunos do 8º A, B e C | 65 | Clube Europeu | 1 | Grupo Disciplinar de Português |

| | | | | | | |
|---|------------|------------------------------|----|---------------------------------|---|---|
| Dia Mundial da Água | 1.b 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 60 | Clube Europeu e Eco-Escolas | 3 | Grupo Disciplinar de Português e Professores de Cidadania |
| Projeto Erasmus+ KA229 "Acting for a Better Europe" | 3.a | Alunos do 8º Ano e do 9º Ano | 4 | Paula Vieira Isabel Lourenço | 2 | Programa Erasmus+ Escolas Parceiras: Erasmus Stadtschule Frankfurt Gymnasium; IISS Canudo; Zakladni skola a Gymnazium Vodnany; Csongrádi Batsányi János Gimnázium; Instituto Profissional da Sertã. |

Quadro 6- Atividades da Subárea Europa

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Europa**, realizaram-se, neste trimestre, as **cinco previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A atividade **PESQUISA E DEBATE A PARTIR PROVÉRBIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE A TEMÁTICA DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, UM DESAFIO PARA A EUROPA**, realizada entre 17 de fevereiro e 6 de março, contou com a participação dos alunos do 2º e 3º ciclos do AEGS. Esta atividade resultou de uma articulação entre o Clube Europeu e o Grupo Disciplinar de Português. Assim sendo, numa aula de cinquenta minutos, os alunos refletiram sobre a temática do Ambiente e debateram, em “*mesa redonda*”, este problema da atualidade, ilustrando as suas opiniões através da projeção de *powerpoints*, de imagens e de provérbios da Língua Portuguesa, alusivos ao tema.

A atividade foi do agrado dos alunos, não só por terem sido os protagonistas, mas também por terem alargado os seus conhecimentos culturais, desenvolvido as suas competências de comunicação/ expressão oral e, de uma forma perspicaz, terem ficado mais consciencializados para o problema que assola o Planeta.

As evidências recolhidas espelham todo o empenho, interesse e dinamismo dos alunos na concretização desta atividade, a qual foi divulgada e realizada pelas professoras de Português, em contexto de sala de aula.

• O **CLUBE DE ALEMÃO** tem como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem de várias línguas abrindo horizontes mais vastos, pela possibilidade que cada língua abre ao mundo VUCA (Volátil, incerto complexo, ambíguo) em que hoje nos movemos, nesta existência imbuída pela globalização. É esta a perspetiva que vai ao encontro das metas do PE, tão bem articuladas com áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O clube funcionou com o grupo de alunas que o frequentam desde o 5.º ano de escolaridade e já se encontram no 9.º ano, bem como com as duas alunas do 9.º ano que o iniciaram no ano letivo transato.

As atividades versaram a aquisição das regras básicas da língua, procurando, tanto quanto possível, colocar as alunas a comunicar neste idioma. Tem sido um desafio permanente, mas procuraram-se pontos convergentes de interesse, de forma a motivar para a comunicação oral procurando abarcar questões culturais estruturantes da língua em questão. As alunas continuam a frequentar o clube de forma entusiasta como o demonstram no tempo que lhe dedicam.

• Para a concretização da **CONSTRUÇÃO DE UM e-Book “Alterações climáticas, um desafio para a Europa”**, foi criado um *padlet* (<https://padlet.com/mariarodrigues/planet>), no qual os alunos tiveram acesso a uma *webquest* com as orientações que deveriam seguir. Os alunos realizaram atividades de pesquisa sobre diferentes subtemas relacionados com o meio ambiente, o que lhes permitiu trabalhar/desenvolver as Aprendizagens Essenciais da língua inglesa relacionadas com os domínios da leitura/compreensão escrita, léxico e produção escrita. As turmas foram divididas em grupos e os grupos em pares, o que permitiu fomentar o espírito de trabalho colaborativo. Os alunos revelaram interesse e satisfação na execução da atividade.

• A atividade **DIA MUNDIAL DA ÁGUA** foi preparada, embora não concluída, relativamente à fase de divulgação à comunidade escolar, em virtude da suspensão das atividades letivas no período previsto para a sua comemoração, o dia 20 de março. Os alunos do 5.º ano colaboraram com a elaboração de panfletos, alusivos à poupança da água. Estes panfletos, na forma de banda desenhada, ilustram alguns comportamentos a adotar para a poupança da mesma. A fase de divulgação, não concretizada, envolvia a elaboração de um placard informativo alusivo à poupança de água e que seria concretizado na última semana do período.

• Relativamente ao **PROJETO ERASMUS+ KA229 “ACTING FOR A BETTER EUROPE”**, dedicado aos alunos de 8.º e 9.º anos - durante o segundo período, foram criados e selecionados alguns meios de comunicação para a publicação dos trabalhos elaborados, a saber: um blogue, no *TwinSpace* da plataforma *eTwinning* e um painel expositor em cada uma das escolas parceiras. Assim, a partir do

mês de janeiro, no expositor existente no polivalente da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, foram expostos textos e fotografias sobre a primeira mobilidade realizada em Frankfurt, bem como informações sobre as próximas mobilidades. No final do mês de fevereiro, iniciou-se a preparação para a segunda mobilidade até *Gioia del Cole* (Itália). Estabeleceram-se os primeiros contactos com os encarregados de educação dos alunos selecionados e efetuaram-se pesquisas sobre datas e preços dos voos para a realização da viagem. No entanto, esta mobilidade foi anulada em virtude da suspensão das atividades letivas presenciais a partir do dia 16 de março, no âmbito da pandemia de COVID-19. De acordo com a informação enviada pela coordenadora do projeto, deverá ser equacionada outra data para esta atividade.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- A conclusão do *E-BOOK "ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, UM DESAFIO PARA A EUROPA"*, estava prevista para o final do segundo período. No entanto, tendo em conta os constrangimentos vividos nas duas últimas semanas deste período letivo, com a suspensão das atividades letivas presenciais devido à pandemia de Covid-19 e, apesar dos trabalhos terem prosseguido *online*, não foi possível concluí-lo, o que acontecerá no terceiro período.

SUBÁREA: TECNOLOGIAS

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|---|------------------------------|--|--------------|---------------------------------|----------------------|--------------------------|
| Ação de formação entre pares, de curta duração: "Utilização básica de um computador, processador de texto e folha de cálculo" | 3.b | Professores e Assistentes Operacionais | ----- | José Rafael Henriques | 1 | ----- |
| Escola Tecnológica: - Projeto Programação e Robótica | 2.b | Alunos com TIC (2º e 3º CEB), PR (1ºCEB) e do Clube de Informática Robótica | 33 | Docentes de Informática e de PR | 3 | Titulares de Turma |
| - Desafios Seguranet | 2.b | | 834 | | 12 | Titulares de Turma |
| - Dia da Internet Mais Segura (10 a 14 fevereiro) | 2.b/3.a | | 897 | | 15 | Titulares de Turma / GNR |

Quadro 7- Atividades da Subárea Tecnologias

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Tecnologias**, realizou-se, neste trimestre, **uma das duas previstas**, dedicadas à consecução de um objetivo estratégico de um dos domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A **AÇÃO DE FORMAÇÃO ENTRE PARES, DE CURTA DURAÇÃO, “UTILIZAÇÃO BÁSICA DE UM COMPUTADOR, PROCESSADOR DE TEXTO E FOLHA DE CÁLCULO”**, prevista para o segundo período, e calendarizada para a interrupção letiva da Páscoa, não foi concretizada dado o encerramento dos estabelecimentos escolares, motivado pelo plano de prevenção da pandemia de Covid-19.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Relativamente às diversas ações incluídas na atividade **ESCOLA TECNOLÓGICA**, ao longo do segundo período, os alunos do Clube de Informática|Robótica iniciaram e desenvolveram um **“Projeto de programação e robótica”**, que consistiu na construção de um robô com recurso a material reutilizável. Este projeto promoveu a criatividade, a aquisição de conhecimentos, a nível de planeamento de projeto, manuseamento de materiais e ferramentas com as quais os alunos não estavam habituados a lidar. Os sete alunos participantes, de quinto ano (cinco da Turma A e dois da Turma B), mostraram muito empenho, responsabilidade e persistência na concretização desta atividade.

Um aluno do oitavo ano, da Turma A, desenvolveu um projeto de programação e robótica, tendo realizado a montagem do robô "*Stair climber*", da Lego. Posteriormente, transferiu a respetiva programação e realizou testes de funcionamento com sucesso. Este projeto promoveu a aquisição de conhecimentos na área da robótica e desenvolveu a capacidade de concentração e de persistência na tarefa. O aluno demonstrou muito interesse, empenho e resiliência na implementação do projeto.

As crianças do grupo-turma P06, da educação pré-escolar da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, desenvolveram o projeto de iniciação à programação e robótica, trabalhando com o *Zowi*. Numa primeira fase, descobriram o que significa programar, quais as características de um robô e os procedimentos para o operar. Cada um trabalhou, individualmente, criando movimentos a atribuir ao *Zowi*. As aprendizagens relativas à programação foram transpostas para outras situações, na sala de atividades, desde os trajes confeccionados para o carnaval alusivos aos robôs, a aprendizagens

diversas envolvendo os conceitos de metalinguagem, aplicados a atividades de educação física, organização espacial, ou representação gráfica, recorrendo a códigos criados pelas crianças. A tarefa seguinte foi delinear uma sequência de movimentos associados à canção do dia do pai, para que o *Zowi* acompanhasse as crianças, dançando enquanto elas cantavam a canção ao pai. Esta tarefa iria ser alvo de uma videogravação, contudo não foi possível levar a tarefa até ao fim, em virtude do acionamento do Plano de Contingência Geral.

Em relação à ação “**Desafios Seguranet**”, constatou-se que um grande número de alunos tem participado nos vários desafios que vão sendo lançados periodicamente, o que permitiu sensibilizá-los para o uso consciente e seguro das tecnologias digitais. No primeiro ciclo, participaram as turmas T14, T15 e T18 do CEA; as turmas T27, T28 e T29 da ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES e as turmas 7 e 8 da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO; no segundo e terceiro ciclos participaram a totalidade dos alunos que têm TIC. A maioria dos alunos participou nos referidos desafios com interesse, empenho e num ambiente de competição saudável.

O “**Dia da internet mais segura**” foi comemorado no Agrupamento através da: visualização de pequenos filmes de acordo com o tema e a faixa etária, debatendo o tema/filmes, no primeiro ciclo; leitura e análise da história “*ZOO Online*” disponibilizada pela DGE, no primeiro ciclo; realização de um concurso *online* utilizando o *kahoot*, de uma forma interativa, no segundo e terceiro ciclo; exposição de cartazes, realizados pelos alunos do oitavo ano (na plataforma CANVA), no polivalente, sobre “Segurança na Internet”. Com esta atividade pretendeu-se fomentar, na comunidade escolar, a utilização mais segura da *internet*, dando a conhecer situações comuns de potenciais perigos.

As crianças do grupo-turma P06, da educação pré-escolar da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, trabalharam, extensivamente, o tema, nas diversas vertentes: cortesia na Internet; seleção de conteúdos adequados; proteção de dados; utilização racional do tempo *online*. Para o efeito, houve discussão no grupo sobre as vantagens e desvantagens da *Internet*, dos seus fatores positivos como auxiliar de aprendizagens e facilitador de interações e de partilha de aprendizagens, bem como sobre os fatores negativos e de como devemos resguardar-nos. O assunto foi discutido com os Encarregados de Educação, sobretudo no que concerne à supervisão do tempo *online* e à seleção dos conteúdos e materiais visualizados pelas crianças, mormente associados à violência e agressividade. Na sala de TIC do estabelecimento, analisaram os cartazes preparados pelos alunos do primeiro ciclo e deslocaram-se ao espaço de uma das docentes do quarto ano, para visualizar e discutir outros cartazes. As crianças elaboraram registos, coloriram imagens alusivas, que divulgaram a toda a escola e famílias através da sua exposição na entrada do estabelecimento e levaram para casa um “Jogo da Glória”, alusivo ao tema, para passar a mensagem às famílias. Partilharam, também, as suas

aprendizagens através da plataforma + Cidadania e no grupo de escolas de um dos projetos *etwinning* em curso.

Ainda, neste âmbito, no dia quatro de fevereiro, realizou-se uma Ação de Sensibilização sobre “*Bullying e Cyberbullying*”, para os alunos do segundo ciclo, e, no dia dez de fevereiro, sobre a “*Violência no Namoro*”, para o terceiro ciclo, dinamizada pelos agentes da GNR da Escola Segura. Foram realizadas seis sessões de cada ação, permitindo a participação de quinze turmas do segundo ciclo e dezoito do terceiro ciclo. Os alunos participaram com interesse e foram interventivos.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- O desenvolvimento da atividade “**Dia da Internet Mais Segura**”, inicialmente previsto para a semana de 10 a 14 de fevereiro, foi alargado a todo o mês de fevereiro, de modo a abranger um maior número de alunos. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, devido à aplicação das medidas de Contingência do Agrupamento para a Covid-19, não foi possível participar nesta atividade, nomeadamente, quanto a uma iniciativa proposta por um encarregado de educação de realização de *Workshops* promovidos pela Fujitsu, para todas as turmas do estabelecimento.

ÁREA - ESCOLA DE VALORES

SUBÁREA - CIDADANIA

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/externos |
|---|------------------------------|--|--------------|--------------------|----------------------|---|
| Formação Parental | 1.a 3.a | Encarregados de Educação | ---- | CMPL | ---- | Direção AO |
| Projeto DemocArte | 1.a 3.a | Alunos do 2.º ano turma 26 | 21 | Titular de Turma | 1 | EB1/JI Santa Luzia CE DE Urgezes Convidados |
| Semana Missionária | 1.b 3.a | Alunos do 2º e 3º ciclos inscritos em EMRC | 30 | Docentes EMRC | 2 | Sacerdote Missionário |
| Dia dos Namorados | 1.b 3.a | Alunos do 2º e 3º ciclos | 660 | Gabinete do Aluno | 1 | Docentes e AO |
| Desfile de Carnaval nos Centros Escolares | 1.b | Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB | 861 | Docentes Alunos | 49 | Assistentes Operacionais |

| | | | | | | |
|--|------------|--|------|--|-----------------|---|
| Ação de Esclarecimento aos E.E. de 9.º Ano Ofertas Educativas e Formativas Existentes | 2.b 3.a | Encarregados de Educação das Turmas de 9.º Ano | --- | SPO (Alexandra Moutinho) | --- | Diretores de Turma Coordenadora de ano Coordenadora de Ciclo |
| Mostra de Ofertas Formativas – Fórum das Profissões | 2.b 3.a | Alunos do 9º Ano | --- | SPO (Alexandra Moutinho) | --- | Diretores de Turma Coordenadora de ano |
| Decoração da Escola com ovos da Páscoa | 1.b | Alunos do 2º CEB | --- | Grupo Disciplinar de EV e ET | --- | Professores e Alunos |
| Visita Pascal | 1.b 3.a | Comunidade Escolar da EB2,3 | --- | Grupo EMRC | --- | Direção, Comunidade Escolar, Sacerdotes convidados |
| Palestra/Discussão com os alunos das turmas do 5.º Ano acerca da temática: bullying: identificar para prevenir | 1.b 3.a | Alunos do 5.º Ano | 166 | SPO (Daniela Gomes) | 8 + 1 psicóloga | Diretores de Turma/ docentes de CD |
| Feira da Primavera | 1.b 3.a | Alunos do CEAL | ---- | Associação de Pais do CEAL Coordenadora Estabelecimento | --- | Docentes Assistentes Operacionais CMPL |
| Orientação Escolar e Profissional – sessões de esclarecimento | 2.b 3.a | Alunos do 8º ano | 91 | SPO (Alexandra Moutinho) | 5 | Diretores de Turma, Docentes da disciplina de CD Coordenadora de ano |
| Ciclo de debates no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento | 1.b | Alunos do 2º e 3º CEB | 660 | Docentes de CD | 32 | Conselhos de Ano |
| Programa – Orientação Escolar e Profissional | 2,b 3.a | Alunos do 9º Ano | 92 | SPO (Alexandra Moutinho) | 5 | Diretores de Turma, Docentes da disciplina de CD Coordenadora de ano e de Ciclo |
| Pograma de Educação Emocional | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º ano | 244 | Docentes | 12 | Direção, BE Assistentes Operacionais |
| Projeto de Empreendedorismo | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS | 244 | Educadoras Alunos | 12 | Assistentes Operacionais |

| | | | | | | |
|---|------------|---|-------|--|-------|--|
| “(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro” | 1.a 3.a | Alunos do 2º e 3º CEB | 660 | SPO | 120 | DT, Coordenadora s do 2.º e 3.º CEB |
| Programa de Gestão de Conflitos Em Contexto Escolar | 1.b 3.a | Comunidade da EB2,3 | 57 | Equipa PGMC | 2 | Diretores de Turma Psicóloga do SPO |
| Equipa Para a Disciplina | 1.b 3.a | Alunos do 2.º e 3.º CEB | 660 | Equipa EPD | 7 | SPO, AO, Direção |
| Assembleia de Alunos | 1.b 3.a | Delegados e subdelegados do 2º e 3º CEB | 60 | Direção | 2 | DT |
| Conselho Consultivo de Alunos | 1.b 3.a | 2 alunos/ano de escolaridade do 2º e 3º CEB | 10 | Direção | ----- | Comunidade Escolar |
| Conselho Consultivo de Pais | 1.b 3.a | Encarregados de Educação do AEGS. | ----- | Direção | ----- | Comunidade Educativa |
| Orçamento Participativo das Escolas | 1.b 3.a | Alunos do 1º CEB | --- | Coordenadores Estabelecimento o CMPL | --- | Público |
| Projeto de Intervenção no Refeitório | 1.b 3.a | Alunos do CEAL | --- | Associação de Pais do CEAL | --- | Direção Coordenadora Estabelecimento o |
| Escola Segura/Segurança Rodoviária * *Atividade não prevista no PAA | 1. 3.a | Alunos 2º ano | 156 | Coordenadores de estabelecimento | 12 | GNR CMPVL |

Quadro 8- Atividades da Subárea Cidadania

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Cidadania**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **quinze**, das **vinte e quatro previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de dois dos domínios de intervenção do Projeto Educativo. Foi realizada uma atividade não prevista, mas que, pela sua importância, foi incluída no PAA do AEGS e, como tal, consta neste relatório: Escola Segura/ Segurança Rodoviária.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

As seguintes atividades: **AÇÃO DE ESCLARECIMENTO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE ALUNOS DO 9.º ANO**, sobre as Ofertas Educativas e Formativas Existentes; **MOSTRA EDUCATIVA E FORMATIVA- FÓRUM DAS PROFISSÕES**, para todos os alunos de 9.º ano, visando a exploração vocacional, especificamente no que às propostas de ofertas educativas e formativas do distrito de Braga oferecem; **DECORAÇÃO DA ESCOLA COM OVOS DA PÁScoa**; **VISITA PASCAL**, prevista para o dia 27 de março; **FEIRA DA PRIMAVERA** agendada para a manhã do dia 21 março, na Praça Engenheiro Armando Rodrigues; **CONSELHO CONSULTIVO DE ALUNOS** e **CONSELHO CONSULTIVO DE PAIS**, ambos agendados para a última semana de aulas do 2º período e **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO** não se realizaram, devido à interrupção das atividades letivas presenciais.

O **PROJETO DE INTERVENÇÃO NO REFEITÓRIO** não registou nenhum momento de supervisão do funcionamento da hora do almoço, neste segundo trimestre, devido a constrangimentos de agenda, por parte dos elementos da Associação de Pais.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **FORMAÇÃO PARENTAL** é uma iniciativa municipal. Reconhecendo a crescente importância e valor que a família, em geral, e os pais, em particular, assumem no desenvolvimento das crianças e adolescentes, considerando a centralidade do seu papel e o potencial que encerra na promoção do sucesso escolar, da saúde, da integração social e na transmissão de valores e no exercício da cidadania, em 2019, a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso deu sequência à lógica de intervenção preconizada no Projeto de Formação Parental e do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), da CIM do Ave. Assim, e em colaboração com o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, promoveu-se a dinamização de mais um grupo de Formação Parental, no âmbito do Programa “Mais Família, Mais Criança”, para pais de crianças até aos 9 anos de idade. Esta faixa etária corresponde aos Encarregados de Educação de alunos da Educação Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Tendo contado com a colaboração do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio na divulgação e recolha das inscrições dos Encarregados de Educação, a ação envolveu um grupo de 12 pais, que frequentaram a formação e de 8 crianças que usufruíram de atividades lúdicas e de supervisão e acompanhamento por parte de duas voluntárias, numa sala cedida pelo agrupamento. As doze sessões com periodicidade semanal decorreram em horário pós-laboral, na escola sede do Agrupamento, a ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, tendo o mesmo disponibilizado

recursos físicos, designadamente, salas de aulas e o espaço do refeitório, bem como os recursos humanos necessários para assegurar o serviço da refeição, no final da formação.

- O **PROJETO DEMOCARTE** é uma iniciativa prevista para decorrer nos dois primeiros períodos do ano letivo, na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, envolvendo os alunos do 2ºano da turma 26 e parceiros locais numa dinâmica formativa, valorizando-se o espírito crítico e a expressão oral, interligando disciplinas de conteúdo de forma natural, intensificando a articulação e a sequencialidade curricular. Ao longo deste período letivo, realizaram-se diversas atividades: a primeira consistiu na visualização da filmagem realizada pela turma do 2.º ano de Urgezes e respetiva discussão; seguidamente, cada aluno fez uma apresentação oral sobre a profissão que gostaria de ter no futuro, justificando a sua opção. Após esta atividade, cada aluno fez a ilustração da profissão escolhida e construíram-se marcadores de páginas. Ao longo do período foram visualizados pequenos documentários sobre profissões, seguidos de discussão oral. Estava planeada a visita de vários profissionais ao contexto escolar, mas tal não foi possível devido à situação pandémica no país.

- A **SEMANA MISSIONÁRIA**, prevista inicialmente para decorrer entre 20 e 24 de janeiro, sofreu um ligeiro atraso, tendo-se realizado de 10 a 14 de fevereiro. Esta atividade contribuiu para o crescimento humano da comunidade discente, aumentando a postura positiva perante o valor da missão, voluntariado e solidariedade. Os alunos ficaram, também, a conhecer algumas organizações que trabalham para a promoção da dignidade humana, e refletiram sobre a ideia de que a partilha dos bens supõe a partilha de si mesmo. Acresce esclarecer que a presente atividade contava, à partida, com parceiros externos (sacerdote missionário). No entanto, devido a um imprevisto alheio a ambas as partes, foi dinamizada apenas pelas docentes do grupo disciplinar de EMRC.

- No **DIA DOS NAMORADOS**, os alunos organizadores desenvolveram a sua capacidade de planificação e organização da atividade. Aos restantes alunos foi proporcionado um dia diferente, valorizando os afetos. As estratégias de divulgação da atividade e de recolha de opinião foi realizada com recurso às aulas e a cartazes elaborados pelos alunos. Relativamente à avaliação, os alunos puderam colocar mensagens de afeto no “Mural de Afetos” e manifestaram o seu agrado.

- O **DESFILE DE CARNAVAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º.CEB** foi realizado na manhã do dia 21 de fevereiro, entre as 10 horas e 30 minutos e o meio-dia, envolvendo toda a comunidade escolar e seguido de um baile musical muito alegre, nos espaços exteriores das diferentes escolas. Os alunos de todos os estabelecimentos de ensino foram

convidados a mascararem-se ao seu gosto, utilizando materiais reutilizáveis. Salienta-se o empenho e dedicação dos encarregados de educação na preparação dos seus educandos para a realização desta atividade. Durante o desfile, houve a passagem das diferentes máscaras temáticas: heróis, animais, princesas, cowboys, agentes de autoridade, feiticeiras e bruxas, entre outros. Para os alunos que não vinham mascarados de casa, salienta-se o apoio prestado pelas assistentes operacionais que, rapidamente, procuraram, nos recursos das escolas, indumentárias de modo a resolver esta situação, bem como das docentes, que anteciparam essa situação prevendo materiais para que nenhuma criança ficasse privada de participar em igualdade com os colegas. Todos os alunos se divertiram com os seus professores e educadoras. As crianças mais novas, da Educação Pré-escolar, criaram máscaras e danças divertidas. Para além do cariz lúdico, inerente às comemorações desta época festiva, incluíram-se atividades cómicas como leituras engraçadas na biblioteca escolar, leituras entre turmas e danças nas AEC. Esta atividade é sempre muito do agrado dos alunos, que se sentem livres e dão azo à sua alegria sendo de realçar o seu excelente comportamento. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a partir das 15 horas e 30 minutos, houve um convívio carnavalesco, aberto à comunidade, organizado pela respetiva Associação de Pais, e que contou com a colaboração dos docentes.

- **A PALESTRA/DISCUSSÃO COM OS ALUNOS DAS TURMAS DO 5.º ANO ACERCA DA TEMÁTICA: *BULLYING*: IDENTIFICAR PARA PREVENIR**, a qual consta do plano do DAC do 5º ano “E se fosse Comigo”, contribuiu para alcançar, com sucesso, os objetivos a que se propôs. O *bullying* é um fenómeno que pode ocorrer em meio escolar, e, portanto, deve ser prevenido. Estatisticamente, os espaços escolares onde a percentagem de ocorrência de atos desta natureza é maior são aqueles em que não existem adultos ou existem em quantidade insuficiente (ex. recreio, cantina, balneários...). Assim sendo, o objetivo desta formação foi dotar todos os alunos do 5.º ano (potenciais testemunhas de atos de *bullying*) de informação sobre o fenómeno, especificamente: tipos de *bullying*, elementos envolvidos (vítima, agressor e testemunhas), características destes elementos, sinais de alerta e metodologias de atuação. Foi, ainda, objetivo sensibilizar para a importância de refletir acerca dos efeitos de tal ato nos vários elementos envolvidos. Esta formação foi implementada por uma das psicólogas, sendo o Serviço de Psicologia e Orientação um parceiro interno, convidado pelo conselho de ano do 5.º ano. A formação contribuiu para uma reflexão sobre o saber ser e saber agir neste tipo de situações, de uma forma mais racional e ponderada, promovendo, desde cedo, comportamentos e atitudes de cidadania e respeito pelo outro, com intenção de reduzir o número de conflitos nos intervalos e aumentar o número de atitudes exemplares, por parte dos alunos.

Para aferir da adequação da atividade aos seus objetivos, foi usado um instrumento de avaliação constituído por 10 itens com uma escala de 1 a 5, ao qual responderam 152 alunos. Os resultados

obtidos foram os seguintes: a) objetivos alcançados – 4.6; b) conteúdos abordados – 4.4 ; c) estruturação dos conteúdos – 4.7; d) utilidade dos conteúdos – 4.5; e) motivação e participação do público-alvo – 4.5; f) meios/recursos audiovisuais utilizados – 4.4; g) instalações/equipamentos disponíveis – 4.3; h) duração da ação – 4.5; i) horário da ação – 4.6; j) resultados alcançados – 4.6.

- Quanto à atividade **ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL - SESSÕES DE ESCLARECIMENTO**, dinamizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação, apenas foi realizada a uma sessão. Esta sessão ocorreu conforme planeado, em grande grupo, com a duração de 50 minutos.

A orientação e informação escolar e vocacional constituem-se como uma dimensão educativa fundamental. Desta forma, considera-se essencial o desenvolvimento de atividades, estruturadas consistentes, no âmbito da informação e orientação escolar e vocacional desde o 8º ano de escolaridade.

O interesse e participação/motivação dos alunos nesta atividade foi generalizado, tendo sido objeto de uma avaliação através de uma ficha anónima, preenchida pelos participantes, posteriormente. A exploração dos resultados das respostas permitiu aferir que os alunos consideram que esta foi uma atividade importante para: 1) Tomar consciência da importância do conhecimento sobre os “cursos e profissões” para efetuar uma escolha; 2) Conhecer os percursos educativos e formativos do ensino secundário. A maioria dos alunos referiu, ainda, “estar motivado para a atividade” e desejar que a atividade se mantenha no próximo ano.

Relativamente aos parceiros internos, manifestaram que: “a sessão de orientação vocacional foi muito produtiva e oportuna. Os alunos mostraram-se muito interessados. Apesar de ainda estarem no oitavo ano é necessário começar a fazê-los pensar e pesquisar relativamente aos diversos percursos escolares que podem seguir, e esta sessão foi um excelente ponto de partida, uma vez que, pela postura dos alunos e pelas questões que colocaram, ficaram alertados para a importância da escolha que terão de fazer, no final do próximo ano letivo, tendo em conta o desempenho escolar, as capacidades e dificuldades de cada um”.

Quanto a aspetos a melhorar, será de intensificar, numa próxima edição, a divulgação desta atividade na página da escola e aos Encarregados de Educação.

- **O CICLO DE DEBATES NO ÂMBITO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**, previsto para se desenvolver nos segundo e terceiro trimestres letivos, visa promover uma formação cidadã sustentada no humanismo, no respeito pelo outro, na tolerância e na não-discriminação. Para além de um trabalho amplo de pesquisa e de reflexão sobre cada um dos diferentes temas apresentados pelas diferentes

turmas, realça-se, igualmente, o desenvolvimento de competências de comunicação, de espírito crítico e de capacidade de argumentação e visam.

Para a sua realização, foi elaborado um mapa do ciclo de debates das diferentes turmas da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, com indicação do domínio a abordar e respetivo tema, bem como da data e turma convidada. A maioria dos docentes já disponibilizou a informação e o mapa está, praticamente, concluído. Neste verifica-se que os assuntos predominantes a debate são a “Igualdade de Género”, “A democracia e o direito ao voto” e “Os média”. Uma vez que alguns dos debates estavam previstos para o final do segundo período, devido à suspensão das atividades letivas presenciais, apenas se realizou o debate da turma do 6ºA no dia 28 de fevereiro. A comunicação e divulgação das sessões foi efetivada através de *email*.

- O **PROGRAMA – ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL**, dinamizado pelo SPO, e previsto para ocorrer nos segundo e terceiro períodos letivos, está em fase de implementação, cumprindo os objetivos previstos. Realizaram-se três das cinco sessões de Orientação, visto que duas sessões estão planeadas para o terceiro período.

- O **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** tem como principal objetivo ajudar as crianças a conhecerem-se a si próprias, a gerir as suas emoções para se construírem, interiormente, e poderem ser pessoas emocionalmente inteligentes, capazes de, conhecendo-se e conhecendo os outros, interagir de uma forma positiva, contribuindo para um mundo melhor e mais feliz, favorece o relacionamento intrapessoal e interpessoal, melhora a aprendizagem, facilita a resolução de problemas e promove o bem-estar pessoal e social. É formada por um conjunto de competências, conhecimentos e atitudes, relacionadas com a capacidade de reconhecer e gerir, de forma adequada, as emoções, estabelecer relações positivas, efetuar escolhas éticas e construtivas contribuindo para uma boa autoestima nas crianças, o que lhes permite realizar as tarefas de forma eficaz.

Neste trimestre prosseguiu o cumprimento do programa, desde logo de uma forma transversal, através do tipo de ambiente educativo vivido nas salas de educação pré-escolar, onde as crianças sentem a importância de verbalizar os seus sentimentos, de atender aos outros, de os escutar e de os ajudar, de uma forma empática e solidária. O emocionómetro é um dos instrumentos utilizados para gerir, regular e dar visibilidade à importância das emoções na vida quotidiana sendo que as crianças dialogam, colocam as suas emoções no emocionómetro, ou analisam os registos para conversar sobre problemas, estados de espírito e sentimentos, mas, também, para regular comportamentos, sensibilizar para a importância do cumprimento de regras de conduta social.

Têm sido, assim, criadas oportunidades para as crianças se exprimirem, para analisarem as suas emoções, numa perspetiva de aumentar o conhecimento de si mesmos e, por conseguinte, a capacidade de gerir as emoções e lidar com situações de frustração, interagindo de uma forma positiva nas diversas situações. Paralelamente, diversificaram as estratégias para trabalhar as emoções utilizando, nomeadamente, os monstros das emoções, comemoração dos aniversários com elaboração de lembrança para o aniversariante e troca de afetos, histórias alusivas ao tema, dramatizações, conversas informais, jogos de expressão corporal, ou jogos sobre emoções, vídeos, registos e, ainda, atividades concretas inseridas em datas do calendário, ou outros eventos. É o caso, entre muitos outros, neste trimestre, do dia do pai, ou do dia dos amigos – sendo que este último evento congregou, ainda, a articulação entre grupos de crianças do estabelecimento, partilhando lembranças, preparando apresentações, juntando padrinhos e afilhados, verbalizando sentimentos (como a teia da amizade, na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO), partilhando um lanche (como no caso do bolo da amizade, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, ou o bolo da caneca no JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO).

Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, onde há, também, momentos em que os alunos do primeiro ano se deslocam, por rotina, à sala dos mais velhinhos para trabalharem atividades de educação emocional, este projeto tem tido particular ênfase no espaço exterior (recreio), onde se registam conflitos, pois é um lugar propício para o desenrolar de emoções negativas. Por isso, existe um investimento no reforço de comportamentos adequados, promovendo a correta gestão emocional, do qual têm surtido resultados, visto as crianças já conseguirem regular melhor as suas emoções.

Num dos grupos da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, a autoavaliação das crianças, pela observação do emocionómetro, foi depois entregue aos pais na reunião de avaliação trimestral para eles perceberem o que estava a ser realizado, ao nível de cumprimento de regras, promovendo um diálogo muito interessante entre os pais sobre as atitudes que deveremos ter perante as situações mais difíceis de conflito e frustrações, por parte das crianças. Numa outra sala do estabelecimento, foi criado um espaço calmo, com um colchão e almofadas, com música, jogos e livros abordando emoções, histórias sobre regras e histórias abordando conflitos, espaço que é muito procurado pelas crianças, por vezes, sentindo a necessidade de acalmar.

Diversas outras atividades estavam em curso, tendo sido interrompidas em função da aplicação do Plano de contingência Geral.

As crianças têm participado, de modo ativo e constante, o que se repercutiu nos bons resultados, com mudanças de atitude nas crianças, o que muito tem contribuído para a promoção de atitudes e comportamentos de cidadania.

- O **PROJETO DE EMPREENDEDORISMO** articula-se, muito diretamente, com a educação emocional, contribuindo para a construção, pelas crianças, da sua personalidade, ao nível pessoal e social e, como tal, é objeto de atenção quotidiana na educação pré-escolar, através das opções metodológicas implementadas. Assim, no desenvolvimento das atividades letivas, é atribuída primazia aos interesses revelados pelas crianças, às suas preferências e gostos pessoais, dando-lhes oportunidades para dar sugestões, escolher, planear, selecionar os materiais, experimentar e criar, participando ativamente no seu processo educativo. O trabalho apoiado em projetos permite que as crianças sintam que podem e devem participar de forma ativa com as suas ideias. Também neste segundo trimestre, todos os grupos trabalharam com base na metodologia de Trabalho de Projeto e nessa medida desenvolveram a educação para o empreendedorismo. Assim, na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, foram iniciados projetos individuais através da construção de alguns “bonecos” idealizados (robôs, dinossauro, esqueleto, telefone ...), bem como, iniciado um projeto de grupo, “Quero ser Ator”, motivado pelo prazer do jogo simbólico e pelo interesse nas histórias, nomeadamente, “Os ovos misteriosos”, “O macaco do rabo cortado” e o “Conto do barqueiro”.

No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, a dinamização da horta vertical, bem como a confeção de lembranças, de adereços, a composição da história construída, baseada na fantasia que cada criança viveu no dia em que se festejou o carnaval, a realização de máscaras de carnaval com material reutilizável demonstra o interesse em participar, de forma ativa, com as suas ideias e levar o que empreenderam até ao fim, contribuindo, assim, para promover atitudes e comportamentos de cidadania para serem no futuro cidadãos ativos e empreendedores.

Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, de salientar, no contexto das vivências de carnaval, as crianças demonstraram criatividade, inovação, organização, planeamento, responsabilidade e trabalho em grupo, que são, de facto, características do espírito empreendedor. As crianças planearam elaborar máscaras de animais, cada uma escolheu o seu animal e os padrinhos (do 1º ano do ensino básico) foram os seus colaboradores na elaboração das mesmas, ajudando-os na parte criativa, assim como as famílias, que forneceram os materiais. As crianças escolheram os materiais e as técnicas a executar e formaram grupos de trabalho com tarefas bem definidas a concretizar (desenho, pintura recorte colagem...).

Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, situação similar aconteceu quando se lançou o desafio às crianças para, partindo de uma caixa de cartão e de um vasto e diversificado conjunto de materiais reutilizáveis,

darem asas à imaginação e à criatividade para criarem um projeto individual e único, diferente do projeto dos colegas. Esta atividade foi entusiasmante e muito bem-sucedida, resultando projetos muitos diferentes e atrativos. As crianças mostraram interesse, iniciativa, criatividade, mas, também, capacidade de colaboração e de partilha.

Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, entre outras situações, vividas nos diferentes grupos, destaque para os mais novinhos, cuja tenra idade não foi entrave para que se desenvolvessem alguns projetos, os quais acabaram por envolver todo o grupo, como a “Descoberta das cores do Arco-íris”, projeto que acabou por incluir a participação de Encarregados de Educação, os quais chegaram a criar jogos para a oficina das ciências e enviaram resultados das suas pesquisas, que foram afixados em local bem visível. O trabalho sobre o arco-íris despertou, também, interesse em alunos do 4º ano do 1º CEB, que vieram propor uma atividade conjunta na Semana da Leitura.

- O PROGRAMA DE GESTÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR teve, neste segundo trimestre letivo, a sua continuidade, através do funcionamento das brigadas, nos intervalos de vinte minutos, nos recreios e em dois turnos, no refeitório.

A maioria dos jovens mediadores revelou empenho e desenvolveu as suas ações com responsabilidade e sentido de pertença à escola. Os responsáveis das equipas mantiveram contacto com os coordenadores das diferentes brigadas, existindo, sempre que necessário, articulação com as professoras responsáveis.

Ao longo do período foram comunicadas, aos respetivos Diretores de Turma, as ocorrências não resolvidas através do processo de mediação, via *e-mail*. As situações mais graves foram partilhadas com a Direção do Agrupamento. No final do período foi realizada, pelas docentes responsáveis, a avaliação dos jovens mediadores, a qual foi disponibilizada ao respetivo Conselho de Turma, para ser integrada na apreciação global de cada um dos alunos participantes.

- O Projeto “(IN) DISCIPLINA: DE QUE LADO QUERO ESTAR? CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA – DISCIPLINÓMETRO”, desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento Gonçalo Sampaio, em colaboração com os Diretores de Turma e os Coordenadoras dos 2.º e 3.º CEB, continuou a ser implementado, conforme planificado. Contudo, devido ao Plano de Contingência Geral Covid-19, não decorreu a última semana de avaliação.

- A EQUIPA PARA A DISCIPLINA deu continuidade, ao longo do segundo período, às ações previstas no âmbito do seu funcionamento. Procedeu-se à organização de todos os processos em *dossiers* próprios, organizados por ciclo de ensino, ano de escolaridade e turma. Foi realizada uma eficaz comunicação com os Diretores de Turma e os docentes responsáveis pelas diferentes ocorrências.

Continuou a verificar-se uma boa articulação entre os elementos que constituem a equipa e um impacto muito positivo da ação da EPD na dissuasão de comportamentos de indisciplina. Ao longo do período, as ações realizadas cumpriram os procedimentos pré-estabelecidos.

- A **ASSEMBLEIA DE ALUNOS**, delegados e subdelegados de todas as turmas do 2.º e 3.º.CEB, realizou-se, neste período, tendo como agenda de trabalhos a avaliação do funcionamento da escola, a apresentação de propostas de melhoria e a eleição do Conselho Consultivo de Alunos. Num primeiro momento, e após uma breve introdução pela Diretora do Agrupamento, foi dada voz aos alunos, para que pudessem apresentar algumas das necessidades sentidas após as obras de remodelação da escola e, também, para se pronunciarem sobre as melhorias verificadas. Os alunos foram muito participativos, sendo notória a melhoria do conteúdo das intervenções. Como principais constrangimentos, foram apontados pelos mesmos, a falta de acesso à Internet e o desrespeito pelas normas de funcionamento da escola, por parte de alguns alunos, bem como alguns problemas de funcionamento das instalações, decorrentes das obras de requalificação. Os delegados e subdelegados apresentaram algumas propostas de melhoria, tendo, inclusivamente, surgido a disponibilidade, por parte de alguns, para fazerem parte da mudança, ao nível do cumprimento de regras. Seguidamente, foram eleitos os dois alunos, por ano de escolaridade, para integrarem o Conselho Consultivo de Alunos.

- A atividade **ESCOLA SEGURA/SEGURANÇA RODOVIÁRIA** tem a sua justificação no quadro da Educação Rodoviária, por constituir um domínio indispensável da formação da pessoa enquanto cidadão. Deste modo, compete à escola desenvolver dinâmicas educativas, em articulação com a comunidade, de forma a incentivar a adoção de comportamentos seguros e reveladores do respeito pelos concidadãos no quadro de uma cultura de segurança rodoviária. Assim, inserida na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 2.º ano de escolaridade do Agrupamento Gonçalo Sampaio participaram, no dia 18 de fevereiro, numa ação de sensibilização. Esta atividade, organizada em dois turnos distintos, distribuindo algumas turmas na parte da manhã e outras na parte da tarde, foi realizada pelo Posto Territorial da Póvoa de Lanhoso, no âmbito do Programa Escola Segura. Consistiu de um circuito rodoviário e de uma palestra sobre segurança e prevenção rodoviária, permitindo a aquisição de conhecimentos técnicos, essenciais na abordagem desta temática. Todos os alunos efetuaram um treino livre em bicicleta ou trotineta, no recreio coberto da escola, sob orientação dos elementos da Escola Segura. Para a concretização desta atividade contou-se com o apoio dos encarregados de educação, nomeadamente no empréstimo de algumas bicicletas. Não obstante a opinião generalizada dos alunos e docentes, avaliando positivamente as

atividades desenvolvidas e a pertinência das mesmas, foram apontados alguns constrangimentos relacionados com a logística relativa ao tempo envolvido nas deslocações, atrasando o cumprimento de horários e, por sua vez, influenciando na fruição plena das atividades por todos os alunos.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **DESFILE DE CARNAVAL**- Manter a atividade no próximo ano.
- **ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL – SESSÃO DE ESCLARECIMENTO** - Um aluno sugeriu que, no próximo ano, se deveria colocar os alunos a realizar tarefas relacionadas com algumas profissões.
- **PROJETO DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** - A implementação da educação emocional só faz sentido e só trará resultados duradouros se for um programa global, ou seja, alargado aos restantes anos do ensino básico.
- **PROJETO DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR** - O projeto deve ter um espaço próprio para funcionar que permita o funcionamento do Gabinete de Mediação. A solução atual permite o seu funcionamento, mas é muito limitadora em termos da organização dos materiais do projeto e do atendimento que seja necessário realizar.
- **PROJETO DE INTERVENÇÃO NO REFEITÓRIO**- Rever este projeto no próximo ano letivo.

SUBÁREA - INCLUSÃO

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--|------------------------------|---|--------------|--|----------------------|--|
| Atividade de integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1º CEB | 2.a 3.a | Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1º CEB | 229 | Docentes da Educação Pré-escolar e do 1º ano | 13 | SCMPL Assistentes Operacionais |
| Sala Snoezellen | 2.b 3.a | Alunos com Medidas Adicionais do Agrupamento | 4 | Docentes de Educação Especial | 1 | ASSIS /CVP/CRI |
| Projeto Integrar | 2.a 3.a | Alunos do 4º Ano | 167 | Direção | 11 | Professores TT, professoras do CFD e CFQ, CMPL |

Quadro 9- Atividades da Subárea Inclusão

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Inclusão**, realizaram-se, neste trimestre, as **três previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- As **ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO** constituem uma estratégia considerada essencial para facilitar a sua transição bem-sucedida, através da familiarização progressiva com o ambiente educativo, a qual engloba questões como a perceção das diferenças, das características, do tipo de materiais, da organização dos espaços, da especificidade da linguagem, entre outros fatores. Constitui, por isso, uma prioridade educativa, a qual foi sendo cumprida ao nível das salas de atividades dos grupos de crianças de cinco anos de idade de todos os estabelecimentos, com redirecionamento das dinâmicas e do ambiente educativo, como através do diálogo e planificação com os docentes do ensino básico. Concretamente, neste trimestre, essa planificação estava prevista para envolver um vasto conjunto de estratégias, várias das quais localizadas nas últimas semanas letivas, em boa parte, porque estavam associadas às vivências da semana da leitura. Deste modo, os planos foram apenas parcialmente cumpridos em quase todos os estabelecimentos.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, os momentos de articulação envolveram todos os alunos do 1º ano de escolaridade e todas as crianças de 5 anos de idade, incluindo as crianças JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, e tiveram subjacente o desenvolvimento da área da Matemática, através da resolução de uma questão problemática, e o desenvolvimento da área do Conhecimento do mundo/Estudo do Meio, através da exploração do meio animal. As crianças dos grupos P03 e P12 foram distribuídas pelas três turmas do 1º ano, onde foram acolhidas pelos alunos e professores e integradas na dinâmica de cada turma. Salienta-se a boa adesão das crianças face à orientação dada pelo professor do 1º ciclo, bem como a atitude participativa evidenciada. Assim, estando nas salas do 1º ano, deixaram-se envolver em diálogos, responderam a questões e colocaram as suas dúvidas. Realizaram, de forma adequada, o registo gráfico que foi proposto pelo professor, e corresponderam, de forma positiva, aos objetivos pedagógicos traçados. Foi, ainda, realizada uma atividade complementar, que consistiu na deslocação da turma T02 à sala do grupo P03. Através da utilização de fantoches, o professor retomou a questão abordada, dedicada a praticar o desenvolvimento do raciocínio, bem como a consolidar conhecimentos sobre os animais e sua alimentação. As crianças apreciaram as atividades realizadas e demonstram sentir-se bem. No caso do grupo do JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, que se deslocou sem o acompanhamento da respetiva educadora, uma vez que a mesma tinha que fazer o acompanhamento das crianças dos restantes níveis etários – o Jardim de Infância de Serzedelo é o único Estabelecimento de Ensino do Agrupamento de Escolas Gonalo Sampaio que se encontra isolado, tendo, apenas, uma turma com crianças de 3, 4 e 5 anos de idade, apesar de este ser um contexto diferente, também fizeram uma

avaliação muito positiva desta atividade. Relativamente a este grupo, estavam previstos mais dois momentos de articulação que, contudo, não ocorreram, por estarem calendarizados para as últimas semanas do trimestre, altura em que ocorreu o encerramento das escolas.

Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, as atividades entre crianças e alunos direcionaram-se para dois tipos distintos. No primeiro momento, focado no convívio e preparação de uma atividade para a comunidade, estiveram juntas as duas salas de educação pré-escolar com os alunos do 1ºano, para o ensaio de uma canção de reis. Para o efeito, ao longo de uma semana, encontraram-se entre as 14 horas e as 14.30 horas e, posteriormente, apresentaram a sua canção enquadrada na atividade preparada pelo estabelecimento para toda a comunidade escolar e educativa. Num segundo momento, de cariz mais focalizado no ambiente de sala de aula, deu-se continuidade à articulação realizada no primeiro período através da história “Os Músicos de Bremen”, direcionada para a proteção e respeito pelos animais, no contexto de um DAC (Bem-Estar animal), que abordou várias áreas de conteúdo: a Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, através da leitura e exploração da história; as Artes Visuais, com o registo em cartaz da história em pictograma, bem como outros registos em desenho, ou pintura e a elaboração de máscaras de animais; Música, com a canção “Eu vou Proteger os Animais”; Conhecimento do Mundo, quanto à distinção entre animais selvagens e animais domésticos, conhecimento do seu habitat e das suas características, recorrendo à pesquisa na Internet, ou em livros. Ainda no contexto do DAC, fazendo a conexão com a época de carnaval, cada criança escolheu realizar máscaras de animais, em articulação com os seus padrinhos do ensino básico. Sendo assim, as crianças do 1ºano deslocaram-se à sala do jardim-de-infância para elaborar as máscaras com os seus afilhados, colaborando na criação das mesmas e partilhando os materiais para as decorar (fitas, brilhantes, botões, pérolas, tintas...). A finalizar este trabalho, estava prevista a dramatização da história, na Semana da Leitura.

Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, as estratégias para desenvolver a articulação entre os dois níveis apresentavam uma planificação similar, também com base na implementação do DAC Bem-Estar Animal, sendo que não se concluiu a última fase, relacionada com apresentações na semana da leitura. Ainda assim, foi concretizada a fase inicial em que foi solicitada (em reunião de pais) a colaboração das famílias das crianças do jardim-de-infância e dos seus colegas do primeiro ano de escolaridade, na elaboração de animais com materiais à escolha, os quais, depois, as crianças trouxeram para a escola para realizarem um trabalho na área de Conhecimento do Mundo/Estudo do Meio, relativo à caracterização do animal, seguindo-se o seu enquadramento no respetivo habitat, simulado num espaço da sala de atividades. Concretizou-se, ainda, a fase seguinte, de recolha de bens para oferecer ao canil da Póvoa de Lanhoso (CAPA), que deslocou ao estabelecimento de ensino

uma delegação que se fez acompanhar de alguns animais, sensibilizando as crianças e os alunos para a proteção e apoio aos animais, efetuada, inclusivamente, com um filme alusivo.

Também na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES o tema trabalhado como base para a dinamização de atividades pedagógicas facilitadoras da familiarização das crianças com o ensino básico foi o do envolvimento no DAC Bem-Estar animal. A motivação para o trabalho foi a história do Coelho Branco, trabalhada por todos os grupos envolvidos, quer na sala de jardim-de infância, quer nas duas turmas de primeiro ano do estabelecimento. No jardim-de infância, as crianças trabalharam em torno da mesma narrativa conteúdos relativos ao Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, do Conhecimento do Mundo e das Artes Visuais, elaborando, entre outros produtos individuais, uma banda desenhada coletiva. Estava prevista a dramatização da história para ser apresentada na semana da leitura, bem como a realização, por essa altura, de diversas tarefas de sistematização e aprendizagens, envolvendo as crianças do jardim-de-infância nas salas do primeiro ano, situações interrompidas pela implementação do Plano de Contingência Geral. Entretanto, uma outra atividade foi iniciada, embora não concluída, e que consistiu na deslocação diária, na parte da tarde, dos alunos das duas turmas de primeiro ciclo à sala de jardim-de-infância para, em equipas mistas entre crianças e alunos, selecionarem, planificarem e realizarem, com recurso à técnica do balão e papel *machê*, animais cujo habitat fosse o nosso país. Esta última atividade cativou muito os grupos e teve impacto, entre outras áreas, ao nível da Formação Pessoal e Social, criando laços entre todos, uma situação que será determinante para que as crianças que vão transitar se sintam bem acolhidas e mais seguras, afetivamente, no próximo ano letivo, porque cada equipa de três crianças era constituída por uma criança de cada uma das três turmas e, juntos, criaram um animal.

- A frequência da “**Sala Snoezellen**”, atividade que se realiza em parceria com a ASSIS, permitiu proporcionar, aos discentes de medidas adicionais da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO, vivências e conhecimentos diferentes, potenciando a socialização e a estimulação sensorial, e contribuindo para a redução dos níveis de ansiedade e de tensão, procurando desenvolver o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e a exploração, através de respostas educativas diferenciadas, diversificando modelos e práticas de ensino.

Uma vez que o perfil de competências dos alunos assim o exigia, a intervenção tentou ser o mais individualizada possível, pelo que, em cada sessão só se acompanhavam dois alunos, em sistema rotativo.

- O “**Projeto Integrar**” tem como objetivo facilitar a integração dos alunos na transição do 1.º para o 2.º ciclo do Ensino Básico. Assim, mediante uma calendarização que envolve, ao longo do ano

letivo, todas as turmas do 4º ano de escolaridade, os alunos usufruem de atividades na ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO. O transporte dos alunos ficou a cargo do município e as atividades realizadas foram as seguintes: natação, ciências experimentais e atletismo. Os docentes envolvidos, nesta dinâmica, promoveram momentos de integração efetiva, para facilitar a transição dos alunos, contribuindo para uma aproximação a contextos, espaços e dinâmicas que encontrarão no 2.º ciclo. Para além das atividades mencionadas, os alunos almoçaram na sede do AEGS, o que lhes permitiu compreender, presencialmente, a dinâmica das refeições escolares nesta escola, relacionadas com o carregamento e uso do cartão escolar; observar o espaço escolar e presenciar as vivências de colegas de outros níveis de ensino. Este momento refletiu, uma vez mais, a sua importância para todos os alunos que ansiavam a sua chegada. Todos os momentos vividos foram do agrado dos alunos, que se envolveram em todas as atividades propostas com entusiasmo e empenho. As atividades proporcionadas foram, devidamente, organizadas, promovendo o máximo de participação possível dos alunos. As dinâmicas foram interessantes e adequadas à faixa sua etária. Os alunos puderam conhecer vários professores, dinâmicas desportivas, assim como o espaço escolar da ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO e parte do seu funcionamento. Os docentes do quarto ano continuam a ser da opinião que esta experiência é facilitadora da transição de ciclo. A atividade foi divulgada, no início do ano letivo, nas reuniões com os encarregados de educação, bem como através de uma comunicação escrita, na aproximação da realização da mesma.

SUBÁREA - RECONHECIMENTO

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|---|------------------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------------|
| Prémios de Mérito, de Excelência e de Cidadania | 1.a 3.a | Alunos de 4.º, 6.º e 9.º Anos | 61 | Direção Coordenadores de Ciclo | 15 | BVPL |

Quadro 10- Atividades da Subárea Reconhecimento

BALANÇO DA ATIVIDADE:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Reconhecimento**, realizou-se, neste trimestre, **a atividade prevista**, dedicada à consecução de dois objetivos estratégicos dos dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- A **CERIMÓNIA DE RECONHECIMENTO DO MÉRITO, EXCELÊNCIA E DE CIDADANIA** dos alunos do AEGS que se destacaram, no ano letivo transato, decorreu no dia 28 de fevereiro. Este tributo reconhece, não só o mérito, ou a excelência individual de cada aluno, mas todo o mérito de uma escola, e, num sentido mais lato, de toda a sua comunidade educativa, que trabalha, afincadamente, pelo sucesso dos seus alunos.

O Agrupamento atribuiu, também, o Prémio Cidadania aos alunos que se evidenciaram no cumprimento do lema do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, **Ser + Aprender +**, reconhecendo a sua conduta, pautada por valores, por relacionamentos positivos e pelo desenvolvimento de ações de intervenção social e comunitária. Neste âmbito foram, ainda, atribuídas menções honrosas a duas turmas que se evidenciaram na defesa dos valores subjacentes a uma escola verdadeiramente inclusiva. O esforço, empenho e trabalho desenvolvido por todos estes alunos, ao longo do seu percurso escolar, com o importante suporte dos encarregados de educação, culminou num momento de comemoração e confraternização, que elevou, mais uma vez, as expectativas da comunidade escolar. A colaboração entre os professores envolvidos na organização e assistentes operacionais culminou num evento bem organizado, que enalteceu os atributos deste Agrupamento, enquanto espaço ímpar nas vidas de quem faz parte dele. A voz foi também dada aos alunos, quando uma das homenageadas lembrou com emoção e gratidão todos aqueles que a acompanharam no seu percurso, exaltando o Agrupamento pelo *“ambiente de qualidade e que é indispensável para o sucesso de qualquer aluno”*.

Marcaram presença nesta cerimónia diversas entidades autárquicas e académicas do concelho, o que denota a envolvimento do concelho na educação dos seus jovens. No decurso da cerimónia foram vários os momentos musicais proporcionados pelos alunos que frequentam o Ensino Artístico Especializado da Música do AEGS (protocolo estabelecido com o Conservatório de Música de Barcelos).

De assinalar, igualmente, outros momentos, como a projeção de um vídeo com algumas atividades realizadas no Agrupamento; poemas declamados por três alunos do 8.ºB; atuação do Grupo Vozes de Ouro; e ainda a apresentação da performance “O que somos e o que queremos”, pelos alunos das turmas 5.ºA e 7.ºD. Feita a sua avaliação, considera-se que houve grande envolvimento, por parte de toda a Escola, assim como dos encarregados de educação, os quais fizeram questão de marcar presença para apoiar os alunos galardoados e, com o seu comportamento exemplar, demonstraram o seu apreço pela cerimónia, permanecendo até ao término da mesma, numa sala em que o único ruído presente foi o das palmas em reconhecimento do trabalho de todos os alunos.

Foi uma cerimónia muito envolvente, noticiada nos jornais regionais, o que confirma a grande satisfação e orgulho do AEGS nos resultados obtidos pelos seus alunos, materializado no justo reconhecimento pela comunidade escolar. O sucesso desta cerimónia fez-se sentir nos dias seguintes em contexto escolar, contribuindo, de forma muito positiva, para a afirmação da escola enquanto espaço privilegiado de formação e inovação.

ÁREA - ESCOLA ABERTA

SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/externos |
|--|------------------------------|-----------------------------------|--------------|---|----------------------|---|
| Visita de Estudo Multidisciplinar - Museu dos Transportes e Comunicações – Alfândega do Porto; - Assistir à peça <i>Auto da Barca do Inferno</i> , de Gil Vicente. | 2.b 3.a | Alunos do 9º. ano de escolaridade | 87 | Conselho de 9º. ano | 10 | Grupo disciplinar de Português/Museu dos Transportes e Comunicações /Companhia de Teatro <i>O Sonho</i> |
| Visita de Estudo <i>Conhecer Braga e Guimarães</i> | 2.b | Alunos do 5º. ano de escolaridade | --- | Coordenadora de 5º. Ano e professora Emília Costa | --- | Conselho do 5º Ano |
| Ida ao teatro <i>M@t-Mática Tour</i> Visita ao Jardim Botânico (Casa dos Andresen; Galeria da Biodiversidade) | 2.b 3.a | Alunos do 8º. ano de escolaridade | --- | Conselhos de Turma de 8º. ano | --- | Grupo Disciplinar de Português Grupo Disciplinar de Matemática/ Companhia de Teatro EDUCA Museu de História Natural e da Ciência da UP |
| Visita de Estudo <i>Conhecer o Porto</i> | 2.b | Alunos do 6º. ano de escolaridade | --- | Coordenadora de 6º. Ano e professora Rosa Afonso | --- | Conselho do 6º Ano |
| Visita de Estudo à Associação C.A.P.A. | 2.b 3.a | Alunos do 1º ciclo -1º ano | 134 | Titulares de turma e A.O. | 7 | Agrupamento /Associação C.A.P.A. |
| Visitas ao património local | 2.b 3.a | Alunos 3º ano | ---- | Titulares de Turma, Guias | ---- | CMPL |
| Visitas ao património local | 2.b 3.a | Alunos 4º ano | 167 | Docentes do 4º Ano, Guias | 8 | CMPL |

| | | | | | | |
|---|------------|---|------|--|------|---|
| “À descoberta do Património da minha freguesia” | 2.b 3.a | Alunos do 1º CEB | ---- | Coordenadores Estabelecimento, TT | ---- | Encarregados de educação |
| Saídas ao meio local | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar da EBPL e EBAL | 244 | Docentes da educação pré-escolar | 12 | ----- |
| Projeto Alargar Horizontes/ Estreitar Laços (2º e 3º períodos) | 2.b 3.a | Crianças do jardim-de infância de Serzedelo | 18 | Docente da Educação Pré-Escolar de Serzedelo | 1 | Direção, Junta de freguesia Serzedelo, CMPL, SCMPL, Associação Em Diálogo, EBC, EBPL, EBAL, Piscina e Biblioteca Municipal, CICC, CIMF, Centro de Saúde |
| Visita de estudo à ACEP e à Casa da Música (2 março) | 2.b | Crianças da Educação Pré-Escolar da CEAL | 68 | Educadoras | 4 | AO |
| Visita do Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (2º período) | 2.b 3.a | Educação Pré-Escolar da EB PVL P01, P02, P03 | 58 | Docentes da educação pré-escolar | 4 | CICC CMPL |
| Visitas de estudo Pré-escolar EBAL: P04 – Quinta Pedagógica - Braga P05 – Braval P06 – PSP - Braga (2º ou 3º períodos) | 1.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar do CEAL | 68 | Educadoras | 4 | Câmara Municipal (transporte em autocarro) |
| Visitas ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (Eco-escolas e PNA) | 2.b 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º CEB | 141 | Titulares de Turma | 7 | Câmara Municipal (transporte em autocarro) |

Quadro 11- Atividades da Subárea Visitas de Estudo

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Visitas de Estudo**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **catorze previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- As atividades: **VISITA DE ESTUDO CONHECER BRAGA E GUIMARÃES** - (5º ano); **VISITA DE ESTUDO CONHECER O PORTO** – (6º ano); **IDA AO TEATRO M@T-MÁTICA TOUR-VISITA AO JARDIM BOTÂNICO (CASA DOS ANDRESEN; GALERIA DA BIODIVERSIDADE)** – (8º. Ano); e **VISITAS AO PATRIMÓNIO** – (3º ano) não se realizaram, em função da aplicação do Plano de Contingência decretado, devido à pandemia Covid-19.

- A atividade **À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DA MINHA FREGUESIA** (1º ano), de cariz anual, não foi desenvolvida neste segundo período.

- A **VISITA AO CENTRO INTERPRETATIVO DO CARVALHO DE CALVOS** pelas crianças de Educação Pré-Escolar da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, que previa a colaboração da Câmara Municipal, na cedência de transporte e dinamização da atividade, não se realizou por não ter sido calendarizada, por aquela entidade, até à data em que as escolas encerraram para resguardo social.

- **AS VISITAS DE ESTUDO PRÉ-ESCOLAR EBAL: P04 – QUINTA PEDAGÓGICA – BRAGA; P05 – BRAVAL; P06 – PSP – BRAGA**, as quais previam a colaboração da Câmara Municipal, na cedência de transporte, não se realizaram neste segundo trimestre, por estar em aberto a sua calendarização aos dois períodos letivos, em função da disponibilidade da referida entidade.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **A VISITA DE ESTUDO MULTIDISCIPLINAR: MUSEU DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES – ALFÂNDEGA DO PORTO; ASSISTIR À PEÇA AUTO DA BARCA DO INFERNO, DE GIL VICENTE** estava prevista para os alunos do 9º ano e concretizou-se com sucesso.

Os objetivos gerais que sustentavam esta visita de estudo pressupunham o desenvolvimento do espírito de observação e crítico, o alargamento dos horizontes culturais, através do conhecimento e valorização da história e património nacionais, a integração de saberes no âmbito das áreas disciplinares que integram o currículo de nono ano e a consolidação de competências, ao nível da gestão de atitudes, comportamentos e afetos. Esta atividade pretendia proporcionar aos alunos mais uma oportunidade de aprendizagem, de aquisição de conhecimentos de várias áreas disciplinares, promovendo a interligação entre a teoria e a prática, a escola e a realidade, a compreensão de que os conhecimentos não são estanques e de que uma mesma realidade pode ser abordada em diferentes perspetivas.

As expectativas e o programa da visita eram ambiciosos, porém, exequíveis. Com este espírito e intuito, a visita teve início nas instalações do Museu dos Transportes e Comunicações, nomeadamente, através da exploração, feita pelos funcionários da instituição, das exposições *Metamorfose de um lugar* (o Edifício da Alfândega é um extenso e rico *território*, marcado física e simbolicamente por elementos que ilustram a sua história enquanto espaço aduaneiro, as suas rotinas diárias marcadas, não só pelos diferentes *humores do Rio Douro* mas também pelas sucessivas transformações ao nível das relações comerciais entre Portugal e o Mundo, as suas profissões e relações com a comunidade de proximidade – Miragaia) e *O motor da República: os carros dos presidentes* (Trata-se de um espaço de exposição permanente onde se oferece a possibilidade de visitar, reunida e preservada, uma das mais importantes coleções de carros do país: os que, ao longo da já centenária República, estiveram ao serviço dos seus Presidentes, permitindo, deste modo, a oportunidade de, conduzidos pelos motores da República, dar a conhecer a história da República Portuguesa e da instituição presidencial).

A visita ao Museu dos Transportes e Comunicações, na Alfândega do Porto, revelou-se extraordinariamente fascinante, na medida em que conduziu os alunos, e professores acompanhantes, a um passado completamente desconhecido, visto que, ali, através da explanação histórica e minuciosa de uma guia, foram explicadas *in loco* como se processavam as transações comerciais e apresentada toda a logística que envolvia a fiscalização de entradas e saídas de bens e mercadorias. Igualmente cativante para os alunos foi a visita ao espaço, hoje, um espaço museu, nobre e de grande simbolismo social e histórico.

Seguiu-se um almoço convívio, permitindo a todos a confraternização e o contacto com a natureza, visto este se ter realizado no Parque da Cidade do Porto.

Logo no início da tarde, os alunos foram convidados a assistir à peça *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, o que lhes permitiu, através de uma *tarde de aulas* diferente, reforçar as aprendizagens dirigidas durante o estudo do texto dramático vicentino. Ao longo de setenta e cinco minutos, sempre que entrava uma personagem em cena e no palco, a curiosidade e expectativa davam lugar ao riso e ao divertimento – não fosse esta uma comédia medieval. Foi, sem dúvida, um momento inesquecível para os alunos que saíram do teatro muito bem-humorados e com uma visão mais fidedigna da caracterização da personagem vicentina, da crítica social da sátira mordaz veiculadas através dos atores que representaram personagens do auto vicentino, obra dramática estudada nas aulas de Português. A divertida e pertinente interação com o público dos atores da Companhia de Teatro *O Sonho* permitiu, por sua vez, um maior envolvimento dos alunos no espetáculo. As

personagens *Diabo*, *Parvo-Joane* e *Sapateiro* foram, porventura, as personagens que mais cativaram os nossos discentes, graças ao seu humor contagiante e à sua expressividade teatral.

Pelo exposto, o grupo organizador/colaborador da presente visita multidisciplinar considerou que os objetivos, subjacentes à atividade, não só foram cumpridos, como superados, tendo em conta o grau de satisfação evidenciado pelos alunos participantes, quer de viva voz, quer através de relatório escrito a propósito. Transcreve-se o registo da aluna Francisca Sousa, do 9º A, sobre a atividade em questão, em texto produzido na aula de Cidadania e Desenvolvimento.

“Na minha opinião, a viagem foi bastante interessante e divertida. Com ela aprendemos coisas novas, pudemos conviver entre amigos e professores e, claro, foi um dia diferente.

Eram 8:30 da manhã, nós todos ensonados, mas vivos, saímos de portas com destino à cidade do Porto. Chegámos ao destino, passado, exatamente 1h:39min da partida, dirigimo-nos ao Museu dos Transportes e Comunicações; ali chegados, fomos muito bem-recebidos. A minha turma (9ºA) ficou com a guia Cecília; esta era muito doce, gentil e simpática, tinha uns cabelos escuros, não muito longos, nem muito curtos. Com ela começámos a visita pela Alfandega Nova do Porto (nova porque já existia outra há 600 anos; com o desenvolvimento da cidade foi necessário contruir uma nova porque a antiga era demasiado pequena) onde nos explicou como chegavam as mercadorias, onde eram armazenadas e como se empilhavam, onde era colocado o dinheiro e ainda nos deu um breve resumo sobre a história e as peripécias vividas no edifício.

Acabada a visita, fomos almoçar. Os professores tiveram a excelente ideia de irmos para o Parque da cidade do Porto. Andávamos à procura de um sítio para ficarmos até que os rapazes descobriram um sítio mesmo lindo (afinal foi boa ideia acreditar neles). Almoçar num verde prado é outra classe (ahahahahahahah). Acabámos de almoçar e convivemos uns com os outros; naquele momento parecia que as novas tecnologias e as redes sociais tinham desaparecido.

*Saímos do parque e fomos em direção a Perafita, um auditório onde assistimos à peça de teatro *Auto da Barca do Inferno*, representada pela *Companhia de Teatro Sonho*. Naquela sala rimo-nos até nos doer a barriga e ficámos a saber/perceber mais sobre a mensagem da peça e o que é encenar.*

De facto, foi um dia mesmo diferente e aproveitado da melhor forma.”

- A VISITA DE ESTUDO À ASSOCIAÇÃO C.A.P.A., apesar de se ter revelado bastante positiva, sofreu alguns contratemplos na sua planificação e concretização. Inicialmente, previa-se a deslocação das escolas localizadas na Póvoa de Lanhoso às instalações da Associação, mas, em função de algumas dificuldades de operacionalização, o grupo de docentes do 1º ano optou pela ida dos voluntários a cada estabelecimento de ensino, para a dinamização da atividade. De realçar, pela positiva, o sucesso

da ação de recolha de bens para a C.A.P.A. e a dinamização feita nos vários centros escolares pelos docentes e respetivos coordenadores, de acordo com a temática trabalhada.

- As **VISITAS AO PATRIMÓNIO LOCAL** dos alunos do 4º ano, centradas na aprendizagem de conteúdos e de conceitos, visam promover a articulação dos conteúdos programáticos da disciplina de Estudo do Meio com o currículo local.

Pretende-se introduzir e aplicar novas práticas e metodologias, que levem os alunos a uma ação mais ativa e participativa, na construção dos seus saberes e na aquisição de competências que sejam o suporte de novas aprendizagens. Este tipo de atividade proporciona, aos alunos, experiências que favorecem o gosto pela história, motiva-os para a aprendizagem da história, permite-lhes reconhecer e valorizar o património local, e inculcar atitudes de respeito pelo património e pela sua conservação.

Os alunos do 4º ano deram início à visita ao Património Local, tendo começado pelo Centro de Interpretação Maria da Fonte. Foi realizada uma breve abordagem à história da Maria da Fonte, que os alunos conseguiram acompanhar, uma vez que tinham realizado um DAC sobre o tema, no ano letivo anterior. Seguiram para a Casa da Botica, onde puderam visitar o Centro de Interpretação da Filigrana. Esta visita despertou mais interesse, pois os alunos puderam ver instrumentos, vídeos e peças de joalheria que contribuíram para focar a sua atenção e manter o seu interesse.

A visita teve sempre o acompanhamento do arqueólogo da Câmara Municipal, que possibilitou um conhecimento mais aprofundado sobre os locais em questão. Os alunos puderam colocar as suas dúvidas e também partilhar alguns dos seus conhecimentos.

Esta visita foi produtora e contribuiu para o conhecimento e valorização da sua Terra, assim como para o reconhecimento do património histórico, dando a possibilidade aos alunos de partilhar novos conhecimentos com os seus familiares. Esta atividade enquadra-se no esforço realizado pela Câmara Municipal em dar a conhecer, de forma mais cuidada, o seu Concelho, sendo uma atividade bem-recebida, pela qualidade com que é apresentada aos alunos e professores.

Os alunos foram unânimes em referir que gostaram muito das visitas realizadas, pois ficaram a conhecer aspetos da história local, relacionados com o trabalho artesanal do ouro e com as figuras públicas importantes na edificação da Póvoa de Lanhoso, como António Ferreira Lopes e sua esposa. Também foi marcante a visita ao Castelo de Lanhoso, onde os alunos foram, estrategicamente, conduzidos e orientados, de forma a entenderem as inúmeras características deste monumento.

- As **SAÍDAS AO MEIO LOCAL**, atividade desenvolvida com as crianças de educação pré-escolar do AEGS, potenciam muitas aprendizagens, alargando os horizontes das crianças, no que concerne ao Conhecimento do Mundo, com conseqüente enriquecimento cultural, contribuindo para despertar a

curiosidade pelo mundo envolvente. Seja como descoberta, suporte, motivação, consolidação, ou concretização de conteúdos, tem sempre repercussões positivas nas aprendizagens, em contexto de sala de atividades, e as crianças demonstram prazer na sua realização. Estas afirmações continuaram a ter validade neste segundo trimestre, pelo que, sempre que as condições climatéricas o proporcionaram, foram realizadas deslocações com objetivos específicos.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO foram privilegiados os espaços verdes ou espaços comerciais, estando, ainda, prevista a visita à biblioteca municipal, inviabilizada pelas medidas de contenção do COVID19.

No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, devido ao mau tempo e ao desenrolar de outras atividades, as saídas deste segundo trimestre centraram-se no cantar dos reis, pela freguesia, e nas deslocações ao Centro de Dia João Paulo II, cujos utentes anseiam sempre pela presença das crianças. Reavivaram-se tradições que começam a ficar esquecidas e espalhou-se alegria. A receção das pessoas foi muito positiva, ouvindo com agrado e relembrando outros tempos.

Na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, as deslocações não são muito facilitadas pelas condições das vias que circundam o estabelecimento, mas aproveitou-se a época de carnaval para um desfile no exterior.

Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, ao longo deste período, foram realizadas algumas saídas ao meio local, para a realização de caminhadas e de exercício físico; observação da natureza e suas alterações. Esta atividade possibilitou o contacto com a natureza e o reconhecimento das suas potencialidades. A recolha dos diferentes materiais funcionou como recurso, possibilitando a realização de atividades na sala. Estavam planeadas, ainda, a visita ao Centro de Dia de Monsul e a realização de uma manhã desportiva, no campo de Jogos de Monsul. Contudo, com as medidas preventivas do Covid-19, estas atividades foram suspensas.

Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, entre outras saídas, como, por exemplo, do grupo de crianças mais novas ao Centro Interpretativo Maria da Fonte, há a salientar a saída ao meio para saudar as pessoas e oferecer lembranças, com frases das crianças sobre a amizade. Tratou-se de uma atividade integrada nas vivências do Dia dos Amigos, que veio alegrar e enriquecer, a nível pessoal, as pessoas com quem as crianças se cruzavam e a quem ofereciam um abraço. Esta manifestação de atenção para com os que nos rodeiam revela-se importante pois, deste modo, as crianças vão tomando consciência dos valores humanos, num mundo onde as diferenças étnicas e sociais são cada vez mais visíveis e nem sempre bem aceites.

- O PROJETO ALARGAR HORIZONTES/ESTREITAR LAÇOS, dinamizado pelo JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, com a colaboração do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, da Junta de Freguesia

local e da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, entre outros parceiros, no intuito de contrariar o isolamento educativo do estabelecimento, que constitui uma sala única, teve início neste segundo trimestre. Contudo, diversas vicissitudes dificultaram a implementação plena da planificação elaborada. Assim, sendo que o período da manhã é, habitualmente, composto pela iniciação à natação das crianças de quatro e cinco anos de idade, as obras na piscina municipal, que se prolongaram até março, e o encerramento das escolas, pela implementação do Plano de Contingência Geral, impediram a concretização da atividade. Contudo, as crianças usufruíram de uma deslocação aos castros e ao exterior do Castelo de Lanhoso, de grande relevância pedagógica, e, ainda, da visita aos Centros Interpretativos do Carvalho de Calvos e da Maria da Fonte. Se, neste último, as crianças puderam confeccionar bolachas com farinha de alfarroba, a visita ao CICC constou de dois momentos: um primeiro, de circuito ao ar livre, em que as crianças tinham de seguir e decifrar alguns enigmas e procurar, na natureza, sinais da primavera, folhas e frutos de diferentes árvores e pequenos animais para completar a atividade; um segundo, de realização de diferentes experiências com água (afundar e flutuar e xilofone feito com frascos e água). As crianças realizaram as atividades com muito agrado, interesse e entusiasmo, em especial a atividade do circuito ao ar livre, onde foi visível o prazer e a necessidade que têm em realizar atividades em contacto com a natureza. No âmbito das deslocações para a concretização do projeto, foi possível, ainda, utilizar espaços e equipamentos da Escola Básica António Lopes, usufruindo de uma atividade de robótica, que as crianças adoraram, e da exploração do espaço e material do ginásio. Todas estas atividades colheram o agrado das crianças, sucedendo o mesmo com os momentos de convívio com as outras crianças. O estarem em espaços diferentes e com outros recursos, muito tem contribuído, essencialmente, para o alargamento de horizontes e para o desenvolvimento de capacidades na área de Formação Pessoal e Social, fundamentalmente ao nível da autonomia, do saber estar, da autoconfiança, da responsabilidade e da interajuda, colaborando, assim, para melhorar o sucesso escolar das crianças.

- **A VISITA DE ESTUDO À ACEP E À CASA DA MÚSICA**, realizada pelas crianças da educação pré-escolar da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, foi amplamente bem-sucedida quanto à sua intencionalidade educativa, comprovando a sua relevância, enquanto estratégia diversificada de aprendizagem, porque favoreceu o desenvolvimento das crianças em diversas áreas e domínios.

De uma forma geral, o dia da visita possibilitou o alargamento de horizontes geográficos, espaciais, sociais e culturais, mas constituiu, ainda, uma base motivacional para abordagens subseqüentes nas salas de atividades.

A parte da manhã decorreu no espaço da ACEP (entidade que incorpora um centro de ciência viva sobre o corpo humano, a higiene oral e os sentidos, bem como espaços lúdicos e recreativos). As crianças exploraram os diversos recursos e assistiram, ainda, à peça de teatro *A última carta*.

A parte da tarde, na Casa da Música, com o concerto *Alice no País das Músicas*, demonstrou a importância da exposição das crianças a este tipo de espetáculos, onde puderam apreciar diversos instrumentos musicais e tipos de dança, e uma encenação dramática extremamente rica e cativante.

Nos dias subsequentes, esta visita permitiu, entre muitas outras atividades, a abordagem ao serviço dos correios, bem como à amizade e ao respeito e cuidado com os animais, aos órgãos do corpo humano, aos instrumentos, timbres e tipos de música.

As crianças manifestaram o seu agrado pelas diversas atividades deste dia, que para elas foi muito especial, e os seus encarregados de educação, apesar de ainda não ter havido um momento formal de avaliação, já deram, em boa parte, o seu parecer, igualmente muito favorável. Não obstante, alguns encarregados de educação comentaram que, embora percebessem o intuito de rentabilizar a despesa do autocarro, numa próxima vez, seria de optar por cidades mais próximas.

Além dos registos individuais, foi constituído um mural de divulgação das aprendizagens realizadas pelas crianças, o qual, mais do que fotografias, ilustra o interesse pedagógico desta visita de estudo.

- **AS VISITAS AO CENTRO INTERPRETATIVO DO CARVALHO DE CALVOS**, previstas para a deslocação dos alunos ao CICC, sofreram alguma alteração na sua operacionalização. Assim, no início deste segundo período, os representantes do Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos deslocaram-se aos centros escolares, onde deram a conhecer diversas espécies vegetais. Esta atividade veio ao encontro dos conteúdos curriculares de Estudo do Meio do 3º ano, inserindo-se, mais concretamente, na implementação de um DAC sobre as Plantas.

A atividade dividiu-se em 3 partes: a primeira consistiu na exploração de um PowerPoint explicativo sobre as Plantas, desde a sua sementeira, desenvolvimento/crescimento, reprodução e diferentes utilizações. Numa segunda parte da atividade, os alunos puderam observar e identificar diferentes tipos de sementes e relacioná-las com as plantas a que dariam origem.

Na terceira parte da atividade, os alunos procederam às sementeiras individuais, com sementes trazidas por cada um, para o efeito, para poderem, posteriormente, observar as diferentes fases do crescimento da sua planta.

A atividade foi bastante dinâmica e completa e contribuiu, efetivamente, para a diversificação de práticas de ensino, promovendo a intensificação da articulação e o complemento do currículo.

A divulgação foi feita através da reunião de encarregados de educação, no início do 2º período, e a sua avaliação realizou-se através da auscultação dos alunos e da constatação do entusiasmo e interesse demonstrados.

Não se concretizaram, todavia, ações destinadas ao restante público escolar.

SUBÁREA - DIA ABERTO

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--|------------------------------|--|--------------|--|----------------------|---|
| Convívio de Carnaval | 1.b 3.a | Alunos do CEAL | 323 | Associação de Pais do CEAL Coordenadora Estabelecimento | 18 | Comunidade Escolar |
| Baile de Máscaras | 1.b 3.a | Alunos de 2º e 3º CEB | --- | Alunos de 9º ano | --- | Professores AO |
| “Vamos cantar as Janeiras na Vila” | 1.b | Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB do CEAL e da EB PVL | 590 | Educadoras Professores | 40 | Assistentes Operacionais |
| Encontro de Reis | 1.b | Crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB do CEC | 174 | Educadoras Professores | 12 | Assistentes Operacionais |
| Cantar os Reis | 1.b | Crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB do CEDECL | 120 | Educadoras Professores | 11 | Assistentes Operacionais |
| Audição escolar | 2.b 3.a | Alunos do Ensino Especializado da Música | 22 | Conservatório de Música de Barcelos | --- | AEGS CMPL |
| II Encontro de Grupos Corais Juvenis da Póvoa de Lanhoso | 1.b 3.a | Comunidade Educativa | --- | Conservatório de Música de Barcelos | --- | CMPL Direção |
| Comemoração do 80º aniversário do CE António Lopes: - Visita à exposição: “Ler, escrever e contar” - Assembleia de Alunos (atuais e antigos) - Jogos de recreio - Concerto - Arraial Minhoto à época - Chá com Poesia (com autores locais) - À conversa com... | 1.b 3.a | Comunidade Escolar do CEAL Comunidade Educativa | 323 | Docentes | 15 | CMPL Direção do AEGS Associação de Pais do CEAL, Encarregados de Educação |

| | | | | | | |
|--------------------------------|------------|--|-----|------------|----|--|
| Horta vertical intergeracional | 2.b 3.a | Jl de Serzedelo | 18 | Educadora | 1 | Lar João Paulo II Encarregados de Educação |
| Envolvimento Parental | 3.c | Crianças de Educação Pré-Escolar do AEGS | 235 | Educadoras | 16 | Encarregados de educação |

Quadro 12- Atividades da Subárea Dia Aberto

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Dia Aberto** realizaram-se, neste trimestre, um total de **oito**, das **dez previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos 3 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **BAILE DE MÁSCARAS** - Tendo sido uma atividade proposta pelos alunos de nono ano, em sede do Conselho Consultivo de Alunos, não desenvolveram, aqueles, qualquer ação, no sentido da materialização da mesma (solicitando, nomeadamente, a colaboração dos professores/diretores de turma).
- **II ENCONTRO DE GRUPOS CORAIS JUVENIS DA PÓVOA DE LANHOSO** - A atividade, prevista para o dia 23 de março, não se realizou, uma vez que as atividades letivas foram interrompidas. Logo que possível, será reagendada a atividade.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- O **CONVÍVIO DE CARNAVAL** foi uma atividade realizada na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, na tarde do dia 21 de fevereiro, a partir das 15h30, aberta a toda a comunidade, através de divulgação efetuada pelo estabelecimento, quer através de informação escrita, quer de cartazes. A atividade teve vários momentos:
 - Abertura, com demonstração de bombos, tocados por membros da Associação de Pais.
 - Pequeno desfile das turmas de educação pré-escolar com temas atribuídos, nomeadamente, P04 – alimentação, P05 – o Pólo Norte e a P06 – robótica.
 - Danças coreografadas por várias turmas do 1.º ciclo e *Karaoke*.
 - Pista aberta com música carnavalesca.

A atividade contou com a presença de um número considerável de encarregados de educação, que fizeram questão de participar no convívio e se mostraram, positivamente, agradados com a iniciativa. É de realçar a colaboração entre educadoras e encarregados de educação para a realização dos fatos de cada tema, bem como a colaboração dos docentes das AEC no ensaio das coreografias dos alunos do 1.º ciclo.

- A atividade **VAMOS CANTAR AS JANEIRAS NA VILA** decorreu no dia 24 de janeiro, na Praça Engenheiro Armando Rodrigues, com a concentração de ambas as ESCOLAS BÁSICAS da vila para cantarem, a toda a comunidade, diversas canções ensaiadas, anteriormente, por cada um dos titulares de turma. Cada estabelecimento cantou duas canções e, no final, foi cantada uma canção comum a ambas as escolas. Esta iniciativa teve como intenção manter e preservar tradições culturais portuguesas, dando-se uma nova dimensão aos habituais cantares de porta à porta. Foi uma atividade realizada com êxito, na medida em que foi possível concretizar aquilo a que nos propusemos e transmitir uma imagem muito positiva do Agrupamento. No entanto, registaram-se alguns constrangimentos ao nível do som. Para além disso, esta atividade permitiu que se trabalhassem algumas disciplinas de expressões, designadamente a Música e a Expressão Plástica, esta última na elaboração das coroas dos reis. A comunidade, que se aproximou, reagiu de forma muito positiva, tendo aplaudido as crianças de forma entusiasta. A divulgação desta atividade foi feita através de informação escrita aos encarregados de educação e publicada na página do Agrupamento.

- O **ENCONTRO DE REIS**, atividade desenvolvida na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, realizou-se no espaço do refeitório, sendo aberta a toda a comunidade educativa. Iniciou-se com as crianças dos anos de escolaridade mais avançados, que leram, para os presentes, algumas das suas pesquisas, alusivas à forma como ainda se celebra a tradição dos reis, nos diversos países da Europa e do Mundo. De seguida, os alunos, agrupados por anos de escolaridade, apresentaram as suas canções. Para finalizar este encontro, todos juntos entoaram uma canção, desejando um bom ano a todos os presentes. Esta atividade teve uma grande adesão da comunidade educativa, com a participação dos encarregados de educação e de outros familiares, nomeadamente os avós. A mesma teve impacto em várias disciplinas do currículo, desde o Português (leitura de história e canções) às Expressões (construção de coroas e entoação de canções), para além da preservação das tradições, dando-se cumprimento aos objetivos estratégicos da promoção de atitudes e comportamentos de cidadania.

- A atividade **CANTAR OS REIS** realizou-se na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, no dia 24 de janeiro, entre as 12 horas e 45 minutos e as 13 horas. Este horário foi proposto pelos encarregados

de educação, nas reuniões de avaliação realizadas no início do mês de janeiro. Os alunos cantaram para a comunidade educativa, à entrada do estabelecimento, e colocaram à prova as suas aptidões musicais ao nível de voz e dos instrumentos musicais.

Os encarregados de educação aderiram, de modo considerável, criando-se, desta forma, um momento musical para a comunidade local. Esta atividade permitiu o desenvolvimento de competências nas áreas de expressão musical, dramática e plástica, nas disciplinas de Português e na Educação das Emoções, e foi articulada entre todos os docentes e os técnicos das AEC. Como objetivos específicos, pretendeu-se promover atitudes e comportamentos de cidadania e manter vivas as tradições locais. Esta atividade foi divulgada através da página do AEGS, na reunião com os encarregados de educação, ocorrida no início do 2.º período, por meio de informação escrita na caderneta e através de um cartaz informativo colocado à entrada da escola. Cantar os Reis na escola foi uma atividade que motivou bastante os alunos, considerando que iriam receber a visita dos seus pais e outros familiares. Os alunos esmeraram-se nos seus dotes musicais e participaram ativamente.

- A **AUDIÇÃO ESCOLAR**, atividade desenvolvida com os alunos do Ensino Artístico Especializado da Música, em diversos momentos, ao longo do ano letivo, teve a participação de todas as classes de instrumento presentes na escola (8) e foi uma audição com sucesso. É de destacar a forte presença de alunos de primeiro grau, assim como a sua boa preparação.

- A **COMEMORAÇÃO DO 80º ANIVERSÁRIO DO CE ANTÓNIO LOPES** teve continuidade, neste segundo período. As turmas do 3.º ano de escolaridade da ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES realizaram trabalhos de pesquisa e investigação sobre a vida do benemérito António Ferreira Lopes, bem como sobre o legado deixado à população da Póvoa de Lanhoso. Desta iniciativa de investigação resultaram trabalhos de grupo e individuais, na forma de cartazes, que se encontram expostos pelos corredores do estabelecimento de ensino, para acesso de todos. Para além disto, estas turmas também fizeram uma visita guiada ao Hospital António Lopes, pelos espaços de interesse histórico, com a colaboração do Dr. º José Abílio Coelho.

- A **HORTA VERTICAL INTERGERACIONAL** é uma atividade desenvolvida ao longo do ano letivo, pelo JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO, em colaboração com as famílias. Além do envolvimento parental, tem como objetivos, os quais têm vindo a ser alcançados, contribuir para aprendizagens das crianças, sobretudo na área de Conhecimento do Mundo, mas, também, estreitar laços entre padrinhos e afilhados, de modo a que as crianças de três anos de idade se sintam mais seguras, emocionalmente, e façam aprendizagens com a tutoria dos colegas.

Neste trimestre, foi feita a manutenção da horta, nomeadamente na limpeza e rega dos pés de mirtilos, oferecidos por uma encarregada de educação e apadrinhados pelos pares de padrinho/afilhado, no mês de outubro. Estava planificada a presença dessa encarregada de educação, no começo da primavera, para proceder-se à transplantação para o solo, bem como enriquecer a horta com vegetais e ervas aromáticas, atividades que não se chegaram a concretizar devido à suspensão das atividades presenciais nas escolas.

- A atividade **ENVOLVIMENTO PARENTAL** direciona-se para a realização de deslocações, devidamente planificadas e calendarizadas, dos pais/encarregados de educação às salas de atividades, para participarem em projetos e atividades em curso e darem o seu contributo para o desenvolvimento de aprendizagens, tendo como triplo objetivo contribuir para o desenvolvimento de aprendizagens significativas das crianças (porque emocionalmente relevantes) e para o conhecimento da realidade educativa, promovendo a valorização das atividades da educação pré-escolar, e, ao mesmo tempo, estreitando laços de comunicação com as famílias.

O projeto tem, também, como finalidade, envolver as famílias na vida educativa dos seus educandos e contribuir para que tenham uma atitude mais proativa, no percurso educativo das crianças. Neste segundo trimestre, algumas atividades ficaram por concretizar-se, devido à interrupção das atividades letivas presenciais, nomeadamente aquelas que estavam calendarizadas para incidir na dinamização da semana da leitura.

No caso das ESCOLAS BÁSICAS DO CÁVADO e D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, por este motivo, não aconteceu nenhuma atividade de envolvimento parental. Nas duas escolas implantadas na sede do concelho, ainda assim, aconteceram algumas atividades.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, não obstante o cancelamento de atividades da horta e de leituras à turma, outras propostas foram concretizadas: uma encarregada de educação, que é professora de desporto, dinamizou sessões de educação física; um encarregado de educação colaborou na confeção de um bolo específico para crianças alérgicas à proteína do leite; uma avó confeccionou, com as crianças, o bolo-rei em miniatura para partilharem em casa com as famílias no dia de Reis.

Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, uma encarregada de educação ensinou a construir instrumentos musicais com desperdícios, enriquecendo o acervo à disposição das crianças para os seus jogos e atividades musicais. Todas as crianças apreciaram a atividade, pois, em pequenos grupos, construíram instrumentos que nunca tinham visto. De seguida, cantaram canções acompanhadas pelos novos instrumentos. Uma outra encarregada de educação veio confeccionar brigadeiros para receber uma criança, proveniente do Brasil, que integrou o grupo, e um encarregado de educação

veio ajudar a construir um suporte para a horta vertical. Todas estas iniciativas foram amplamente bem-sucedidas nos seus propósitos, colhendo o agrado e envolvimento das crianças, fomentando a corresponsabilização dos encarregados de educação na construção dos percursos educativos dos seus educandos e facilitando a divulgação do trabalho pedagógico realizado, contribuindo para divulgar as dinâmicas educativas implementadas e para a melhoria da eficácia dos circuitos de informação e comunicação com a comunidade.

As crianças mostraram-se colaborantes, interessadas e apreciaram estes momentos, incentivando outros Pais a demonstrarem interesse em, futuramente, também se deslocarem à escola para dinamizarem algo diferente.

SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/ externos |
|--|------------------------------|--|--------------|---|----------------------|---|
| Olimpíadas Nacionais da Biologia | 1.a 3.a | 9º ano | 21 | Grupo de CN | 2 | Ordem dos Biólogos |
| Peddy-Paper na escola | 2.b 3.a | Comunidade Escolar do CEDECL | --- | Docentes do CEDECL | --- | Titulares de Turma AO |
| Campeonato do Semáforo em Família – a Matemática em jogo | 1.b 3.a | Alunos de todo o Agrupamento e respetivos E. de Educação | --- | Docentes do Grupo Disciplinar de Matemática | --- | Docentes do 1º ciclo |
| Canguru Matemático sem Fronteiras | 1.a 3.a | Alunos de todo o Agrupamento | --- | Docentes do Grupo Disciplinar de Matemática com colaboração de docentes do 1º ciclo | --- | Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra |
| Campeonato Supertmatik – cálculo mental (Fase interturmas) | 1.a 3.a | Alunos de todo o Agrupamento | --- | Docentes do Grupo Disciplinar de Matemática | --- | Eudactica Editores E Docentes do 1º ciclo |
| Campeonato SuperTmatik de Francês-Vocabulário (Fase interturmas) | 1.a 3.a | 3º ciclo | --- | Grupo disciplinar de Francês | ---- | Eudactica Editores |
| Campeonato SuperTmatik de Inglês-Vocabulário (Fase interturmas) | 1.a 3.a | 1º/2º/3º ciclo | --- | Grupo disciplinar de Inglês | ---- | Eudactica Editores |
| Audição de Instrumento | 2.b 3.a | Alunos do Ensino Especializado da Música, EE | 58 | Conservatório de Música de Barcelos | 6 | AEGS |

Quadro 13- Atividades da Subárea Concursos/Exposições

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Concursos/ Exposições**, realizou-se, neste trimestre, apenas **uma** das **oito previstas**, dedicada à consecução de dois objetivos estratégicos de 2 domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- As atividades **PEDDY-PAPER NA ESCOLA, CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS, CAMPEONATO SUPERTMATIK – CÁLCULO MENTAL (FASE INTERTURMAS), CAMPEONATO SUPERTMATIK DE FRANCÊS-VOCABULÁRIO (FASE INTERTURMAS), CAMPEONATO SUPERTMATIK DE INGLÊS-VOCABULÁRIO (FASE INTERTURMAS)** e **AUDIÇÃO DE INSTRUMENTO** não se realizaram em virtude da suspensão das atividades presenciais na escola, a partir do dia 16 de março, no âmbito da prevenção da pandemia COVID-19.

- A atividade **SEMÁFORO EM FAMÍLIA – A MATEMÁTICA EM JOGO**, inicialmente prevista para o segundo período, para o dia 27 de março, foi reagendada para o início do terceiro trimestre (dia 24 de abril), no âmbito do cumprimento dos calendários oficiais das atividades de âmbito nacional.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- As **OLIMPIADAS NACIONAIS DA BIOLOGIA** constituem uma atividade que contribui para a concretização de uma das metas do Projeto Educativo, uma vez que permite aferir conhecimentos ao nível das Ciências Naturais e do interesse por esta disciplina.

Os alunos inscritos participaram com interesse e empenho na primeira eliminatória.

A avaliação da atividade passou pela observação direta (motivação, empenho e participação).

Não foi possível aferir os resultados da primeira eliminatória (não foram facultados pela organização), em virtude do cancelamento da atividade pela Ordem de Biólogos, como consequência da pandemia pelo Covid-19.

SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA

| Atividade | Domínio/Objetivo estratégico | População Alvo | Total alunos | Dinamizadores | Total de professores | Parceiros int/externos |
|---|------------------------------|--|--------------|---|----------------------|--|
| Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) | 1.a 3.a | Crianças da Educação Pré-Escolar a frequentar AAAF | 144 | Educadoras Animadores das instituições parceiras | 12 | Direção Instituições Parceiras CMPL |
| Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) | 2.b 3.a | Alunos do 1.º CEB | 398 | Técnicos das AEC | 14 | Direção Titulares de Turma |
| Dinamização do projeto “BrincArte” – Escola a Tempo Inteiro | 1.a 3.a | Alunos do 1.º CEB | 398 | Coordenadores de Estabelecimento | 23 | Docentes, Assistentes Operacionais, BE, CMPL, Associação em Diálogo |

Quadro 14- Atividades da Subárea Apoio à Família

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea Apoio à Família**, realizaram-se, neste trimestre, as **três previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- As **ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)** tiveram continuidade, neste segundo período, em todos os estabelecimentos, cumprindo o acompanhamento das crianças antes e depois do horário letivo, num ambiente de abertura, de diálogo, de colaboração entre as educadoras de infância e as animadoras responsáveis, com abertura de mútua parte para a resolução conjunta de situações importantes para um bom funcionamento.

Sendo que esta componente social de apoio às famílias que dele necessitam, é desenvolvida em articulação entre a autarquia, o AEGS e um conjunto de entidades parceiras prestadoras desse serviço, sob supervisão das educadoras de infância. Tal supervisão foi efetivada e realizado o respetivo registo semanal previsto. Foram sublinhados os princípios a valorizar na interação com as crianças, com vista a garantir a qualidade do serviço prestado.

No decurso deste acompanhamento pelas docentes, foram renovadas as sugestões de atividades fornecidas, anteriormente, bem como de melhoria da organização do espaço e materiais. Na ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO LOPES, em função do desgaste dos mesmos e do elevado número de crianças que

beneficiam do serviço, foi elaborada e remetida à direção do Agrupamento, para posterior encaminhamento para a Câmara Municipal, uma lista de materiais necessários para as atividades livres das crianças, no âmbito das grandes construções. Situação similar foi efetivada na ESCOLA BÁSICA D.ª ELVIRA CÂMARA LOPES, relativamente a outro tipo de materiais e equipamentos necessários.

As AAAF são reguladas por documento próprio (Plano de Atividades de AAAF), o qual foi elaborado em articulação entre o estabelecimento e a entidade parceira e, depois de aprovado e assinado, se encontra na coordenação de cada estabelecimento, para consulta. Este plano de atividades explicita uma rotina semanal e planificações específicas para os vários momentos de interrupção do ano letivo, sendo cumprido após o término das atividades letivas diárias, bem como nas respetivas interrupções, ao longo do ano letivo, de acordo com o calendário definido, asseverando-se que os momentos desta componente não podem ser uma continuação das atividades letivas, devendo antes privilegiar as atividades livres e de maior movimento. A planificação semanal apenas inclui, de acordo com a grelha de rotina supramencionada, algumas pequenas atividades, sendo, contudo, de opção pelas crianças, e direcionam-se para a hora do conto, o jogo dramático e as artes visuais. Assim, em todos os estabelecimentos de ensino, o balanço é positivo, tendo sido cumpridas as planificações, ou reajustadas em situações que assim o preconizaram, tendo as atividades decorrido com normalidade, reunindo o agrado de todas as crianças. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, contudo, foi necessário realizar uma reunião com a entidade prestadora do serviço, de forma a melhorar alguns procedimentos, sendo de realçar o facto de dois dias por semana o serviço contar com a presença de mais uma dinamizadora, possibilitando uma dinâmica mais diversificada.

Paralelamente, as crianças que frequentam esta componente social usufruem, ainda, de atividades complementares de expressão musical/dança, educação física, desenvolvidas por profissionais qualificados e já conhecidos de um grande número de crianças, as quais foram apreciadas pelas mesmas e pelos encarregados de educação. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, a atividade de Música começou mais tardiamente, apenas no mês de fevereiro, com o projeto “Crescer a Musicar”, mas o mesmo tem-se mostrado extremamente adequado e cativante para as crianças. Também quanto à Educação Física houve melhorias resultantes da mudança do espaço onde se realizam as respetivas atividades, que passou a ser o pavilhão gimnodesportivo, possibilitando uma maior dinâmica na execução dos movimentos e na utilização dos materiais.

Todas as crianças de cinco anos de idade que frequentam as AAAF usufruem, ainda, de iniciação à natação, com carácter quinzenal – atividade que conta com a colaboração do município sendo as crianças acompanhadas pela animadora. Porém, neste trimestre, devido a obras na piscina municipal, foi apenas escassamente cumprida esta atividade.

No JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SERZEDELO é de sublinhar o trabalho desenvolvido pela animadora que acumula, também, as atividades específicas de Música e Educação Física. Ainda neste caso, como boas práticas, destaca-se a colaboração e articulação da componente social com a componente letiva, nas visitas aos idosos do Lar João Paulo II, proporcionando momentos de alegre convívio entre gerações e o reavivar de tradições.

Na ESCOLA BÁSICA D^a ELVIRA CÂMARA LOPES, é de realçar uma atividade de animação comunitária, da iniciativa e organização dessa componente de AAAF, no carnaval, a qual envolveu e contou com a presença dos encarregados de educação e com o trabalho da monitora da atividade de Dança, que dinamizou os pais e as crianças. Este serviço foi divulgado no momento de matrícula, na reunião de início de ano letivo e através da página do AEGS.

Todas as atividades foram suspensas desde o dia 13 de março devido ao surto pandémico de COVID19.

- As **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)** são disponibilizadas pelo AEGS, direcionadas para todos os alunos do 1º ciclo. De carácter eminentemente lúdico, têm frequência facultativa, sendo de oferta obrigatória, complementando as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. A oferta privilegia as atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo e artístico. Ao longo deste período foram vários os momentos de articulação, trabalho em equipa e partilha de atividades, entre titulares e professores das AEC, o que resultou numa articulação entre pares, promovendo o sucesso educativo.

As atividades do domínio desportivo são realizadas no polivalente e no ginásio dos estabelecimentos de ensino.

De um modo geral, poder-se-á dizer que os alunos participaram com bastante empenho e motivação nas atividades propostas, verificando-se uma grande assiduidade por parte dos alunos inscritos. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que se verificou uma adesão significativa às atividades. Os alunos participaram com interesse, revelando espírito de entreatajuda e cooperação.

Estas atividades foram divulgadas aos encarregados de educação no momento de matrícula, na reunião de início de ano letivo e na página do AEGS.

Todas as atividades letivas presenciais foram suspensas desde o dia 13 de março devido ao surto pandémico de COVID 19.

- O **PROJETO BRINCARTE**, sendo de frequência facultativa pelos alunos do 1º ciclo, é um espaço/tempo de desenvolvimento da criança, porque através do jogo informal e do contacto com

os outros, a criança reflete sobre o seu comportamento e, assim, moldar-se-á de acordo com as suas vivências e experiências. Nestes espaços, as crianças socializam e estabelecem laços fortes, aprendendo a viver em sociedade, e necessitam deste tempo para se abstraírem das situações do seu quotidiano, aproveitando para se divertirem, para brincarem, para imaginarem, perguntarem e sonharem.

Esta atividade é disponibilizada pelo Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, sendo as atividades desenvolvidas na Biblioteca, na Sala do Futuro, na Sala de Jogos e na Área de Recreio. A oferta privilegia as atividades lúdicas, educativas e formativas que incidem na expressão plástica, jogos diversos, educação ambiental, jogos de tabuleiro e outras. Na ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO, com a colaboração da Associação "Em Diálogo", as atividades incluíram atividades de atletismo, desde a segunda quinzena de janeiro para todos os anos, com periodicidade de uma hora por semana e, em fevereiro, iniciou o projeto "Musical", apenas para o 1º ano.

Este projeto é eminentemente dinâmico, por ter de se adaptar à realidade de cada dia e, ao longo deste período, foi sendo ajustado, de forma a corresponder aos interesses das crianças, às necessidades de organização dos estabelecimentos e às características dos próprios dinamizadores.

Os alunos revelaram muito interesse e empenho.

Todas as atividades letivas presenciais foram suspensas desde o dia 13 de março devido ao surto pandémico de COVID 19.

RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A habitual auscultação dos Encarregados de Educação, realizada nas reuniões de avaliação trimestral, não ocorreu, neste segundo período, devido à aplicação do Plano de Contingência Geral, relativo ao surto pandémico de Covid-19, o qual remeteu para o plano virtual as atividades educativas e, do mesmo modo, as informações individuais aos mesmos, sobre os resultados das aprendizagens dos seus educandos. As recolhas de opinião, que foram ocorrendo de modo informal, no momento de realização das atividades, ou subsequentes, foram sendo apresentadas nos relatórios das atividades desenvolvidas. Na generalidade, as mesmas asseveram uma apreciação favorável, quanto à forma como se realizaram, à sua diversidade de estratégias conducentes ao interesse dos seus educandos e ao seu contributo para as aprendizagens, para o fortalecimento do seu sentido de pertença e de gosto pela escola.

APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

Este segundo trimestre letivo sofreu um encerramento antecipado, devido à Pandemia de Covid-19, o qual se refletiu na interrupção de múltiplas atividades e à não-realização de um elevado número de outras, as quais constituíam o culminar do trabalho docente e discente.

Não obstante este contratempo, o Plano Anual de Atividades, relativo ao segundo trimestre letivo, foi concretizado, em boa parte, e colheu as avaliações favoráveis dos intervenientes.

Como se pode constatar da leitura do Quadro 15, foram cerca de um terço as atividades que não se realizaram, sendo que estavam associadas à última semana letiva, direcionadas para congregar a exposição de aprendizagens realizadas, evidenciar resultados obtidos e capacidades adquiridas, ou celebrar em comunidade. Assim, as áreas que mais se ressentiram deste encerramento antecipado foram as relativas às Subáreas de **Cidadania, Bibliotecas, Visitas de Estudo e Concursos/Exposições**.

| DOMÍNIO | | RESULTADOS | | | | PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | | | | | | LIDERANÇA E GESTÃO | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|----|--|----|--|----|--|----|---|----|---|----|----|--|----|--|--|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO/ TOTAL | | 1.A Avaliação interna e externa | | 1.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania | | 2.A Intensificar a articulação e sequencialidade curricular | | 2.B Diversificar modelos e práticas de ensino | | 2.C Manter a diversidade dos apoios educativos | | 3.A Desenvolver projetos e parcerias | | | 3.B Promover o desenvolvimento profissional | | 3.C Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa | |
| | | R | nR | R | nR | R | nR | R | nR | R | nR | () | R | nR | R | nR | | |
| Escola Saudável | Ambiente R 1/ nR 2/(1) | | | 1 | 1 | | | 1 | | | | | 1 | | | | | |
| | Desporto R 8/ nR 1/(7) | 3 | | | | 1 | | 4 | 1 | | | | 7 | | | | | |
| | Saúde R11/ nR 3/(9) | 1 | | 10 | 1 | | | | 2 | | | | 11 | | | | | |
| Escola em Rede | Bibliotecas R7/ nR 8/(3) | 3 | 2 | | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | | | 1 | 3 | | | 1 | | |
| | eTwinning R7/ nR 0/(7) | | | | | | | 7 | | | | | 7 | | | | | |
| | Europa R5/ nR 0/(4) | | | 1 | | | | 2 | | 1 | | 1 | 3 | | | | | |
| | Tecnologias R3/ nR 1/(1) | | | | | | | 3 | | | | | 1 | 1 | | | | |
| Escola de Valores | Cidadania R16/ nR9/(22) | 3 | | 11 | 7 | | | 2 | 2 | | | | 14 | | | | | |
| | Inclusão R3/ nR 0/(3) | | | | | 2 | | 1 | | | | | 3 | | | | | |
| | Reconhecimento R1/ nR 0/(1) | 1 | | | | | | | | | | | 1 | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|--|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|--|
| Escola Aberta | Visitas de Estudo R7/ nR 7/(6) | | | 1 | 1 | | | 6 | 6 | | | | | 6 | | | | |
| | Dia Aberto R8/ nR 2/(4) | | | 5 | 2 | | | 2 | | | | | | 4 | | | 1 | |
| | Concursos/ Exposições R1/ nR 7/(1) | 1 | 4 | | 1 | | | | 2 | | | | | 1 | | | | |
| | Apoio à Família R3/ nR 0/(3) | 2 | | | | | | 1 | | | | | | 3 | | | | |
| 121 TOTAIS | 14 | 6 | 29 | 14 | 4 | 1 | 30 | 17 | 1 | 0 | 1 | 1 | 65 | 0 | 1 | 2 | 0 | |
| TOTAL ATIVIDADES REALIZADAS- 81 | | | | | | | | | TOTAL ATIVIDADES NÃO REALIZADAS- 40 | | | | | | | | | |

QUADRO 15- Síntese relativa às atividades concretizadas no 2º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico.

Lembrando que este é um ano charneira, em que se conjugam o PE 2016-2019 e o PE 2019-2022, tendo o PAA sido elaborado com base no primeiro, é, todavia, aferido, na sua consecução, ao longo do ano letivo, com base em ambos os documentos, enquanto sequenciais e complementares.

Assim, a intencionalidade subjacente a este documento reflexivo e avaliativo é, desde logo, focada no primeiro **DOMÍNIO** do **PE 2019-2022**, relativo à **AUTOAVALIAÇÃO**, no que concerne especialmente, aos campos de análise dedicados ao Desenvolvimento, à Consistência e ao Impacto da avaliação.

O Quadro 15 remete para múltiplas considerações, que os demais domínios e campos de análise do PE ajudam a direcionar:

- No **DOMÍNIO** dos **RESULTADOS**, no campo de análise **RESULTADOS ACADÉMICOS** (1.A AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA), focando a atenção nas atividades que foram consideradas não-realizadas, a leitura dos relatórios atinentes às mesmas explicita terem sido trabalhadas e preparadas no contexto letivo, com os alunos, e que os seus objetivos, direcionados para promover e incentivar aprendizagens, foram alcançados.

- Ainda neste domínio, as conclusões que podem retirar-se da leitura dos relatórios elaborados permitem inferir que um terço das atividades planificadas e realizadas (29) enquadravam-se no **DOMÍNIO** dos **RESULTADOS**, no campo de análise **RESULTADOS SOCIAIS**, dedicadas a **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA** (Objetivo Estratégico 1.B).

- Do mesmo modo, todas as atividades foram do agrado dos alunos aos quais estavam destinadas, inferindo-se, pela positiva, quanto à consecução do campo de análise **DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**, do **DOMÍNIO** da **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**.

• Igualmente, neste **DOMÍNIO** da **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**, por sua vez, outro terço (30 atividades) enquadraram-se no referente específico **INOVAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA** (Objetivo Estratégico 2.B, **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO**), do campo de análise **OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR**.

• Ainda no **DOMÍNIO** da **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**, atinente ao cumprimento do campo de análise **ENSINO/ APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO**, a atenção para com os referentes **PROMOÇÃO DA EQUIDADE E INCLUSÃO DE TODAS AS CRIANÇAS E DE TODOS OS ALUNOS** e **ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR**, é, igualmente, visível, da leitura dos relatórios inscritos neste documento, no que concerne à análise da diversidade do seu público-alvo e dos parceiros envolvidos.

No que concerne às parcerias, em geral, constata-se o cumprimento do preceituado no referente **DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS, PARCERIAS E SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS**, inscrito no campo de análise **LIDERANÇA**, do **DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO**, porquanto dois terços (65) das atividades concretizadas contaram com a colaboração direta de múltiplos intervenientes, com destaque para os encarregados de educação, as famílias, as comunidades e agentes locais (Objetivo Estratégico 3.A **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS**).

• Por último, com o apoio no Quadro 16, analisa-se a consecução do referente **ARTICULAÇÃO CURRICULAR**, do campo de análise **OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR** inscrito no **DOMÍNIO** da **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**. Assim, embora sejam apenas 4 as atividades diretamente inscritas no objetivo estratégico **INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A)**, e não tenham sido concretizadas muitas das atividades de encerramento do trimestre, as quais, em grande parte, envolviam alunos de diversos ciclos de ensino e estabelecimentos, aquelas que se realizaram, na sua quase totalidade, foram promotoras de articulação. O Quadro 16 conduz a essa leitura panorâmica real, evidenciando que apenas 7 atividades foram realizadas, exclusivamente, ao nível do grupo-turma. Aliás, um terço (37) abrangeu mais do que um ciclo de ensino e 8 foram transversais a todo o Agrupamento Gonçalo Sampaio.

ANO LETIVO 2019/2020

| ÁREA | Subárea | Atividade AEGS | Atividade + de 1 ciclo | Atividade + turmas | Atividade turma |
|-------------------|--------------------------|----------------|------------------------|--------------------|-----------------|
| Escola Saudável | Ambiente | 1 | | | |
| | Desporto | 3 | 5 | | |
| | Saúde | | 7 | 4 | |
| Escola em Rede | Bibliotecas | 4 | 2 | 1 | |
| | eTwinning | | | 1 | 6 |
| | Europa | | 2 | 3 | |
| | Tecnologias | | 3 | | |
| Escola de Valores | Cidadania | | 10 | 5 | 1 |
| | Inclusão | | 2 | 1 | |
| | Reconhecimento | | 1 | | |
| Escola Aberta | Visitas de Estudo | | | 7 | |
| | Dia Aberto | | 5 | 3 | |
| | Concursos/ Exposições | | | 1 | |
| | Apoio à Família | | | 3 | |
| TOTAIS | | 8 | 37 | 29 | 7 |

QUADRO 16- Síntese relativa à abrangência da população-alvo das atividades concretizadas no 2º período do ano letivo

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 19 de maio de 2020

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de